



PLANO DE

DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL

PDI - 2011-2015

SUMÁRIO

1	CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM – Perfil	
	Institucional.....	04
1.1	Histórico	04
1.1.1	Da mantenedora.....	04
1.1.2	Das Faculdades Salesianas de Lins	05
1.1.3	Da Faculdade <i>Auxilium</i> de Filosofia, Ciências e Letras de Lins	07
1.1.4	Das Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (Campus de Araçatuba).....	08
1.1.5	Do Centro Universitário Católico Salesiano <i>Auxilium</i> – UNISALESIANO	09
1.2	Localização e Inserção Regional	13
1.2.1	Lins.....	13
1.2.2	Araçatuba	16
1.3	Missão e Finalidades	18
1.4	Atuação Acadêmica	19
1.5	Políticas de Ensino	19
1.6	Políticas de Pesquisa e Extensão	20
1.6.1	A Pesquisa	20
1.6.2	A Pós-graduação	21
1.6.2.1	Histórico dos cursos de pós-graduação Lato Sensu	21
1.6.3	A Extensão	24
1.7	Responsabilidade Social.....	24
1.7.1	Projetos Sociais do UNISALESIANO	26
1.7.2	Bolsas de Estudos	28
1.8	Metas e Ações – Cronograma	29
2	GESTÃO DO UNISALESIANO	32
2.1	Gestão Administrativa.....	32
2.1.1	Organograma	33
2.1.2	Órgãos Colegiados	34
2.1.3	Órgãos Complementares.....	36
2.1.4	Relacionamentos e Parceiras	37
2.1.4.1	Relacionamento com a Missão Salesiana de Mato Grosso	37
2.1.4.2	Relacionamento com a Comunidade e outras Instituições.....	39
2.1.5	Ouvidoria	39
2.2	Gestão de Pessoas	39
2.2.1	Corpo Docente: Titulação, Regime de Trabalho	39

2.2.2	Corpo técnico/administrativo.....	40
2.2.3	Plano de Expansão do Corpo Docente.....	40
2.2.4	Plano Institucional de Capacitação.....	41
2.2.5	Regulamento da Carreira Docente.....	41
2.3	Gestão do Atendimento ao Corpo Docente.....	41
2.3.1	Acesso aos cursos e as informações do registro acadêmico.....	41
2.3.2	Atendimento.....	42
2.3.3	Nivelamento.....	42
2.3.4	Encaminhamento profissional, apoio pedagógico e psico-Pedagógico.....	42
2.3.5	Organização Estudantil.....	43
2.3.6	Egressos.....	43
3	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DO UNISALESIANO.....	43
3.1	Didático-Pedagógica.....	43
3.1.1	Princípios Metodológicos.....	44
3.1.2	Práticas Pedagógicas.....	44
3.1.3	Perfil do Egresso.....	44
3.1.4	Políticas.....	44
3.1.4.1	Estágios.....	44
3.1.4.2	Práticas Profissionais.....	44
3.1.4.3	Educação a Distância.....	45
3.1.4.4	Educação Inclusiva.....	45
3.2	Cursos e Programas.....	45
3.2.1	Graduação.....	45
3.2.2	Pós-Graduação Lato Sensu.....	47
3.2.3	Pesquisa.....	48
3.2.4	Extensão.....	48
4	INFRA-ESTRUTURA.....	48
4.1	Bibliotecas.....	48
4.1.1	Biblioteca “Dom Henrique Mourão” – Sede – Lins.....	49
4.1.2	Biblioteca “Papa João Paulo II” – Campus – Araçatuba.....	51
4.2	Laboratórios de Informática.....	52
4.3	Instalações.....	53
4.4	Instalações Administrativas.....	53
4.5	Informatização.....	54
4.6	Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais.....	54

4.7	Comunicação interna e externa	54
4.8	Plano de Expansão.....	55
4.8.1	Expansão da estrutura física atual	55
4.8.2	Expansão da área de informática	56
5	FINANÇAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	56
5.1	Financiamento e Sustentabilidade Financeira.....	56
5.2	Estratégias de Gestão econômica-financeira.....	57
5.3	Plano de Investimento	57
6	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	58
6.1.	Constituição.....	58
6.2.	Planejamento e sensibilização.....	58
6.3.	Desenvolvimento da avaliação	59
6.4.	Divulgação.....	59
6.5.	Balanco Crítico	60
6.6.	Forma de utilização dos resultados da avaliação	60
	ANEXOS	61
	ANEXO A – Modelo Plano de Ação Semestral.....	62
	ANEXO B – Planilha de Custos para Eventos de Extensão	63
	ANEXO C – Modelo de Relatório de Atividades	64
	ANEXO D – Plano Institucional de Capacitação.....	65
	ANEXO E – Regulamento da Carreira Docente	68
	ANEXO F - Portaria de Homologação do Regulamento da Carreira Docente do Unisaesiano	81
	ANEXO G - Infra-Estrutura: Laboratórios e Clínicas– Sede Lins	82
	ANEXO H - Infra-Estrutura: Laboratórios e Clínicas– Campus - Araçatuba.....	102
	ANEXO I - Planilha de Orçamento	105

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO *AUXILIUM* – UNISALESIANO: Perfil Institucional

1.1 Histórico

1.1.1 Da Mantenedora

A Pia Sociedade de São Francisco de Sales – ou Congregação Salesiana - foi fundada em Turim, na Itália, no ano de 1859, pelo Padre Giovanni Bosco, ou “Dom Bosco”. Decidido a dedicar sua vida aos jovens pobres e necessitados, Dom Bosco criou o Sistema Preventivo, adiantando-se aos tempos, marcando presença com seu processo educativo considerado moderno e atual até em nossos dias. Fazem parte da Congregação Salesiana, além dos padres salesianos, as Filhas de Maria Auxiliadora.

Na América Latina, a Congregação Salesiana chegou em 1875 e, no Brasil, instalou-se de início em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, em 1883. Expandiu-se por todos os estados do país, chegando a Mato Grosso - Cuiabá, por via fluvial, vindo de Montevidéu, em 18 de junho de 1894. Os povos indígenas se tornaram objeto de preocupação e estudos dos Salesianos, que até hoje atendem às Nações Boróro e Xavante, além de outros grupos autóctones que vivem em outras áreas do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em espaço considerável de preservação de sua cultura.

Os Salesianos iniciaram suas atividades educacionais em Cuiabá, em 1894, quando assumiram uma escola e uma paróquia. Em 1899, estenderam suas ações educativas até Corumbá, onde fundaram o “Colégio Santa Teresa”.

A expansão das ações dos Salesianos para o sul do então estado de Mato Grosso iniciou-se em 1919, com um trabalho em Aquidauana, posteriormente, em 1924, com a administração de Paróquias em Campo Grande, Três Lagoas, Ponta Porã, Porto Murtinho e Bela Vista.

Em 1926, a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT - fixou residência em Campo Grande. Em 1930, surgiu o Colégio Dom Bosco e em 1944, foi inaugurada a sede da Missão Salesiana de Mato Grosso e, em seguida, foi criado o Museu Regional Dom Bosco, organizado com a finalidade de resgatar a cultura indígena no estado, servindo de patrimônio à comunidade e testemunho histórico-cultural para as futuras gerações.

Com a expansão de suas obras, a criação de novas escolas e o aumento da demanda estudantil, os Salesianos iniciam a presença no ensino superior, pelo Decreto Federal nº 217 de 24/11/1961, a Faculdade Dom Aquino de Filosofia Ciências e Letras – FADAFI, e posteriormente, com a instalação de novos cursos, as Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso – FUCMT, com a marca da participação comunitária que a acompanhou em seus

desdobramentos até culminar com o projeto da “Universidade Católica Dom Bosco” – UCDB, credenciada pela Portaria MEC Nº 1.547 de 27/10/1993.

Em Lins, a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT chegou em 1939, inicialmente com trabalho paroquial e em 1942 assumiu um colégio onde funcionava a Escola de Comércio. No ensino superior nesta cidade, desde 1972, a MSMT mantém a Faculdade Salesiana de Lins, não credenciada com este nome, mas em nome de duas outras Faculdades, a Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins, credenciada pelo Decreto Federal Nº 70.166 de 18/02/1972, e Faculdade de Educação Física de Lins, credenciada pelo Decreto Federal Nº 70.193 de 24/02/1972.

Em 1949, os salesianos chegaram na cidade de Araçatuba com o intuito de expandir o trabalho de Dom Bosco. Já no ano seguinte, 1950, a presença salesiana começou a ganhar destaque com a atuação de Pe. Mário Pellatiero, primeiro diretor do Colégio. Após atuar na educação básica, em 1974 foi criada a Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste – FACCA, credenciada pelo Decreto Federal Nº 74.305 de 22/07/1974, mais tarde a Faculdade de Tecnologia da Alta Noroeste, credenciada pelo Decreto Federal s/n de 19/02/1993, e mais recentemente as Faculdades de Ciências da Saúde da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria Nº 3.452 de 19/11/2003 e de Ciências Sociais Aplicadas da Alta Noroeste, credenciada pela Portaria Nº 1.897 de 15/07/2003, que integram sem credenciamento próprio, a exemplo de Lins, as “Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba”.

A Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT é também mantenedora do Instituto de Ensino Superior do Pantanal – IESPAN, credenciado pela Portaria MEC Nº 788 de 27/07/1998, localizado em Corumbá, cujo processo de Transferência de Manutenção conclui-se em 2005 e da Faculdade Auxilium de Filosofia Ciências e Letras de Lins - FAL, credenciada pelo Decreto Federal Nº 39.920 de 05/09/1956, das Filhas de Maria Auxiliadora, salesianas, cujo processo de Transferência de Manutenção ocorreu para que esta, juntamente com as outras faculdades salesianas de Lins e Araçatuba, formasse o atual Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*- UNISALESIANO.

1.1.2 Das Faculdades Salesianas de Lins (Sede)

Dom Henrique Mourão, bispo salesiano, iniciara sua atividade educativa na diocese com um colégio onde funcionava a Escola de Comércio. Com a chegada dos padres salesianos em 1939, a continuidade de seu projeto educativo estaria garantida. Eles assumiram, inicialmente, a paróquia Dom Bosco e, em 1942, o colégio e nele atuaram até 1966 como escola-internato. Essa modalidade prosperou e levou os Salesianos a ampliarem o prédio para receber alunos internos que predominavam, hegemonicamente, como pólo de todas as atenções e foco de todas as organizações.

O auge desse modelo aconteceu no início da década de cinquenta, alcançando seu ponto máximo entre 1956 a 1960. Atendeu à demanda da região e de outros estados como Paraná e Mato Grosso. Correspondia aos modelos vigentes de tantos outros internatos masculinos e femininos existentes na época que duraram até o final da década de cinquenta, quando surgiram novos modelos de escola e a popularização da escola pública. O colégio passou, então, por adaptações para acompanhar as novas correntes.

O período de 1966 a 1975 foi marcado pela derrocada econômica, decorrente da queda do café, quando a região de Lins amargou um longo período de crise. Em 1969, no auge da crise, os Salesianos de Lins, tendo como Diretor o Pe. Ariento Domenici, procuraram atender às necessidades locais ocasionadas pela busca de novos paradigmas decorrentes das mudanças econômicas e levaram adiante a idéia da criação de cursos em nível superior com a proposta de instalação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia.

Apresentado o projeto ao Conselho Federal de Educação no Rio de Janeiro, foi nomeada Relatora do Processo a Conselheira Nair Fontes Abu-Merhy, Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Durante o andamento do processo decidiu-se pela exclusão do curso de Economia, mas, ao mesmo tempo iniciou-se a elaboração do projeto para criar a Faculdade de Educação Física de Lins.

O então Ministro da Educação e Cultura, Jarbas Passarinho, em visita à Escola de Engenharia de Lins, foi convidado pelo Pe. Ariento a visitar o Colégio Salesiano pelo qual ficou muito entusiasmado e prometeu agilidade no processo de criação dos cursos superiores.

Em 10 de janeiro de 1972, acontece a aprovação da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins – FACAC e no dia 27 de janeiro do mesmo ano a aprovação da Faculdade de Educação Física de Lins- FEFIL.

Já criadas e funcionando regularmente, as Faculdades tiveram seus cursos reconhecidos pelo MEC. A FEFIL em 04/11/75 e a FACAC em 21/10/76.

Em 1976, o Pe. Carlos Del Torchio entrou com processo junto ao Conselho Federal de Educação, para a criação da Faculdade de Saúde de Lins, com os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O Relator do Processo foi o Conselheiro João Paulo do Valle Mendes, que exigiu a eliminação do curso de Enfermagem, bem como a própria criação da Faculdade de Saúde de Lins.

Os cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional tiveram seus projetos aprovados vinculados à Faculdade de Educação Física de Lins. O Processo foi redistribuído em 1979 para o Conselheiro Antonio Paes de Carvalho, que emitiu seu parecer favorável, mas com algumas adaptações. Redistribuído, para o Conselheiro Dom Serafim Fernandes de Araújo, os cursos foram aprovados em 18/12/80. Em 15/05/85 foram reconhecidos pelo MEC.

Desde 1996, são oferecidos cursos de pós-graduação "Lato Sensu" nas cinco áreas dos cursos oferecidos: Administração de Marketing e Recursos Humanos, Gestão Empresarial,

Contabilidade Gerencial Auditoria e Controladoria , Fisiologia do Exercício, Treinamento Desportivo, Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Neurológica, Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica, Terapia Ocupacional - Uma Visão Dinâmica aplicada à Neurologia.

1.1.3 Da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras *Auxilium* de Lins (Sede)

As Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, salesianas, chegaram em Lins em 1942 e assumiram a já existente “Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora”, que em 24 de março de 1957 daria lugar à fundação da Faculdade *Auxilium* de Filosofia, Ciências e Letras de Lins- FAL.

O primeiro Diretor foi Monsenhor Luiz Gonzaga Pasetto, responsável pelo funcionamento dos cursos de Pedagogia e Letras, criados em 1956. Logo em seguida foram estabelecidos os cursos de Geografia e História (1962) e posteriormente os cursos de Desenho e Artes (1977), Biologia, Química, Física e Matemática (1979), Filosofia (1993) , Formação de Psicólogos (2001) e o Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes do Ensino Fundamental e Médio e Educação Profissional em Nível Médio (Res. CNE/CP 02 de junho de 1997).

Em 1999 a Instituição implantou uma série de cursos seqüenciais, em consonância com o Artigo 44 da Lei 9394/96 e a Resolução CES n.º 1 de 27 de janeiro de 1999. Além dos já mencionados, a Faculdade *Auxilium* de Filosofia, Ciências e Letras mantém também cursos de Especialização e Pós-Graduação lato sensu (Resolução CEE n.º 12/83)

Ainda no ano seguinte à fundação da Faculdade, em 13 de abril de 1957, os alunos fundam, por sua vez, o Diretório Acadêmico “D. Henrique Gelain”, um dos mais antigos do estado de São Paulo, que desde então tem se prestado à articulação dos alunos dentro da FAL, com um histórico de importantes atuações a serviço dos interesses da comunidade interna e externa da Faculdade. Conjuntamente ao diretório, foram criados os Centros de Estudos, que são órgãos do corpo discente voltados para a promoção de eventos de interesse específico de cada curso.

É de se ressaltar, também, que desde o seu primeiro ano de existência a faculdade assumiu a vocação de realizar trabalhos comunitários junto à comunidade linense. O primeiro exemplo partiu dos próprios alunos de Pedagogia que, percebendo então as necessidades sociais do Bairro do Ribeiro, fundaram o Centro de Estudos do Menor, CEM, que viria resultar, posteriormente, no atual Centro de Estudos do Menor e de Integração à Comunidade - CEMIC, principal projeto da Instituição. O objetivo deste centro é o atendimento nutricional e o encaminhamento educativo de crianças e jovens menos favorecidos da cidade.

Desde então, e juntamente com outras organizações assistenciais da cidade e a própria Prefeitura, a FAL tem desenvolvido ou tomado parte de outras ações junto à comunidade, sobretudo em relação às demandas infanto-juvenis em estado de carência nutricional, afetiva e

ocupacional, além de gestantes e famílias carentes da cidade, através da captação de recursos financeiros por doações e trabalho assistencial voluntário da FAL, da própria comunidade linense e outras organizações, como a Pastoral da Criança e a Missão Salesiana de Lins.

1.1.4 Das Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (Campus)

Em 1949, os salesianos chegaram a Araçatuba e fundaram o Colégio Salesiano de Araçatuba, instituição educativa, católica, institucionalmente sem comprometimento partidário, com fins filantrópicos, com objetivo de dar à juventude formação integral, a fim de prepará-la para o conhecimento de seus deveres para com Deus, a Igreja e a sociedade segundo o Sistema Educativo de Dom Bosco.

Destacou-se na história do Colégio Salesiano o pároco local, Monsenhor Vitor Mazzei, que estimulou a chegada dos salesianos à cidade, e o Pe. Pedro Cometti, responsável pelo início das atividades. A partir de 1950, a presença salesiana começou a ganhar destaque com a atuação de Pe. Mário Pellatiero, primeiro diretor do Colégio, e do Pe. Francisco Sersen, construtor da igreja de São João e São Judas, sede paroquial. O terreno onde a escola foi construída foi doado pelos senhores Francisco Cocapieller, Gabriel Ganme e João Francisco dos Santos.

Com a expansão da região de Araçatuba, os salesianos já com experiência no ensino superior, viram-se aptos para oferecer à comunidade serviços educacionais de nível superior, sendo assim criadas as faculdades e os respectivos cursos na seguinte ordem cronológica:

1974 - Foi criada a FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS DA ALTA NOROESTE - devidamente reconhecida pelo Conselho Federal de Educação - CFE e possui o Curso de Ciências Contábeis, contando atualmente com mais de 500 alunos.

1976 - Foi autorizado e criado o CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE DISCIPLINAS ESPECIALIZADAS - com os Cursos Esquema I e II - nas áreas de Economia e Mercados, Administração e Direito e Legislação - também reconhecido pelo Conselho Federal de Educação - CFE. Atualmente encontra-se desativado.

1993 - Foi autorizado e criada a FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ALTA NOROESTE com o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados - Em 1997, na sua 3ª Turma, contava com 200 alunos matriculados (50 vagas anuais).

1997 - Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

2001 - Autorização do Curso de Engenharia de Telecomunicações.

2002 - Autorização dos Cursos de Engenharia Mecatrônica e Engenharia da Computação.

2003 - Autorização dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Turismo, Administração Sócio-Ambiental.

2004 - Autorização do Curso de Direito, entre os poucos no Brasil também foi aprovado

pela OAB Federal.

2005 - No dia 4 de abril foi dado início à construção das novas instalações das Faculdades Católicas Salesianas em Araçatuba.

Em 56 anos de história em Araçatuba, a Missão Salesiana de Mato Grosso está com seu complexo educacional inserido no universo de informática, desde o Ensino Infantil até o ensino superior. Conta com moderna Biblioteca, conjunto poliesportivo com ginásio de esportes coberto, quadras e pistas de atletismo disponíveis para a comunidade local. Como principal Obra Social está em funcionamento o Oratório São Domingos Sávio, que é conduzido por um grupo de voluntários composto de jovens estudantes, professores, cooperadores salesianos, pais de alunos e salesianos, que prestam atendimento aos jovens e adolescentes carentes dos bairros da cidade de Araçatuba. Integra a Família Salesiana o grupo de Cooperadores Salesianos, leigos, jovens e adultos comprometidos com o mesmo ideal de Dom Bosco, atuando nas diversas camadas de nossa sociedade.

1.1.5 Do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* - UNISALESIANO

A criação do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* foi proposta pelo Pe. Afonso de Castro, diretor das Faculdades Salesianas de Lins em 1998, na época. A proposta originou-se pela necessidade natural de ampliação do desenvolvimento das atividades acadêmicas, além do ensino, dos cursos, como por exemplo, o desenvolvimento sistematizado da pesquisa. A otimização dos recursos humanos, administrativos e estruturais foi também uma das motivações que levaram adiante a idéia da criação do Centro.

Para que a proposta tivesse sucesso no atendimento às necessidades da região, a Missão Salesiana de Mato Grosso convidou para compor o grupo, além das suas mantidas, as faculdades da cidade de Lins e as faculdades da cidade de Araçatuba, a Faculdade *Auxilium* de Filosofia Ciências e Letras de Lins – FAL.

Na execução da proposta, o seguinte cronograma de reuniões foi concretizado:

- 21/07/1999 – Primeira reunião

A reunião aconteceu na cidade de Araçatuba e estiveram presentes: Pe. Afonso de Castro, diretor das faculdades de Lins, Pe. José Alves de Araújo e Pe. Jair Marques de Araújo, respectivamente, diretor geral da comunidade de Araçatuba e diretor das faculdades de Araçatuba, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. Aurélia Brioschi, diretor e vice-diretora da FAL. Ficou notório na reunião o interesse das instituições pela criação do Centro, mas as discussões giraram em torno da mantenedora do futuro Centro. Decidiu-se por realizar algumas consultas técnicas para que o assunto fosse discutido numa outra reunião que aconteceria na cidade de Lins.

- 02/10/1999 – Carta de intenções aos Conselhos da Inspeção Salesiana de Mato Grosso e Inspeção Imaculada Auxiliadora das Filhas de Maria Auxiliadora

Ficou declarada oficialmente a intenção, por parte das instituições envolvidas, pela criação do Centro com sede em Lins e campus em Araçatuba. Em relação à Mantenedora, três possibilidades foram indicadas: a) todas as faculdades passariam a ser mantidas para a Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT; b) todas as faculdades passariam a ser mantidas pela mantenedora da “Faculdade *Auxilium*”, a Inspeção Imaculada Auxiliadora; c) erigir uma nova mantenedora. Foram levantadas também as possibilidades existentes em relação aos bens patrimoniais e a necessidade da elaboração de um Plano Diretor assim que houvesse a aprovação pelos respectivos Conselhos.

- 13/11/1999 – Carta do Presidente da Missão Salesiana de Mato Grosso - MSMT

Na carta, o Pe. Josef Wincler, presidente da MSMT, manifesta-se, em comum acordo com o Conselho Inspeccional, favoravelmente pela criação do Centro Universitário na forma proposta e indica para compor a Comissão de Elaboração do Plano Diretor, o diretor das faculdades de Lins e o diretor das faculdades de Araçatuba deixando sob a responsabilidade da Inspeção Imaculada Auxiliadora a indicação do terceiro membro desta comissão.

- 21/12/1999 – Segunda reunião

Participaram da reunião, pelas faculdades Araçatuba, o Pe. Jair Marques de Araújo, pelas faculdades de Lins, o Pe. Afonso de Castro e Pe. Paulo Fernando Vendrame, e pela FAL, as irmãs Maria Aparecida Marin e Aurélia Brioschi. A reunião pautou-se em: Comissão Central, Mantenedora e Plano Diretor. Ficou decidido que a Comissão Central teria a tarefa de reflexão e de coordenação do processo, sendo composta por 6 membros efetivos para as deliberações, mesmo que outros membros participassem das reuniões. Em relação à Mantenedora foi aceita a proposta das Filhas de Maria Auxiliadora – FMA pelo estabelecimento de uma nova Mantenedora. Sobre o Plano Diretor, ficou decidido que em cada instituição seria realizado um levantamento patrimonial. Ficou marcada, também, uma reunião para o dia 09/01/2000 para a elaboração do estatuto da nova mantenedora.

- 08/01/2000 – Terceira reunião

Além dos membros do Grupo de Coordenação, Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Pe. Jair Marques de Araújo, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. Aurélia Brioschi, participaram também da reunião os ecônomos inspeccionais Ir. Luzia e Me. Rafael Lochi, Ir. Elvanir, ecônoma da FAL, e Me. Fernando José da Silva e as assessoras jurídicas Ir. Nilda Rangel e Dr^a Denise Regina Rosa Barbosa. Os pontos constantes da pauta foram: a) instituição de uma nova mantenedora; b) processo para se estabelecer a Mantenedora; c) apresentação do esboço do Plano Diretor. As principais conclusões foram: 1) para a nova Mantenedora seria melhor a criação “uma sociedade sem fins lucrativos”, sendo seus proprietários, do lado dos salesianos, a própria Missão salesiana de Mato Grosso e, das salesianas, a FAL, uma vez que seu estatuto atual a torna competente e suficiente. 2) que os cursos seriam os primeiros a serem transferidos para a nova Mantenedora e que a avaliação

dos mesmos seria através de uma auditoria independente devidamente contratada para este fim. 3) do Plano Diretor foi apresentado um esboço, que depois de redefinido com as sugestões apresentadas seria enviado aos Conselhos Inspetoriais. Além das decisões acima, foi solicitado que as assessorias jurídicas elaborassem um estatuto para a nova Mantenedora e que uma nova reunião seria convocada para a apresentação do Plano Diretor aos Conselhos Inspetoriais.

- 11/04/2000 – Quarta reunião

A quarta reunião aconteceu com a presença do Pe. Angel Adolfo Sanchez e Sanchez, agora diretor em Araçatuba, Pe. Jair Marques de Araújo, Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame e Ir. Maria Aparecida Marin. O assunto principal da reunião foi a análise da proposta de estatuto da nova Mantenedora. Após algumas sugestões para alteração da proposta do estatuto, foi marcada uma nova reunião para o dia 25/04/2000 cujo assunto seria o Plano Diretor.

- 15/07/2000 – Quinta reunião

Estiveram presentes nesta reunião realizada nas dependências do salesiano de Lins, os seis membros da Comissão Central, Pe. Angel Adolfo Sanchez e Sanchez, Pe. Jair Marques de Araújo, Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. Elvanir. O Plano Diretor foi novamente discutido quando algumas complementações foram apresentadas. Observações foram feitas em relação ao estatuto da nova Mantenedora em elaboração. Foi escolhida uma assessoria para realizar a avaliação financeira das instituições.

- 04/05/2001 – Sexta reunião

Os presentes na reunião foram: Pe. Angel Adolfo Sanchez e Sanchez, Pe. Jair Marques de Araújo, Pe. Afonso de Castro, Me. Altair Gonçalo M. da Silva, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. M. Nilda Rangel. O assunto principal foi a avaliação do resultado apresentado pela avaliação financeira que foi aprovado e decidido que seria enviado para os Conselhos Inspetoriais.

- 25/02/2003 – Sétima reunião

A reunião ocorreu nas dependências da Faculdade *Auxilium*, com a presença do Pe. Afonso de castro, agora Presidente da Missão Salesiana de Mato Grosso e Pe. Paulo Fernando Vendrame, o respectivo ecônomo. Além deles, estiveram presentes: pelo Salesiano de Lins, o Pe. Edmilson Tadeu e Pe. Osvaldo dos Santos, por Araçatuba, Pe. Pedro Pereira e Pe. Luigi Fávero, e pelas Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Maria Aparecida Marin, Ir. Elvanir e Ir. Beatriz. Após uma síntese da caminhada pronunciada pelo Pe. Afonso e as colocações da Ir. M. Aparecida Marin sobre a situação dos cursos da FAL, decidiu-se por um organograma a ser seguido: 1) aguardar a visita das comissões e pareceres do MEC; 2) Após aprovação pelo MEC, estabelecer um termo de cooperação para o estabelecimento de uma Diretoria; 3) Estabelecimento de um plano de implementação para a ocupação dos espaços.

- 06 e 09/10/2003 – Oitava reunião

Esta reunião ocorreu em dois dias e lugares diferentes, Salesiano de Lins e Faculdade Auxilium pela importância do assunto. Dela participaram Pe. Afonso de Castro, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Pe. Edmilson Tadeu, Pe. Osvaldo dos Santos, Pe. Pedro Pereira, Pe. Luigi Fávero, Ir. Maria Aparecida Marin e Ir. Elvanir. Foi analisado em todos os seus detalhes o relatório da visita realizada pelos avaliadores do MEC. No aguardo dos demais procedimentos do processo, foi nomeado o Pe. Osvaldo dos Santos para o encaminhamento dos trabalhos futuros.

- 24/10/2003 – Primeira reunião do Centro Universitário

Para esta reunião, além da Comissão Central, foram convidados os Coordenadores de Curso e alguns assessores. Esteve presente também o Pe. Paulo Vendrame, ecônomo da Mantenedora - MSMT. O objetivo principal da reunião foi a divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados da avaliação pelos especialistas do MEC e dos passos a serem seguidos daí por diante. Face às sugestões apresentadas pela Comissão de especialistas do MEC, foram designadas as comissões para re-elaboração dos seguintes documentos: 1) PDI: Ir. Maria Aparecida Marin (presidente), Ana Maria, Maria de Lourdes, Carla, Pe. Edmilson Tadeu e Pe. Pedro. 2) ESTATUTO: Denise Regina R. Barbosa, assessora jurídica da MSMT, (presidente), Pe. Paulo, Pe. Edmilson Tadeu, Pe. Luigi, Conceição Butera, assessora externa, diretora da UCDB, uma das mantidas da MSMT, e Ir. Elvanir. 3) REGIMENTO: Pe. Osvaldo (presidente), André Ornellas, Vanir, Heloísa e Olair. Abriu-se a discussão sobre o nome do Centro Universitário, mas não se chegou a um consenso.

- 24/05/2004 – Segunda reunião do Centro Universitário

Estiveram presentes: Pe. Afonso de Castro, Presidente da MSMT, Pe. Paulo Fernando Vendrame, Diretor Geral de Lins, Pe. Pedro Pereira, Diretor Geral de Araçatuba, Pe. Luigi Fávero, Diretor das Faculdades de Araçatuba, Ir. Maria Aparecida Marin, Diretora da FAL, André Ornellas, Vice-diretor das Faculdades de Araçatuba, Me. Rafaelle Lochi, ecônomo da MSMT, Denise Regina R. Barbosa, assessora jurídica da MSMT, Conceição Butera, Diretora Acadêmica da UCDB. Depois de algumas considerações, o nome do novo Centro ficou definido como sendo Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, cuja sigla será definida após consulta a especialistas da área, sendo UNISALESIANO a proposta do grupo. A pauta principal, entretanto, era a aprovação da proposta do novo estatuto. Na discussão da proposta vários assuntos foram ventilados, como Plano de Carreira Docente, mandato e função dos dirigentes. A proposta do estatuto foi aprovada com algumas alterações.

- 30/07/2004 – Terceira reunião do Centro Universitário

Neste dia, reúne-se a Comissão Central do Centro Universitário com os seguintes membros: Pe. Paulo Fernando Vendrame, Pe. Osvaldo dos Santos, Pe. Pedro Pereira, Pe. Luigi Fávero, Ir. Maria Aparecida Mari, Ir. Elvanir, Me. Rafaelle Lochi, Dr^a Denise, André, Prof^a Conceição Butera e Prof^a Heloisa, secretária ad hoc. Na leitura da proposta do novo

Regimento, decidiu-se por retirá-lo de pauta para que adequações fossem feitas, uma vez que apresentava várias divergências. A Comissão do PDI apresentou a proposta do Plano de Expansão e as dificuldades que vinha encontrando para coletar as informações de subsídio para a elaboração do PDI. O Pe. Paulo comunicou sobre os contatos realizados com a relatora designada para encaminhamento do processo no CNE, a Prof^a Anacy Bispo Paim. Comentou-se também sobre a necessidade de se tomar providências em relação aos cursos do Instituto Superior de Educação - ISE, das FMA, que continuaram sob a manutenção anterior.

No dia 13 de maio de 2005, a Instituição foi visitada pela Relatora do processo de criação do Centro Universitário, a Conselheira do CNE, Prof^a Anacy Bispo Paim e pelo Conselheiro do CNE, Prof. Dr. Milton Linhares.

No dia 07 de julho de 2005, a Conselheira Anaci relatou o processo no CNE em Brasília e após as considerações feitas pelos conselheiros foi aprovado por unanimidade a criação do novo Centro Universitário, integrando as três Instituições: Faculdades Salesianas de Lins, Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba e Faculdade Auxilium de Lins.

No dia 02 de agosto de 2005, foi publicada a Portaria 2.701 de 29 de julho de 2005, no D.O.U., assinada pelo Ministro da Educação Tarso Genro credenciando o “Centro Universitário Salesiano Auxilium”.

1.2 Localização e inserção regional

O Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* - UNISALESIANO funciona nos seguintes endereços:

a) Na cidade de Lins/SP - Sede

Rua Dom Bosco, 265 – Caixa Posta 130 – CEP 16.400-185, Fone: (14) 3533-5000, Fax (14) 3533-6205, Site: www.unisalesiano.edu.br

b) Na cidade de Araçatuba/SP - Campus

Rodovia Teotônio Vilella, nº 3821 – Bairro Alvorada - CEP: 16016-500, Fone: (18) 3636-5252. Site: www.unisalesiano.edu.br.

O Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – Unisalesiano é constituído pela Sede de Lins – SP, e um campus, localizado na cidade de Araçatuba (SP).

1.2.1 Lins

O município de Lins, localiza-se em posição privilegiada, distante a 110 km de São José do Rio Preto, 108 km de Bauru, 95km de Araçatuba e 70Km de Marília, que são municípios sede de outras regiões do Estado paulista.

A micro região de Lins é composta por dez municípios, a saber: Lins, (73.183 - Habitantes), Promissão (36.659 habitantes), Cafelândia (17.479 habitantes), Getulina (11.407

habitantes), Guaíçara (11.833 habitantes), Guaimbê (4.870 habitantes), Guarantã (7.082 habitantes), Sabino (5.274 habitantes), Pongá (3.511 habitantes) e Uru (1.476 habitantes) esta região de Lins totaliza 172.774 habitantes. Municípios de regiões vizinhas recebem influência do município de Lins, considerando a presença diária de ônibus que transportam estudantes ou a presença de alunos residentes em “repúblicas” servindo-se dos diversos cursos instalados. Cita-se Reginópolis (7.092 habitantes), Pirajuí (21.890 habitantes), Avanhandava (11.003 habitantes), Ubarana (5.329 habitantes), José Bonifácio (32.394 habitantes), Penápolis (58.022 habitantes), totalizando 135.730 habitantes.

O município de Lins é servido pelas rodovias estaduais Marechal Rondon (SP 300), David Eid (SP 381) ligando Lins ao município de Sabino e pela Rodovia Federal Transbasiiana (BR 153), que liga o Brasil de norte a sul. Passa por Lins a Rede Ferroviária Novo Oeste, que liga São Paulo à Bauru/SP; Bauru à Corumbá/MS, e esta à Bolívia. A cidade conta com moderno aeroporto - “Aeroporto Lucas Nogueira Garcez” com balizamento de pista de 1700 metros, administrado pelo Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo. Próximo está o rio Tietê (45 km) que expande um complexo hidroviário – Tietê – Paraná e para o Mercosul.

A agropecuária é a base de economia regional com destaque para a pecuária de corte, sediando o JBS - Friboi, consolidado como o maior produtor e exportador de carne bovina do Brasil. Já o Grupo Bertin vem na fabricação de produtos industrializados, produtos para segurança no trabalho, produtos para higiene (sabão, detergentes) sendo grande fornecedor de matéria-prima para outras indústrias. Fabrica também, produtos para animais (rações) e produtos de perfumaria. Funcionam em Lins, também, dois laticínios de grande porte e uma fábrica de latas para indústrias. Foi recentemente instalada a Usina de Açúcar e Álcool Batatais, no bairro Tangará, município de Lins. É uma unidade de grande importância para a economia regional.

No município de Promissão, distante 23 km está localizada a indústria de açúcar e álcool – RENUCA do Brasil, com grande potencial, gerando energia elétrica para o próprio consumo. Nesse município, também, estão localizados dois frigoríficos, com produtos de origem bovina, exportação, especialmente para o Oriente, com carne especificada para atender aquele mercado. No município de Promissão estão assentadas 600 famílias, com lotes de 8 alqueires, no Projeto de Reforma Agrária, monitorados por órgãos oficiais e com produção diversificada. Também, sedia uma Usina Hidrelétrica, no rio Tietê.

Estão localizadas na região presídios de porte médio (500 a 800 internos), sendo 2 unidades em Pirajuí, uma unidade em Getulina, uma unidade em Avanhandava e Centro de Ressocialização em Lins. A Fundação Casa (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente) – antiga FEBEM mantém duas unidades prisionais em Lins.

Estão sediados em Lins: Delegacia Seccional de Polícia, o 44º Batalhão de Polícia Militar Estadual, o 37º Batalhão de Infantaria Leve do Exército, a sede Regional da Sabesp

(autarquia Estadual que trata da captação, distribuição de água e do sistema de esgoto de considerável área do Estado de São Paulo).

Na área educacional, Lins sedia a Diretoria Regional de Ensino, órgão da Secretaria Estadual de Educação que supervisiona o Ensino Fundamental e Médio dos municípios de Lins, Guaíçara, Promissão, Sabino, Getulina, Guaimbê, Cafelândia, Guarantã, Pongaí e Uru.

Para a Educação Profissional o Governo do Estado mantém unidade da Fundação Paula Souza com cursos gratuitos. Há unidades particulares de ensino, cobrindo o ensino fundamental, médio e profissional, com diversificados cursos. A FATEC de Lins foi criada no dia 01 de setembro de 2008 pelo Decreto nº 53.370, pelo Governador José Serra, publicado no DOE de 02 de setembro de 2008 e iniciou suas atividades acadêmicas em 15 de setembro de 2008 com o Curso Superior de Graduação em Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores.

Na área da saúde o município de Lins tem em funcionamento duas unidades do Programa Saúde da Família, com Agentes Comunitários de Saúde e NGA.

O município de Lins abriga o “Plano de Saúde São Lucas”, com sede em Lins e filial em Bauru. Esse Plano de Saúde conta com Hospital próprio.

Está presente em Lins a unidade da Unimed, com Hospital próprio. A Santa Casa de Misericórdia de Lins ocupa importante edifício, sendo referência regional. Localizado na zona rural, distando cerca de 3km da zona urbana localiza-se Centro de Atendimento Integral à Saúde – CAIS – Clemente Ferreira, mantido pelo governo do Estado de São Paulo, com 700 internos, em média.

Lins abriga Escolas Profissionalizantes Livres, na área de computação, sendo origem da rede de Escolas Microlins, presente em grande número de municípios na condição de franquias. Foi inaugurado em 2010 o Centro de Formação do SENAI.

O Município de Lins recebeu em 2010 certificação como um dos 141 municípios paulistas que cuidam do meio ambiente com responsabilidade. Lins foi o oitavo colocado em todo o Estado e o primeiro dentre os municípios da Bacia Hidrográfica Tietê/Batalha, recebendo, por isso, o troféu Franco Montoro.

Lins também conquistou por duas vezes o selo de município empreendedor, concurso realizado pelo SEBRAE em São Paulo.

O Clube Atlético Linense é o time da cidade. É proprietário do único estádio de futebol profissional na localidade; o Estádio Gilberto Siqueira Lopes, o Gilbertão, que foi inaugurado em 1962 com o jogo Clube Atlético Linense 2 x 4 Botafogo Futebol Clube. É um estádio com capacidade para 15.000 espectadores. Há projeto em andamento de sua expansão para 20 mil lugares.

1.2.2 Araçatuba

O Estado de São Paulo é dividido em 13 Regiões Administrativas, sendo que Araçatuba é sede de uma delas, com 43 municípios e aproximadamente um milhão de habitantes. A cidade de Araçatuba tem 200 mil habitantes; nela há o Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO e é considerada um importante pólo regional em todo o oeste paulista, fazendo a ligação entre as regiões Sudeste e Centro-Oeste do país.

Conforme pesquisa realizada pela Simonsen Associados, publicada pela Revista Exame, em 2008, Araçatuba destaca-se como a 56ª melhor metrópole brasileira para investimentos em vários setores da economia nacional e do capital estrangeiro. Dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) apontam um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,848, segundo relatório de 2009, considerado elevado quanto aos aspectos relacionados à riqueza, à expectativa média de vida e à educação.

De acordo com a classificação do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), a Região Administrativa de Araçatuba é a 1ª colocada no Estado em escolaridade, apresentando progresso significativo nas variáveis que compõem o indicador sintético desta dimensão, com o aumento na proporção de jovens de 15 a 17 anos que concluíram o Ensino Fundamental, no percentual de pessoas na mesma faixa etária com pelo menos quatro anos de estudo. O indicador sintético de riqueza apresentou crescimento de 5% entre 2002 e 2006, superando a média do Estado, no mesmo período.

A Região Administrativa de Araçatuba, ao lado das de São José do Rio Preto e de Presidente Prudente, exibe as maiores proporções de jovens que concluíram o Médio no Estado.

Araçatuba faz parte, ainda, de um dos maiores complexos hidroelétricos do mundo, composto pelas usinas de Ilha Solteira, Engenheiro Souza Dias (no município de Castilho) e Três Irmãos (no município de Pereira Barreto) que, juntamente com o Gasoduto Bolívia-Brasil, possibilitam grande desenvolvimento industrial.

A estrutura produtiva da Região Administrativa de Araçatuba possui um perfil marcadamente agroindustrial, verificando-se um aumento significativo no setor sucroalcooleiro, que foi transformado nos últimos anos em um centro de negócios desse mercado, abrangendo uma área de influência que inclui, também, parte de outros Estados como Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraná.

Dentro do panorama econômico, os dados do Produto Interno Bruto dos municípios, agregados por Região Administrativa, demonstram que a Região Administrativa de Araçatuba contribuiu em 2004 com R\$ 8,5 bilhões para o PIB do Estado, ou seja, 1,6% do PIB dessa unidade federal.

A cadeia produtiva da carne bovina tem representado avanços tecnológicos, em função das crescentes exigências do mercado que fizeram aumentar os controles sanitários e

ambientais da pecuária e da indústria frigorífica.

Atualmente a região destaca-se ainda pela co-geração de energia elétrica, principalmente com a implantação da Biopav, Usina do Grupo Equipav, que é uma das maiores geradoras de energia elétrica obtida de biomassa no País, segundo estimativas da União da Indústria de Cana-de-açúcar. Nos últimos dois anos, a Usina gerou energia suficiente para abastecer uma cidade com dois milhões de habitantes.

A agroindústria é o segmento mais representativo do setor, destacando-se a indústria sucroalcooleira, localizada principalmente nas proximidades do Rio Tietê. São também representativas as indústrias frigoríficas, de massas e polpas de frutas, de processamento de leite em pó, de curtimento de couro, calçadistas, de desidratação de ovos, entre outras, concentradas, particularmente, em Araçatuba, Birigui, Penápolis e Andradina. As atividades de desenvolvimento industrial do setor sucroalcooleiro e atividades correlatas ao processo são atividades de grande representatividade econômica na região que exigem a implantação de uma infraestrutura regional capaz de atender a esta expansão.

A estrutura regional vem se ampliando, com predominância de indústrias de bens não duráveis. Em Araçatuba foram implantadas empresas da área médica, que produzem fios cirúrgicos e equipamentos hospitalares. No vizinho município de Birigui (cidade que tem 110 mil habitantes), destacam-se a indústria de calçados – voltada principalmente para o público infantil – e a de artefatos de couro sintético, que exportam seus produtos para países das Américas do Norte e do Sul e Europa.

Com uma população de cerca de um milhão de habitantes, a Região Administrativa de Araçatuba se apresenta com uma das mais significativas densidades populacionais do território paulista, e em constante crescimento imobiliário, podendo ser verificado pelos inúmeros lançamentos de novos condomínios residenciais e empreendimentos, criando assim a expectativa de necessidade premente de planejamento de infraestrutura física, ambiental e logística.

Destaque-se que a Região Administrativa de Araçatuba registrou, de 2005 a 2007, o maior crescimento anual em termos de investimentos anunciados entre as Regiões Administrativas do Estado (185,3%), representando U\$ 725,95 milhões, conquistando a posição ocupada por Sorocaba em 2004, de quinta colocada no ranking anual. A quase totalidade dos investimentos (97,4%) destinou-se ao setor industrial.

Um estudo sobre oportunidades de negócios, divulgado no dia 10 de maio de 2010 pelo governo estadual, aponta que Araçatuba possui altas potencialidades para investimentos nos setores de agropecuária, indústria, comércio e serviços. De acordo com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, o município tem potencial para atração de empresários e empreendedores por conta da infraestrutura, mão de obra qualificada e transporte.

Um complexo sistema de telecomunicações liga Araçatuba ao resto do mundo. O

município conta com quatro importantes redes de fibra ótica, mantidas pela Embratel e Telefônica, prestando serviços de transmissão de dados, áudio, imagens e internet. O sistema de comunicação conta hoje com dois importantes jornais diários, quatro emissoras de rádio AM, duas emissoras de rádio FM, uma emissora geradora de Televisão – a TVI/SBT – e três sucursais de emissoras de televisão (Rede Globo, Bandeirantes e Record).

Sua principal infraestrutura é caracterizada por rodovias duplicadas; aeroporto internacional; 14 hotéis; 602 indústrias; 5.332 estabelecimentos comerciais; 2 shoppings centers; 7 hospitais; 442 mercados, mercearias e supermercados; 12 clubes recreativos; e 7 distritos industriais.

Na área da educação, Araçatuba possui 8 Instituições de Ensino Superior que, juntas, somam mais de 8 mil acadêmicos.

1.3 Missão e Finalidades

O UNISALESIANO, fundado em princípios éticos, cristãos e salesianos e em consonância com suas funções de ensino, pesquisa e extensão, inspirado nos princípios e fins da educação nacional, tem por missão “contribuir na formação ética, cristã e salesiana de cidadãos através da produção e difusão de conhecimento e da cultura”. Esta missão se expressa na seguinte afirmação de Dom Bosco: “Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes”.

Para a concretização de sua missão, tem por objetivos e finalidades:

- oferecer uma educação que propicie ao Homem uma visão completa do ser humano, socialmente situado, não só no mundo, mas em sua relação com Deus;
- promover o compromisso com a ética;
- formar e aperfeiçoar profissionais qualificados, conscientes e habilitados para o pleno desempenho de suas funções nas diversas áreas de conhecimento, habilitando-os para a inserção e participação no desenvolvimento da sociedade;
- promover pesquisas e atividades de extensão que produzam e difundam conhecimentos em função das necessidades da maioria da população;
- fortalecer a pesquisa e a pós-graduação para que seus recursos humanos desenvolvam o princípio da competência e da atualização científica;
- promover o intercâmbio didático-científico e cultural com instituições e organismos da sociedade, quer sejam nacionais ou estrangeiros, para troca de experiências e realização de trabalhos conjuntos;
- possibilitar, nas suas atividades, o sentido de UNIDADE para consecução de seus objetivos;

- cultivar os valores humanos e a ética cristã afirmando a supremacia da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana.

1.4 Atuação Acadêmica

O Centro Universitário atua nas diversas áreas do conhecimento.

Na Sede, atua na área de Sociais Aplicadas com os cursos de Administração e Ciências Contábeis desde a década de 70 com participação ativa em projetos da Prefeitura, da Comunidade, em parcerias com as empresas de Lins e região na prestação de serviços e em concessão de estágios para os estudantes. Os cursos tecnológicos, em Gestão Ambiental e Sistemas para Internet, por serem de menor duração atendem mais rapidamente uma demanda de profissionais especializados.

Na área da saúde com os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física e Psicologia, proporcionam à comunidade serviços nas respectivas áreas através das Clínicas e diretamente em hospitais, creches e órgãos assistenciais da cidade. Na área Pedagógica e da Educação, com os cursos de Pedagogia e as Licenciaturas, forma professores desde a década de 60 suprimindo as necessidades de Lins e região, contribuindo na educação continuada de professores do ensino básico, fundamental e médio das redes pública e privada. A partir de 2008 o curso de Bacharelado em Química tem formado profissionais para atuação em áreas industriais promissoras da região que vem se especializando em combustíveis, calçados, alimentos, higiene pessoal e outros.

No campus de Araçatuba, os 23 cursos atuam nas diversas áreas, são eles: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Turismo, Propaganda e Publicidade, Jornalismo, Serviço Social, Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Farmácia, Química, Ciências Biológicas, Nutrição, Engenharia de Bioprocessos, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações, Tecnológico em Jogos Digitais, Tecnológico em Design de Produtos, Tecnológico em Sistemas para Internet

1.5 Políticas de Ensino

O Unisaesiano consolida suas Políticas de Ensino revisando e atualizando os Projetos Pedagógicos dos diversos cursos que integram o Centro Universitário, norteados pela missão da instituição e pelos princípios da pedagogia salesiana. Essas políticas têm como indicadores, além da excelência do ensino, a qualificação profissional, a postura pautada pela ética e cidadania desenvolvida através dos cursos de graduação.

A interdisciplinariedade é um dos princípios metodológicos que visam garantir uma política de ensino que permita uma real compreensão dos fenômenos científicos. Nesse sentido a comunicação entre as disciplinas será o modelo fundamental para a consolidação dessas políticas de ensino, na produção e difusão do conhecimento.

Afirma-se que essas políticas estão em sintonia com as exigências do mercado, uma vez que o Centro Universitário atua nesse cenário preparando seus futuros profissionais. Compreende-se aqui uma parceria e não uma mera subordinação às condições de mercado, propondo e posicionando-se na concepção de melhorias tanto sociais como econômicas, através do compromisso com a formação científico-tecnológica e ética dos acadêmicos.

O compromisso das políticas de ensino está ancorado nos princípios da participação e respeito às manifestações dos diversos grupos que compõem a comunidade acadêmica e a sociedade, com a reflexão sistemática do projeto institucional, do diálogo interdisciplinar constante à luz do carisma salesiano e dos valores evangélicos.

Através da identidade de cada curso e em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais, as Políticas de Ensino do UNISALESIANO buscam propiciar aos acadêmicos aprendizagem permanente, através do estreito relacionamento com a pesquisa e a extensão, proporcionando conhecimento também além das salas de aula.

O trabalho monográfico de conclusão de curso, implantado nos cursos a partir de 1987, tem por objetivo, ao inserir o aluno na prática profissional, propiciar-lhe condições de perceber as inter-relações teoria x prática à luz das evidências científicas e dos avanços tecnológicos.

Ressalta-se a valorização constante pela Instituição da preparação e qualificação de seu corpo docente e do corpo técnico-administrativo, que são agentes decisivos na concretização das Políticas de ensino implementadas no dia-a-dia, nos espaços educativos do Centro Universitário.

Em síntese, para garantir a qualidade sempre buscando a excelência do Ensino, o UNISALESIANO empreende ações como: atualização dos processos pedagógicos e administrativos, modernização e instalação de laboratórios que atendam às demandas dos cursos, efetiva qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, ampliação do acervo bibliográfico com clara política de atualização do acervo, informatização de procedimentos e a disponibilização de recursos áudio-visuais de última geração.

1.6 Políticas de Pesquisa e de Extensão

1.6.1 A Pesquisa

No UNISALESIANO são desenvolvidas práticas investigativas por meio de trabalhos monográficos conferindo as seguintes modalidades: pesquisa bibliográfica, estudo de casos, pesquisa experimental, trabalhos individuais ou coletivos importantes e parcerias desenvolvidas

com empresas e instituições públicas ou privadas.

O **Programa de Iniciação Científica** do UNISALESIANO – PIBIC, foi organizado e aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) no ano de 2008 com o intuito de envolver professores e acadêmicos em nível de graduação, em pesquisas e projetos de Iniciação Científica. Esse novo modelo busca despertar o interesse, o talento e a vocação para a pesquisa; oferecer a oportunidade de participação em congressos de iniciação científica. Propicia ainda o amadurecimento intelectual e acadêmico, preparando-os para estudos futuros como a pós-graduação, etc.

A consolidação do PIBIC vem se concretizando nas várias ações desencadeadas para incentivo e divulgação entre a comunidade acadêmica, a implantação do Comitê Científico e o estabelecimento de cronograma de atividades específicas.

O **Comitê de Ética em Pesquisa** do UNISALESIANO, foi registrado em 20 de abril de 2007 pelo Conselho Nacional de Saúde. Em maio de 2010 foi renovado o registro para mais 3 anos. As atividades do Comitê são desenvolvidas no Campus – Araçatuba com objetivo de pronunciar-se, no aspecto ético, sobre os trabalhos de pesquisa realizados com seres humanos do UNISALESIANO ou de quaisquer outras Instituições.

1.6.2 A Pós-graduação

Os cursos de pós-graduação lato-sensu oferecidos pelo UNISALESIANO sob a responsabilidade da coordenação de Pesquisa e Pós-graduação, destacam-se por ofertar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidade de aprimoramento da condição intelectual e profissional.

A qualidade dos programas e cursos tem atraído alunos de toda região, o que é demonstrado pelo crescente número de matrículas nos cursos oferecidos.

Os cursos de pós-graduação lato-sensu proporcionam o intercâmbio dos docentes dos referidos cursos, que são convidados a participar de programas de extensão e aperfeiçoamento aos acadêmicos da graduação e da comunidade envolvente. Esse intercâmbio de docentes e conteúdos significa ganho para todas as áreas da Instituição.

1.6.2.1 Histórico dos cursos de pós-graduação lato-sensu

Nome do Curso	Amparo Legal	Nº de matríc	Início e término do curso	Concluintes	CH
01- Treinamento Desportivo I	Resol. 12/83-CFE	53	08/03/97 30/07/98	46	375
02- Bases Fisiológicas e Biomecânicas do Exercício Físico I	Reso. 12/83-CFE	59	09/08/97 31/07/99	48	440
03- Marketing	Resol. 12/83-CFE	18	30/08/97 15/08/99	10	360
04- Auditoria e Controladoria I	Resol. 12/83-CFE	22	06/09/97 30/08/99	14	360
05- Atividade Física Direcionada à Saúde	Resol. 12/83-CFE	26	14/03/98 10/02/00	17	370
06- Treinamento Desportivo II	Resol. 12/83-CFE	18	14/03/98 10/02/00	9	370
07- Os Avanços Científicos e Tecnológicos da Terapia Ocupacional I	Resol. 12/83-CFE	24	30/05/98 15/05/00	10	390

08- Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e Medicina do Esporte I	Resol. 12/83-CFE	55	30/05/98 15/05/00	31	420
09- Gestão em Marketing e Recursos Humanos I	Resol. 12/83-CFE	60	13/03/99 19/09/00	57	360
10- Gerência Contábil, Controladoria e Finanças I	Resol. 12/83-CFE	39	13/03/99 23/09/00	32	360
11- Treinamento Desportivo III	Resol. 12/83-CFE	39	27/03/99 15/03/01	28	390
12- Fisioterapia na Ortopedia e Medicina Desportiva I	Resol. 12/83-CFE	44	20/06/99 31/05/01	37	360
13- Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos I	Resol. 3/99 CNE/CES	23	17/01/00 09/10/01	17	360
14- Administração de Marketing e Recursos Humanos I	Resol. 3/99 CNE/CES	69	18/03/00 10/03/02	47	370
15- Fisioterapia Cardiorrespiratória I	Resol. 3/99 CNE/CES	41	08/04/00 05/04/02	39	360
16- Fisioterapia Neurológica I	Resol. 3/99 CNE/CES	32	08/04/00 05/04/02	30	360
17- Terapia Ocupacional: Uma Visão na Reabilitação Neuro-psico-motora I	Resol. 3/99 CNE/CES	32	08/04/00 05/04/02	24	360
18- Fisiologia do Exercício I	Resol. 3/99 CNE/CES	37	10/06/00 10/07/02	26	360
19- Terapia Ocupacional: Uma Visão Dinâmica Aplicada à Neurologia II	Resol. 3/99 CNE/CES	44	03/03/01 30/04/03	35	380
20- Fisioterapia Cardiorrespiratória II	Resol. 3/99 CNE/CES	41	10/03/01 30/04/03	29	360
21- Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica I	Resol. 3/99 CNE/CES	39	10/03/01 30/04/03	27	360
22- Fisioterapia Neurológica II	Resol. 3/99 CNE/CES	29	17/03/01 30/04/03	21	360
23- Contabilidade Gerencial, Auditoria e Controladoria I	Resol. 3/99 CNE/CES	44	17/03/01 15/03/03	40	360
24- Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica II	Resol. 1/01 CNE/CES	38	28/04/01 30/06/03	33	360
25- Gestão Empresarial	Resol. 1/01 CNE/CES	58	05/05/01 28/05/03	48	370
26- Ciências do Treinamento Desportivo de Alto Nível I	Resol. 1/01 CNE/CES	30	05/05/01 30/06/03	17	360
27- Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos II	Resol. 1/01 CNE/CES	24	05/05/01 30/06/03	18	360
28- Terapia Ocupacional: Uma Visão Dinâmica Aplicada à Neurologia III	Resol. 1/01 CNE/CES	40	02/03/02 26/07/04	34	400
29- Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica III	Resol. 1/01 CNE/CES	52	09/03/02 12/05/04	36	360
30- Fisioterapia Cardiorrespiratória III	Resol. 1/01 CNE/CES	48	09/03/02 08/03/04	37	360
31- Administração de Marketing e Recursos Humanos II	Resol. 1/01 CNE/CES	40	13/04/02 12/05/04	36	360
32- Fisioterapia Neurológica III	Resol. 1/01 CNE/CES	36	20/04/02 30/06/04	20	360
33- Fisiologia do Exercício II	Resol. 1/01 CNE/CES	34	20/04/02 28/09/04	13	360
34- Terapia Ocupacional: Uma Visão Dinâmica Aplicada à Neurologia IV	Resol. 1/01 CNE/CES	45	04/05/02 13/09/04	26	400
35- Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica IV	Resol. 1/01 CNE/CES	38	17/08/02 28/09/04	30	360
36- Psicopedagogia I	Resol. 1/01 CNE/CES	38	31/08/02 17/01/05	30	360
37- Psicopedagogia II	Resol. 1/01 CNE/CES	40	15/03/03 12/05/05	39	370
38- Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica V	Resol. 1/01 CNE/CES	44	22/03/03 04/04/05	31	360
39- Fisioterapia Neurológica IV	Resol. 1/01 CNE/CES	30	22/03/03 12/05/05	20	360
40- Terapia Ocupacional: Uma Visão Dinâmica Aplicada à Neurologia V	Resol. 1/01 CNE/CES	44	22/03/03 08/08/05	30	400
41- Exercício Físico e Reabilitação I	Resol. 1/01 CNE/CES	52	22/03/03 12/05/05	27	360
42- Gestão Empresarial e Marketing	Resol. 1/01 CNE/CES	65	05/04/03 03/05/05	54	360
43- Contabilidade Finanças e Auditoria	Resol. 1/01 CNE/CES	31	10/05/03 12/07/05	22	360
44- Fisioterapia do Trabalho I	Resol. 1/01 CNE/CES	27	27/09/03 11/02/06	13	360
45- Terapia Ocupacional: Uma Dinâmica Aplicada à Neurologia VI	Resol. 1/01 CNE/CES	50	06/03/04 13/07/06	25	400
46- Fisioterapia Neurológica V	Resol. 1/01 CNE/CES	40	13/03/04 13/04/06	26	360
47- Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica VI	Resol. 1/01 CNE/CES	41	13/03/04 09/06/06	26	360

48- Exercício Físico e Reabilitação II	Resol. 1/01 CNE/CES	39	13/03/04 11/09/06	14	360
49- Psicopedagogia III	Resol. 1/01 CNE/CES	35	03/04/04 05/07/06	24	400
50- Gestão Empresarial com Ênfase em Marketing e Recursos Humanos I	Resol. 1/01 CNE/CES	42	17/04/04 30/06/06	27	360
51- Fisioterapia Dermato-Funcional - I	Resol. 1/01 CNE/CES	23	24/04/04 27/01/07	12	450
52- Terapia Ocupacional Uma Visão Dinâmica Aplicada à Neurologia VII	Resol. 1/01 CNE/CES	44	05/03/05 25/07/07	28	420
53- Gerência Contábil, Auditoria e Finanças	Resol. 1/01 CNE/CES	39	09/04/05 10/08/07	30	360
54- Fisioterapia do Trabalho II	Resol. 1/01 CNE/CES	36	16/04/05 16/10/07	12	360
55- Fisiologia do Exercício III	Resol. 1/01 CNE/CES	23	16/04/05 12/02/08	06	360
56- Gestão Empresarial com Ênfase em Marketing e Recursos Humanos II	Resol. 1/01 CNE/CES	27	14/05/05 30/07/07	08	360
57- Terapia Ocupacional Uma Visão Dinâmica Aplicada à Neurologia VIII	Resol. 1/01 CNE/CES	44/36	04/03/06 09/08/08	24	420
58- Exercício Físico e Reabilitação III	Resol. 1/01 CNE/CES	38	01/04/06 30/06/08	17	360
59- Fisioterapia Hospitalar	Resol. 1/01 CNE/CES	22	01/04/06 12/04/08	14	360
60- Fisioterapia Traumatológica Ortopédica Funcional	Resol. 1/01 CNE/CES	19	01/04/06 30/06/08	09	360
61- Gestão Empresarial com Ênfase em Marketing e Recursos Humanos III	Resol. 1/01 CNE/CES	36	08/04/06 30/06/08	21	360
62- MBA em Gestão Empresarial	Resol. 1/01 CNE/CES	32	08/04/06 03/07/08	17	420
63- <i>Direito Civil e Processual Civil</i>	Resol. 1/01 CNE/CES	32/25	24/06/06 02/11/08	12	360
64- <i>Terapia Ocupacional – Uma Visão Dinâmica em Neurologia – T9</i>	Resol. 1/01 CNE/CES	34/30	03/03/07 06/07/09	20	380
65- <i>Fisiologia do Exercício - T 4</i>	Resol. 1/01 CNE/CES	27/24	24/03/07 17/06/09	02	360
66- <i>Exercício Físico e Reabilitação - T 4</i>	Resol. 1/01 CNE/CES	28/24	24/03/07 23/03/09	06	360
67- <i>Metodologia do Ensino Superior - T1</i>	Resol. 1/01 CNE/CES	38/33	14/04/07 04/06/09	18	360
68- <i>Fisioterapia Traumatológica Ortopédica Funcional T- 8</i>	Resol. 1/01 CNE/CES	22/20	14/04/07 17/06/09	09	360
69 – <i>MBA em Gestão Financeira e Contábil – T1</i>	Resol. 1/01 CNE/CES	32/25	28/04/07 08/07/09	08	420
70- <i>Terapia Ocupacional – Uma Visão Dinâmica em Neurologia – T 10</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	31	01/03/08 17/08/10	16	420
71- <i>Educação Especial Inclusiva- T-1</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	45	15/03/08 10/02/10	31	360
72- <i>MBA em Gestão Empresarial – T-2</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	36	29/03/08 13/04/10	07	420
73- <i>Treinamento Personalizado e Musculação- T-1</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	26	29/03/08 04/03/10	04	360
74- <i>Fisioterapia Hospitalar – T 2</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	22	12/04/08 29/03/10	07	360
75- <i>Fisioterapia Dermatofuncional</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	26	26/04/08 04/08/10	03	470
76- <i>Língua Portuguesa e Literatura</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	25/16	07/06/08 13/07/10	01	360
77- <i>Fisioterapia do Trabalho – T 3</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	20	18/10/08 30/09/10	04	360
78- <i>Fisioterapia do Trabalho – T 4</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	17	07/03/09 30/09/10	05	360
79- <i>Terapia Ocupacional – Uma Visão Dinâmica em Neurologia – T 11</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	55	07/03/2009		420
80 – <i>Treinamento Personalizado e Musculação – T 2</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	19	04/04/2009		360
81- <i>MBA em Gestão Empresarial –T 3</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	36	04/04/2009		420
82- <i>Educação Física Escolar – ênfase em Atividade Física e Saúde – T 1</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	16	25/04/2009		360
83- <i>Fisioterapia Hospitalar – T 3</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	12	25/04/2009		360

84- <i>Terapia Ocupacional – Uma Visão Dinâmica em Neurologia – T 12</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	55	06/03/2010		420
85- <i>Fisioterapia Neuro-Funcional</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	20	27/03/2010		360
86- <i>Treinamento Personalizado e Musculação – T 3</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	17	10/04/2010		360
87- <i>MBA em Gestão Empresarial – T 4</i>	Resol. 1 de CNE/CES 8/6/2007	16	11/06/2010		420

1.6.3 A Extensão

A política de extensão está focada na identificação das principais necessidades sociais que determinam a elaboração e a implantação dos projetos voltados à comunidade, pautando-se pela integração social, levando o conhecimento e a cultura às comunidades carentes e o acesso a todos os serviços oferecidos pela Instituição nas áreas abrangidas pelos seus cursos.

A Coordenação de Extensão supervisiona as ações de extensão avaliando os temas que subsidiam os projetos e as estratégias de implantação dos mesmos.

A Coordenação de Extensão é o elo entre o UNISALESIANO e a comunidade e, amparada pelo saber gerado pelo Ensino e Pesquisa, reverte em favor da comunidade, ações nas áreas de educação, atendimento à saúde, socialização de conhecimentos, dando visibilidade e explicitando a identidade do Centro Universitário. A extensão tem sido o caminho de manifestar parte da responsabilidade do UNISALESIANO à sociedade envolvente.

Através de diversos projetos, a Extensão busca contribuir para o progresso das pessoas e da sociedade, sintetizando as características da Instituição e dos cursos oferecidos. As coordenações de curso são envolvidas desde a concepção até a efetivação destes projetos, participando assim do objetivo comum de contribuir na formação de cidadãos.

Nesta ótica, o UNISALESIANO tem procurado atender a sua finalidade enquanto Instituição possuidora do CEAS - Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social, apresentando-se desta forma, comprometida com a produção e difusão do conhecimento e de cultura.

1.7 Responsabilidade Social

A Missão Salesiana de Mato Grosso, Mantenedora do Unisaesiano é uma Entidade Católica, Beneficente, Educativo-Cultural e de Assistência Social, sem fins lucrativos e que tem por finalidade a colaboração na construção do reino de Deus pela formação integral da pessoa humana.

Com uma histórica inserção social, o UNISALESIANO tem suas ações sociais e filantrópicas decorrentes da sua natureza e da missão institucional. Sua presença nos municípios de Lins, de Araçatuba e significativa abrangência regional, têm criado e consolidado uma imagem diante da comunidade que o diferencia e identifica como Instituição voltada às

questões sociais e de populações menos favorecidas, social e economicamente.

Essa presença está marcada pela realização de parcerias, convênios e projetos que buscam a interação dos cursos oferecidos nas suas diferentes áreas, com a sociedade e o comprometimento para a solução dos problemas e desafios que são impostos pela sociedade atual.

Por ser uma instituição privada e filantrópica, depende de recursos próprios para desenvolver suas ações sociais.

A gestão administrativa convive com essa identidade filantrópica (terceiro setor) buscando eficiência e eficácia nas suas ações de extensão, pesquisa e pós-graduação.

Possui em seu corpo docente e de colaboradores, profissionais portadores de necessidades especiais em consonância com as políticas de inclusão da instituição e com a legislação vigente.

As atividades da Pastoral e atendimento psicológico na Clínica Escola, também abrangem esses segmentos da Instituição.

O Unisalesiano manifesta sua responsabilidade social amparando as crianças e adolescentes carentes com projetos de esporte, cultura, lazer e educação, habilitando e reabilitando pessoas portadoras de deficiência. Com os projetos das clínicas e outros parceiros (hospitais, asilos, creches, ambulatórios e outros), promove a integração de inúmeras pessoas à vida comunitária, garantindo a universalização dos direitos sociais.

A Escola de Formação e Aperfeiçoamento - EFA - oferece assistência educacional e acompanhamento escolar em Língua Portuguesa, Matemática, Inglês, curso profissionalizante em Digitação, recreação, atividades esportivas e lanche. Atende adolescentes regularmente matriculados em Estabelecimentos de Ensino Público da cidade, do quinto ao nono ano do Ensino Fundamental.

No campo da saúde, através das clínicas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, e nos diversos projetos de extensão o Unisalesiano atende a população carente de Lins e Região que necessitam de seus serviços.

A clínica de Educação Física, oferece projetos de extensão e atendimento às famílias de baixa renda, como: Ginástica Artística, Projeto de Dança Ballet Clássico e Projeto para Portadores de Necessidades Especiais.

A Clínica de Psicologia tem por objetivo geral aliar o ensino e a prestação de serviços à comunidade. Oferece atendimento psicológico aos membros da comunidade, de acordo com as modalidades dos serviços oferecidos, e segundo suas próprias possibilidades. Os serviços-escola têm atingido excelentes resultados junto à comunidade e instituições parceiras, tanto pelo número de pessoas atingidas quanto pela qualidade do trabalho oferecido.

O Laboratório de Pedagogia proporciona orientação pedagógica às crianças com dificuldade de aprendizagem encaminhadas pelas escolas de Lins e Região. Esse projeto tem

apresentado excelentes resultados e o número de atendimentos cresce a todo semestre.

O Unisaesiano, baseado no princípio dos direitos humanos, incentiva a promoção humana dos jovens e de suas famílias, contribuindo na construção de uma sociedade mais justa, mais digna e que beneficie a população carente e excluída da sociedade. Realizando um papel de grande importância aos seus beneficiados, busca amenizar as diferenças sociais.

1.7.1 Projetos Sociais do UNISALESIANO

Sede - Lins

Entidade	Espécie	Beneficiado	Pess/atend	Nº/sessões
Clínica de Terapia Ocupacional	Sessões	Paciente em T.O.	160	6300
APAE de Lins	Sessões	Paciente em T.O.	82	2005
Creche Dom Bosco	Sessões	Paciente em T.O.	45	1080
Berçário Creche São Francisco de Assis	Sessões	Paciente em T.O.	40	920
CAIS-Hospital Psiquiátrico Clem. Ferreira Ad	Sessões	Paciente em T.O.	15	675
CAPS – Centro de Atenção Psico- Social	Sessões	Paciente em T.O.	46	3056
NGA 27 - Portadores de Hanseníase	Sessões	Paciente em T.O	48	120
Clínica de Pedagogia	Sessões	Paciente em Pedagogia	60	2160
Clínica de Psicologia	Sessões	Paciente em Psicologia	230	810
Projeto Dança Ballet Clássico	Atend. Esportivo	Crianças/Adolesc.	120	
Projeto Ginástica Artística	Atend. Esportivo	Crianças/Adolesc	80	
Projeto Port. de Necessidades Especiais	Reab. Física	Ad. paraplégicos/Amput.	7	
Dia da Responsabilidade Social	Atendimentos	População em geral	400	
Escola de Formação e Aperfeiçoamento	Atend. Pedag.	Crianças/Adolescentes	180	
Total	-	-	1513	

Em Araçatuba são mais de 10.000 atendimentos/ano nas clínicas de Fisioterapia e na UNA – Atendimento à terceira idade. A Assistência Jurídica do curso de Direito atendeu em 2010, 1.650 pessoas. Além do PROUNI e do FIES, o Projeto Institucional Acadêmico Acolhedor beneficia 42 alunos atendendo a 34 Entidades de Araçatuba e Região.

Projetos Sociais:

a) Inserção Digital e Social em Bases Comunitárias de Segurança da Polícia Militar de Araçatuba e da Prefeitura Municipal de Santópolis do Aguapeí – As ações deste projeto estão voltadas para o treinamento de Informática Básica e Internet para aproximadamente 600 pessoas de classes menos favorecidas monetariamente, possibilitando aos participantes condições básicas de inserção no mercado de trabalho.

b) Projeto de Estágio – Preocupado com a promoção profissional de seus alunos, o

UNISALESIANO mantém um Departamento para atender os acadêmicos que estão em busca do seu primeiro estágio ou emprego, com a remuneração dos participantes. Atualmente contamos com 306 estagiários atuando no mercado de trabalho.

c) Fundação Mirim de Araçatuba – Atendimento a 1.300 alunos que se situam na faixa etária entre 11 e 15 anos, em cursos nas áreas de Informática, Reforço Escolar, Administração, Orientação Vocacional e Esportes, promovendo inserção no mercado de trabalho.

d) Projeto de Parceria UniSALESIANO x SEBRAE em Birigui – A Instituição, em parceria com o SEBRAE, presta serviços de assessoria e consultoria para empresas e indústrias calçadistas de Birigui, com o apoio do Sindicato das Indústrias Calçadistas do município, mantendo um escritório local.

e) Universidade Aberta da Melhor Idade (UNA) – A partir de 23 de outubro de 2003 a Universidade Aberta da Melhor Idade foi encampada pelo Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO. Transformado em departamento, a unidade norteia sua ação por um projeto de integração social de profunda relevância e grande significado, que leva em conta o crescimento intelectual e participativo das pessoas e contribui para atingir a melhoria das condições de vida de seus alunos e frequentadores.

f) Cáritas - Criada em 2003 pelo padre Luigi Favero, Diretor Geral do UniSALESIANO, para atender diariamente os pobres que procuram a Instituição em busca de ajuda. É coordenada por senhoras da comunidade. Após sete anos de existência, o grupo tem mais de 800 famílias carentes cadastradas, as quais recebem mensalmente ajuda na forma de cestas básicas, remédios e roupas. Mas as ações não param aí, pois as pessoas são atendidas, também, através de palavras de apoio e solidariedade.

g) Projeto de Inserção Social - Convênio com a cidade de Veneza, na Itália, com duração de 3 anos, para desenvolvimento de programas sociais nas áreas de Informática, Administração e Eletrônica, atendendo cerca de 550 jovens entre 14 e 17 anos de comunidades menos favorecidas.

h) Projeto Amigos da Coluna – A Instituição, por meio do corpo docente do Curso de Fisioterapia, ministra semanalmente visitas a indústrias e empresas, mostrando a postura física correta para os funcionários trabalharem no dia a dia, de modo a garantir uma melhor qualidade de vida.

i) Projeto de Controle de Enteroparasitoses em crianças do ciclo I, junto ao Ensino Fundamental de escolas municipais – Trata-se de um projeto de extensão do UniSALESIANO em convênio com as Secretarias de Educação e de Saúde e Higiene Pública do município de Araçatuba, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos escolares por meio de exames parasitológicos, tratamento e campanha educativa em todas as escolas locais.

j) Projeto Grupo “Um Só Riso” – Composto por acadêmicos do curso de Enfermagem que promovem visitas a hospitais, creches, clínicas e asilos para levar solidariedade aos

enfermos e ou internos, por meio de ações de terapia do riso.

k) Projetos de Educação Continuada - Ligas de Enfermagem do Câncer, Trauma, Combate à AIDS, Geriatria e Urgência e Emergência – Têm o objetivo de desenvolver estudos nas áreas de ensino, pesquisa, assistência e extensão à comunidade. O objetivo é despertar nos acadêmicos do curso interesse pelos diversos aspectos que envolvem os trabalhos realizados pelo segmento, promover intercâmbio com outras ligas ou instituições voltadas à expansão e divulgação do conhecimento científico e implementar programas de promoção e prevenção quanto à saúde.

l) Projeto Equoterapia – As ações do Projeto Equoterapia são fundamentadas em um método terapêutico e educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina, que utiliza o equino dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de Saúde, Educação e Equitação. O objetivo é facilitar a habilitação ou reabilitação motora e a interação entre o cavalo e o praticante, trabalhando também aspectos como a afetividade, a autoconfiança, a socialização e as dificuldades de aprendizagem.

m) Campanhas de Vacinação – Realizadas em convênio com a Secretaria de Saúde e Higiene Pública da Prefeitura Municipal de Araçatuba, com ações e atividades dentro e fora do UNISALESIANO.

n) Campanha de Prevenção sobre Hipertensão – Desenvolvida em pontos estratégicos de Araçatuba e região, para aferição da pressão arterial.

o) Campanha de Prevenção à Diabetes – Desenvolvida em pontos estratégicos para aplicar testes sanguíneos, verificar os níveis de glicemia e promover orientações e encaminhamentos para a área médica.

1.7.2 Bolsa de Estudos

Tipo de bolsa	Quantidade de alunos contemplados
Bolsa Social	65 alunos com bolsas parciais e integrais
FIES	29 alunos financiaram de 50% a 100%
PROUNI	120 alunos com bolsas integrais e parciais
Bolsa Alfabetização	43 alunos com bolsa integral
Escola da família	99 alunos com bolsa integral
Jovens Acolhedores	26 alunos com bolsa integral

1.8 Metas e Ações – Cronograma

METAS E AÇÕES	2011	2012	2013	2014	2015
Meta nº 1: Projeto permanente de melhorias e adequação da expansão física realizada na sede e no campus					
Ações:					
1. Instalação de ar condicionado nas salas do Bloco B da sede	x	x			
2. Instalação de elevadores no Bloco B da sede	x				
3. Entrega do novo Salão Nobre do Bloco B da sede com capacidade para 500 pessoas sentadas		x			
4. Adequação de salas e laboratórios para os cursos novos da sede e do campus	x	x	x	x	x
5. Construção de anfiteatro com capacidade para 500 pessoas no campus		x			
Meta nº 2: Consolidar as atividades de pesquisa					
Ações:					
1. Fomentar o PIBIC por meio de ampla divulgação do programa e Editais para novos projetos	x	x	x	x	x
2. Criação e consolidação do Comitê Científico	x	x	x	x	x
3. Cadastramento da Instituição nos órgãos de fomento à pesquisa	x				
4. Realização do III, IV e V Encontro Científico e Simpósio de Educação do Unisaesiano	x		x		x
Meta nº 3: Fortalecer as ações de extensão universitária					
Ações:					
1. Manter e criar novos programas permanentes de extensão (Medicina Preventiva e Projeto da Emeis/Prefeitura)	x	x	x	x	x
2. Criar programas institucionais de extensão envolvendo os vários cursos	x	x	x	x	x
3. Implementar informativo impresso e na página eletrônica da IES, das ações de extensão	x	x			
4. Buscar parcerias e convênios com empresas, associações e sindicatos para viabilizar eventos acadêmicos e voltados à comunidade	x	x	x	x	x
5. Detectar demandas e necessidades e promover cursos de extensão voltados à comunidade envolvente	x	x	x	x	x
Meta nº 4: Consolidar-se como Instituição de Ensino integrada ao sistema IUS – Instituições Universitárias Salesianas					
Ações:					
1. Participar dos eventos/projetos promovidos pela IUS	x	x	x	x	x
2. Participação no grupo IUS Education – projetos conjuntos na América Latina	x	x	x	x	x
3. Participação no grupo IUS-EngG – Engineering Group – intercâmbio e integração das IES Salesianas com cursos de Engenharia.	x	x	x	x	x
4. Promover intercâmbio de projetos de pesquisa e de docentes entre as IUS	x	x	x	x	x

METAS E AÇÕES	2011	2012	2013	2014	2015
Meta nº 5: Atualização permanente dos projetos pedagógicos de cursos, visando reforçar a carga de atividades práticas profissionais e práticas investigativas voltadas para a resolução de problemas do contexto regional e para a unificação do método de trabalho, como diretriz pedagógica comum a todos os projetos de cursos; aprimorar a qualidade dos cursos e programas observando as demandas sociais relativas às competências e habilidades profissionais, as diretrizes curriculares estabelecidas para cada curso e a legislação vigente.					
Ações:					
1. Promover reuniões periódicas para discussão das matrizes curriculares oferecidas pelo UNISALESIANO	X	X	X	X	X
2. Intensificar o planejamento das ações dos cursos por meio do “Plano de Ação Semestral” (anexo)	X	X	X	X	X
3. Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas através de “Relatório de Atividades Semestral dos Cursos” (anexo)	X	X	X	X	X
4. Envolver a Coordenação de Extensão e o setor de Marketing na preparação e acompanhamento das ações previstas e realizadas	X	X	X	X	X
Meta nº 6: Implantar novos cursos na sede e no campus.					
Ações:					
1. Tecnologia em Gestão Hospitalar	X				
2. Tecnologia em Estética e Cosmética	X				
3. Nutrição	X				
4. Serviço Social	X				
5. Engenharia Civil	X				
6. Engenharia Elétrica	X				
7. Engenharia de Bioprocessos	X				
8. Engenharia Mecânica	X				
9. Psicologia	X				
10. Pedagogia	X				
11. Letras	X				
12. Veterinária	X				
13. Agronomia		X			
14. Arquitetura		X			
15. Gastronomia		X			
16. Medicina				X	
17. Tecnológicos (conforme demanda)		X	X	X	X
18. Consolidação dos cursos implantados até 2011	X	X	X	X	X
19. Credenciamento para a oferta de cursos à distância.				X	X
20. Atualização do acervo bibliográfico de cursos – 2% sobre o faturamento líquido do ano anterior.	X	X	X	X	X
21. Preparar corpo técnico-administrativo para receber a nova demanda.	X	X	X	X	X
22. Incentivar novas propostas de cursos de pós-graduação lato-sensu, pelos docentes da IES	X	X	X	X	X
23. Manter relacionamento com as empresas parceiras na pós-graduação lato-sensu	X	X	X	X	X
Meta nº 7: Ampliar o relacionamento com as empresas locais.					

METAS E AÇÕES	2011	2012	2013	2014	2015
Ações:					
1. Buscar, prioritariamente, a aproximação com empresas, associações e sindicatos que estabelecem vínculo direto ou indireto com a área científica contemplada pelo Unisaesiano.	X	X	X	X	X
2. Implementar, em cooperação com a comunidade empresarial, ações empreendedoras relativas à Incubadora de Empresas.	X	X	X	X	X
Meta nº 8: Aprimorar a política de financiamento estudantil na Instituição, utilizando-se de recursos próprios e recursos de terceiros.					
Ações:					
1. Estabelecer contato direto com instituições públicas e privadas visando implementar a participação no programa de financiamento estudantil.	X	X	X	X	X
2. Ampliar a captação de recursos públicos.	X	X	X	X	X
3. Aprimorar sistema de financiamento próprio.	X	X	X	X	X
Meta nº 9: Capacitar quadro de servidores técnico-administrativos.					
Ações:					
1. Avaliar titulação do quadro técnico-administrativo.	X		X		
2. Avaliar as demandas institucionais específicas por função.	X	X			
3. Desenvolver a política de capacitação.	X	X	X	X	X
4. Implantar o Plano de Carreira do Corpo Técnico-administrativo	X	X	X		
Meta nº 10: Manter o equilíbrio financeiro da instituição					
Ações:					
1. Estabelecer e cumprir o orçamento anual.	X	X	X	X	X
2. Estabelecer política de controle e redução de inadimplência.	X	X	X	X	X
3. Implantar o setor de Negociação	X	X			
Meta nº 11: Aperfeiçoar o processo de Auto-Avaliação Institucional e a utilização dos resultados para o aprimoramento da gestão					
Ações:					
1. Realizar reuniões com a comunidade envolvente para divulgação dos relatórios da CPA	X	X	X	X	X
2. Acompanhamento das ações corretivas da IES diante das fragilidades detectadas	X	X	X	X	X
3. Desenvolver estratégias para a participação voluntária na coleta de dados	X	X	X	X	X
4. Consolidar a CPA e sua metodologia de trabalho em consonância com as 10 dimensões da Avaliação	X	X	X	X	X
Meta nº 12: Implantar políticas de qualificação docente.					
Ações:					
1. Incentivar a participação dos professores em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	X	X	X	X	X
2. Motivar a participação na promoção dos níveis de referência do Plano de Carreira Docente.	X	X	X	X	X
3. Revisão e Atualização do Plano Institucional de	X				

METAS E AÇÕES	2011	2012	2013	2014	2015
Capacitação - PIC					
Meta nº 13: Aprimorar e intensificar a comunicação interna e externa					
Ações:					
1. Consolidar as atividades e o atendimento da Ouvidoria	X	X	X	X	X
2. Realizar reuniões sistemáticas com o corpo técnico-administrativo, gerais e por setor, mediadas pela Gestão de Pessoas	X	X	X	X	X
3. Divulgação das ações e eventos da UNISALESIANO à comunidade acadêmica e externa por meio do site institucional e de informativo impresso	X	X	X	X	X
4. Atualização permanente do site institucional	X	X	X	X	X
5. Revitalizar o evento UNISALESIANO E VOCÊ!, que apresenta a Instituição aos alunos do ensino médio de Lins e região	X	X	X	X	X
6. Promover reuniões periódicas da Reitoria com os responsáveis dos diversos setores do UNISALESIANO	X	X	X	X	X
7. Executar o Plano Anual de Marketing	X	X	X	X	X

2 GESTÃO DO UNISALESIANO

2.1 Gestão Administrativa

O UNISALESIANO desenvolve suas atividades acadêmicas na sede e no campus. Para melhor gerir esta instituição a sua administração ficou assim configurada:

a) Órgãos de Administração Superior do UNISALESIANO:

Chancelaria, como órgão supervisor;

Conselho Universitário - CONSU, como órgão deliberativo;

Reitoria, como órgão executivo.

b) Órgãos de Administração das Unidades do UNISALESIANO:

Em nível deliberativo:

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;

Conselho de Cursos.

Em nível executivo:

Diretoria Geral;

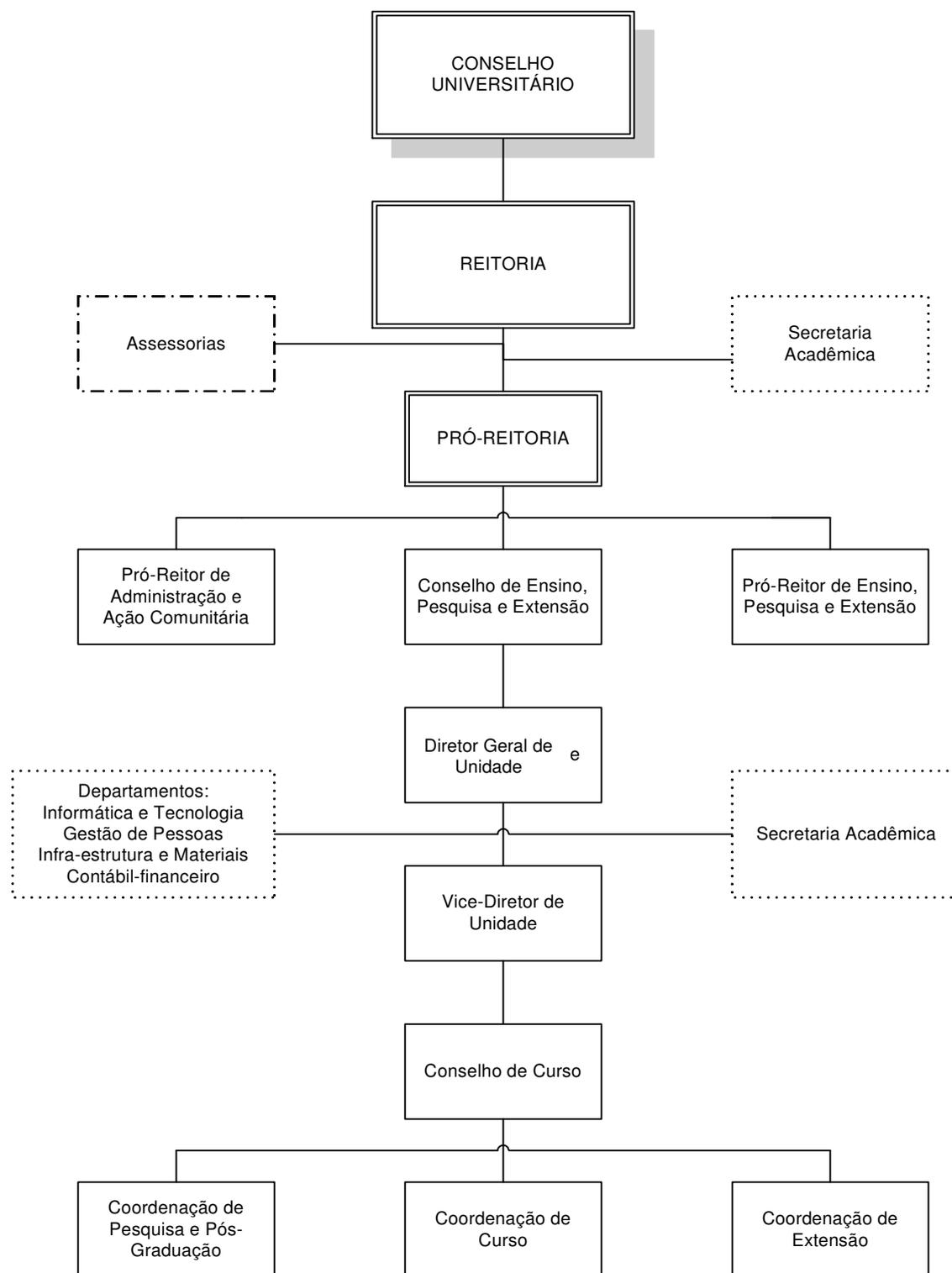
Vice-diretoria;

Coordenação de Cursos;

Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação;

Coordenação de Extensão

2.1.1 Organograma



2.1.2 Órgãos Colegiados

O UNISALESIANO, na sua estrutura administrativa acadêmica conta com os seguintes órgãos colegiados:

a) **Conselho Universitário:** órgão de deliberação superior e supervisão geral, responsável pela definição da política do UNISALESIANO no plano acadêmico, na sua administração e no disciplinamento, composto por:

- Reitor, que o preside;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária;
- um representante da Mantenedora;
- Diretor Geral de Unidade/Campus
- um representante dos Coordenadores de Curso da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;
- um representante do Corpo Docente da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;
- um representante do Corpo Discente indicado pela representação estudantil;
- um representante técnico-administrativo da sede e de cada Campus, eleito por seus pares;
- um representante da comunidade, indicado pelo Reitor;
- um ex-aluno, indicado pelo Reitor.

Compete a este Conselho:

- aprovar as diretrizes e políticas gerais do UNISALESIANO;
- aprovar as alterações do Estatuto do UNISALESIANO;
- aprovar o Regimento Geral do UNISALESIANO e suas alterações;
- aprovar o Código de Ética e os Regulamentos;
- aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNISALESIANO;
- decidir sobre criação, expansão, modificação e extinção de cursos, ampliação e diminuição de vagas;
- propor à Entidade Mantenedora o plano de desenvolvimento e orçamento anuais do UNISALESIANO;
- propor à Entidade Mantenedora o Plano de Carreira Docente e do Pessoal Técnico-Administrativo, elaborado por comissão constituída pelo Reitor para esse fim;
- deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos e dignidades universitárias;
- deliberar sobre as atividades acadêmicas de modo a assegurar elevado grau de

qualidade em sua execução;

- aprovar o Calendário Acadêmico.

b) O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**: órgão consultivo em matéria administrativa e disciplinar e deliberativo em matéria didático-científica, composto por:

- Diretor Geral da Unidade, que o preside;
- Vice-Diretor;
- Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Coordenador de Extensão;
- Dois representantes dos Coordenadores de Curso;
- Um representante do Corpo Docente;
- Um representante do Corpo Discente.

Compete a este Conselho:

- manifestar-se sobre a proposta pedagógica dos respectivos cursos;
- apreciar o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica;
- orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino;
- aprovar, no âmbito da Unidade, alterações nos currículos dos Cursos propostas pelo Colegiado, observados a legislação educacional pertinente e os ordenamentos institucionais;
- instituir Comissões;
- elaborar a programação das atividades letivas;
- aprovar a participação de docente em cursos de pós-graduação, congressos, seminários e em outros eventos;
- avaliar, periodicamente, a qualidade e a eficácia dos cursos em funcionamento e o aproveitamento dos alunos;
- promover a integração dos Conselhos de Cursos da Unidade;
- manifestar-se sobre criação de novos Cursos na Unidade, suspensão e extinção de cursos e habilitações, ampliação e redução de vagas;
- manifestar-se sobre a seleção de Professores, no âmbito da Unidade, conforme critérios aprovados pelo Conselho Universitário;
- apreciar, no âmbito da Unidade, projetos e programas de pesquisa, extensão e pós-graduação;
- examinar e emitir parecer em assuntos submetidos à sua consideração;
- colaborar com a coordenação do curso na condução dos trabalhos pedagógicos;
- emitir parecer sobre representação contra Professores, em grau de recurso;
- deliberar sobre casos omissos, no limite de sua atuação.

c) **Conselho de Curso:** tem por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão e a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas e é constituído por:

- Coordenador de Curso, que o preside;
- Docentes do Curso;
- No mínimo, dois representantes discentes e, no máximo, um de cada semestre, eleito por seus pares.

Compete a este Conselho:

- executar as atividades de ensino;
- organizar e rever os Programas das Disciplinas;
- colaborar na organização do plano de estágio;
- indicar Professores representantes em certames científicos e culturais;
- decidir sobre questões relacionadas diretamente com a organização do ensino das disciplinas;
- manifestar-se, quando solicitado, sobre curso de pós-graduação e de extensão;
- tomar conhecimento de representação de alunos contra Professores;
- resolver conflitos entre Professores e alunos ou encaminhá-los para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

d) **Núcleo Docente Estruturante - NDE:** instituído por curso e composto por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do mesmo. Com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, tem Regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Curso.

e) **Comitê Científico:** é o colegiado de caráter normativo, consultivo e de composição multidisciplinar e vinculado à Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tem por competência assessorar a Pró-reitoria em questões relacionadas à pesquisa científica e tecnológica.

2.1.3 Órgãos Complementares

O UNISALESIANO para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas conta com os seguintes órgãos de Assessoramento, de Apoio Administrativo e Suplementares:

a) Assessorias: educacional, jurídica e de imprensa, subordinadas à Reitoria.

b) Departamento de Secretaria Acadêmica: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão, é coordenado por colaborador com curso superior e/ou experiência comprovada na área e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo CONSU. Em cada Unidade do UNISALESIANO funciona uma seção da Secretaria

Acadêmica, órgão de apoio da Diretoria com a competência de executar e controlar a matrícula dos alunos, expedir atestados, certidões e declarações, receber e encaminhar processos, receber registros de nota e de frequência dos alunos e lançar, no Sistema Acadêmico, todos os dados referentes à vida acadêmica dos alunos.

c) Departamento Contábil-Financeiro: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é coordenado por colaborador com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade a Seção Contábil-Financeira e é órgão de apoio à Diretoria.

d) Departamento de Gestão de Pessoas: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é coordenado por colaborador com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade a Seção de Gestão de Pessoas e é órgão de apoio à Diretoria.

e) Departamento de Infra-estrutura e Materiais: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é coordenado por colaborador com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade a Seção de Infra-estrutura e Materiais que é órgão de apoio à Diretoria.

f) O Departamento de Tecnologia e Informática: subordinado à Reitoria e supervisionado pelo Pró-Reitor de Administração e Ação Comunitária, é coordenado por colaborador com curso superior e/ou experiência comprovada na área. Funciona em cada Unidade, a Seção de Tecnologia e Informática que é órgão de apoio à Diretoria.

g) Biblioteca: órgão suplementar de cada Unidade. É organizada de modo a atender aos objetivos do UNISALESIANO e de acordo com as necessidades dos cursos e programas em funcionamento nas Unidades.

2.1.4 Relacionamentos e Parcerias

2.1.4.1 Relacionamento com a Missão Salesiana de Mato Grosso

O UNISALESIANO goza de autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, dentro dos limites que lhe são fixados pela legislação em vigor, pelo Estatuto da Mantenedora e por seu Estatuto, sendo-lhe asseguradas, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

- criar, organizar, modificar e extinguir cursos, habilitações e programas de educação superior, segundo as exigências da realidade social, necessidades locais e regionais, obedecendo às normas gerais da União e do respectivo sistema de ensino;
- fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

- estabelecer programas, planos e projetos de pesquisa científica, produção artística e cultural e atividade de extensão;
- fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do meio em que se insere;
- estabelecer o calendário escolar, os horários e o regime didático de seus diferentes cursos, observadas as diretrizes fixadas pelos órgãos competentes;
- elaborar a reforma de seus estatutos e regimentos em consonância com as normas vigentes;
- propor contratos, acordos e convênios na área de ensino, pesquisa e extensão que não impliquem ônus para a Entidade Mantenedora;
- estabelecer critérios e normas de seleção, admissão e promoção de seus alunos e de matrícula dos transferidos;
- conferir graus, emitir e registrar diplomas, certificados e outros títulos acadêmicos;
- executar planos, programas e projetos de investimento referentes a obras e serviços, de acordo com o orçamento aprovado;
- administrar seus recursos e deles dispor na forma prevista nos orçamentos aprovados;
- receber, com a anuência da Mantenedora, subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
- propor à Entidade Mantenedora Planos de Carreira.

Depende da Entidade Mantenedora, para o desenvolvimento de suas atividades de:

- anuência ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- aprovação da proposta orçamentária e da prestação de contas;
- decisão sobre assuntos que envolvem criação ou aumento de despesas extraordinárias;
- fixação da política salarial e reajuste de anuidades ou semestralidades, observadas as normas legais;
- aceitação de alteração do Estatuto, no âmbito de sua competência;
- aceitação de legados, doações e heranças;
- propriedade dos bens e a titularidade de todos os direitos colocados à sua disposição, ressalvados os bens e direitos de terceiros, os tomados em locação, comodato ou convênio.

2.1.4.2 Relacionamento com a Comunidade e outras Instituições

O UNISALESIANO por meio dos projetos de extensão e dos estágios supervisionados relaciona-se ativamente com a comunidade, instituições locais e regionais, estabelecendo convênios, parcerias e prestando de serviços.

Os convênios e parcerias em 2010 resumem-se nos seguintes números:

Sede Lins = 39 convênios em vigor

Campus Araçatuba = 72 convênios em vigor

Tanto na Sede como no Campus, a política é de um relacionamento próximo com a comunidade e as instituições locais para atingir os objetivos e a missão da Instituição no plano social e de difusão da cultura e do conhecimento.

2.1.5 Ouvidoria

A Ouvidoria do UNISALESIANO é um elo entre a comunidade interna e externa e as instâncias administrativas do Centro Universitário, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia. Tem como objetivos: a) receber e ouvir, de forma sensível, a comunidade universitária e a comunidade externa em suas preocupações, proposições e sugestões; b) sugerir à Reitoria, aos coordenadores de curso e aos órgãos e setores, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados e c) potencializar a imagem de seriedade da instituição.

2.2 Gestão de Pessoas

O Unisaesiano tem a preocupação constante de acompanhamento e apoio ao corpo docente e técnico-administrativo. Além dos benefícios convencionados com a categoria dos professores em Educação, o UNISALESIANO também se destaca pela preparação profissional de seus colaboradores, alinhadas com sua missão institucional.

2.2.1 Corpo Docente: Titulação e Regime de Trabalho

O corpo docente do UNISALESINO está assim constituído em relação à titulação dos professores:

Titulação	Quantidade	%
Especialista	50	24%
Mestre	127	61%
Doutor e Pós-doutor	31	15%
Total	208	100,00%

Em relação ao regime de trabalho o corpo docente apresenta a seguinte distribuição:

Horas semanais de atividade	Quantidade	%
Até 19 horas/aula	96	46%
De 20 a 39 horas/aula	38	18%
40 horas/aula	74	36%
Total	208	100,00%

2.2.2 Corpo técnico/administrativo

O Corpo Técnico-administrativo do UNISALESIANO compõe-se de profissionais de vários níveis. O Plano Institucional de Capacitação abrange além dos professores, também esses profissionais. O Regulamento da Carreira Administrativa, elaborado pela mantenedora, encontra-se em processo de homologação no Ministério do Trabalho.

Na Sede, o corpo técnico-administrativo compõe-se de 79 colaboradores e está assim constituído por grau de formação:

Ensino fundamental Incompleto = 5

Ensino fundamental Completo = 13

Ensino médio completo = 26

Graduado = 21

Especialista = 11

Mestre = 3

No Campus, o corpo técnico-administrativo compõe-se de 102 colaboradores e está assim constituído por grau de formação:

Ensino fundamental Incompleto = 13

Ensino fundamental Completo = 14

Ensino médio completo = 39

Graduado = 24

Especialista = 12

2.2.3 Plano de Expansão do Corpo Docente

a) Políticas

I. A prioridade para preenchimento das necessidades de professores será a ampliação da carga horária dos professores em exercício no UNISALESIANO.

II. A qualificação, titulação acadêmica e conduta ética, serão os critérios

fundamentais para a admissão de docentes, como também sua manutenção nos quadros do UNISALESIANO

III. A contratação de docentes obedecerá ao critério da proporcionalidade exigida entre o número de professores e o de mestres e doutores.

b) Metas/ações

I. Manter o percentual de professores em tempo integral de, no mínimo, 20% do quadro de docentes.

II. Manter a proporcionalidade entre o número de professores e o de mestres ou doutores de 1/3.

III. Contratar professores das áreas específicas dos novos cursos previstos no PDI, sempre que necessário e dentro dos padrões acima determinados.

2.2.4 Plano Institucional de Capacitação

O Plano Institucional de Capacitação é um instrumento que regula os incentivos Institucionais à promoção da melhoria da qualidade das funções de docente e pessoal técnico-administrativo. Esse instrumento é constantemente avaliado e, quando necessário, são feitos ajustes e adequações e apresentado ao Conselho Universitário – CONSU para aprovação.

Esse documento encontra-se no Anexo A desse PDI.

2.2.5 Regulamento da Carreira Docente

O Regulamento da Carreira Docente do UNISALESIANO foi aprovado e homologado pelo CONSU em novembro de 2007 e implantado a partir de 2008. Foi protocolado no Ministério do Trabalho de Bauru-SP em 02 de fevereiro de 2009 e homologado em 8 de abril de 2010 através da Portaria nº 47/2010 publicada no D.O.U. de 12 de abril de 2010 (Anexo C).

Esse documento encontra-se no Anexo B desse PDI.

2.3 Gestão do Atendimento ao Corpo Discente

2.3.1 Acesso aos cursos e às informações do registro acadêmico

O acesso aos cursos de graduação do UNISALESIANO é possível através de Processo Seletivo unificado realizado anualmente e também pelo PROUNI.

As listas de presença são distribuídas diariamente aos professores e recolhidas ao final das aulas. As faltas são digitadas diariamente e os alunos têm acesso às informações atualizadas através dos terminais na IES e pela internet através do *site* do Unisaesiano.

As atas de notas são geradas pelo sistema. Nas atas das segundas provas bimestrais

estão registradas as notas da primeira prova e na ata de exame está registrada a média de cada aluno, proporcionando ao professor visualização da situação de cada um.

As notas são divulgadas através dos terminais na IES e através do *site* do Unisaesiano onde o aluno cadastra sua senha e têm acesso tanto às faltas como às notas.

Todos os registros de alunos, ex-alunos e formados estão no Banco de Dados que permite um controle sistemático da situação de cada um.

2.3.2 Atendimento

Além do atendimento em período integral de todos os setores administrativos, os acadêmicos contam com o Setor de Serviço Social que identifica as necessidades de bolsas de estudos e encaminha aos diversos programas institucionais e governamentais de apoio financeiro aos acadêmicos.

O contato direto com os coordenadores de cursos, as reuniões periódicas com os representantes de salas e a participação dos discentes em todos os órgãos colegiados da IES proporcionam um atendimento constante e condizente com a pedagogia salesiana da presença dos educadores entre os acadêmicos.

A Ouvidoria também proporciona esse atendimento e tem se tornado um importante instrumento de comunicação e manifestação dos acadêmicos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA dentro de uma política de participação voluntária da comunidade acadêmica nas Avaliações, busca a conscientização e o envolvimento dos acadêmicos desde a concepção até o feedback dos resultados da avaliação como uma via de atendimento às diversas necessidades que se apresentam no cotidiano.

2.3.3 Nivelamento

Esta Instituição conta com dois projetos que podem ser considerados de nivelamento. O Projeto de Reforço e Oficinas que se destinam aos alunos com lacunas referentes ao ensino-aprendizagem anteriores à educação superior e as do próprio curso.

Esses projetos são organizados e acompanhados pelas Coordenações de cursos e envolvem vários docentes.

2.3.4 Encaminhamento Profissional, Apoio Pedagógico e Psicopedagógico

Esta Instituição de Ensino orienta, supervisiona e avalia o estágio de estudante feito em empresa concedente conforme Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso de Estágio.

O apoio pedagógico é também realizado através de várias atividades dentre as quais podem-se destacar o Projeto de Reforço e a Empresa Júnior – FACAC Consultoria.

Através da Pastoral são oferecidas aos acadêmicos oportunidades da vida espiritual bem como encontros para a integração sócio-afetiva dos que necessitarem.

O acompanhamento psicopedagógico é feito de acordo com a pedagogia salesiana. Esse acompanhamento é sistemático e realizado através de orientações individuais pela Direção, Coordenadores e Professores.

2.3.5 Organização Estudantil

Os estudantes têm as representações estudantis organizadas por estatutos próprios e as eleições ocorrem periodicamente para renovação de seus dirigentes. Possuem atuação significativa junto ao corpo discente na organização de eventos culturais e esportivos e participação nos órgãos colegiados do Centro Universitário.

2.3.6 Egressos

No processo contínuo de mudanças institucionais, verifica-se a necessidade de um acompanhamento formal dos egressos, visto que o UNISALESIANO pode também auxiliar a encaminhar profissionais para o mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de sua trajetória, crescimento e projeção profissional, além de melhor cumprir seu compromisso com a comunidade no oferecimento de seus serviços.

Assim sendo, pretende-se a implantação através de um protocolo anual para registro e atualização da capacitação profissional dos egressos para manutenção de um banco de dados, ampliando assim o compromisso social da Instituição.

O acompanhamento é sistemático na medida em que os egressos são informados sobre os cursos de pós-graduação, seminários, palestras e outras atividades acadêmicas.

O UNISALESIANO disponibiliza suas instalações para encontros, reuniões e festejos para grupos de ex-alunos.

A biblioteca disponibiliza seus serviços aos egressos.

3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DO UNISALESIANO

3.1 Didático-Pedagógica

3.1.1 Princípios Metodológicos

Considerando-se que esta Instituição está inserida em uma sociedade que se caracteriza pela globalização, opta-se por uma educação que valorize, dentre outros aspectos, a formação de profissionais que sejam cultos, dotados de conhecimentos gerais, flexíveis, eficientes na solução de problemas, que tenham condição de agir de forma crítica e produtiva, criando, construindo e descobrindo novas oportunidades.

A competência, como capacidade para resolver um problema em uma situação específica, reflete o saber como uma atribuição de sujeito e o processo cognitivo como um

modo de ser.

3.1.2 Práticas Pedagógicas

A ação pedagógica tem como base teórica a valorização da interação entre o sujeito da aprendizagem e seu meio ambiente, entre professor-aluno e entre aluno-aluno. Há preocupação com os processos internos do educando, processos cognitivos, lingüísticos, afetivos, motivacionais e transcendentais. Esta ação pedagógica é comprometida com a otimização de competências cognitivas, sociais, relacionais, técnicas, organizacionais e comportamentais, não só para atuar no mercado, mas visando a autonomia do educando.

A Instituição tem como referência um quadro de valores relacionais que identificam os profissionais e qualificam as atitudes para a responsabilidade social.

Subjacente ao processo pedagógico e às relações educativas, valoriza-se em todos os termos a metodologia científica. Essa metodologia rege os protocolos e hipóteses de experimentos, bem como a expressão redacional de todos os experimentos da área, revelando o desejo de iniciar a todos na prática de investigação científica.

3.1.3 Perfil do egresso

Independentemente da formação específica dos cursos e, baseado na Missão Institucional, o UNISALESIANO pretende que o egresso exerça seus talentos de forma mais ampla, tendo em vista o compromisso social, a educação continuada, a fraternidade como expressão da satisfação de ser pessoa, a luta por melhorias sociais, o compromisso político, atuando e comportando-se eticamente em seus respectivos mercados de trabalho.

3.1.4 Políticas

3.1.4.1 Estágios

O Estágio Supervisionado Curricular é regulamentado pelos Conselhos de Curso que elaboram as normas específicas de cada área. Essas normas são divulgadas aos alunos nos períodos correspondentes e são regularmente revisadas e atualizadas.

Os Estágios extra-curriculares dos cursos da área de saúde, também são regulamentados por normas próprias e, ao final do estágio, os alunos recebem um certificado expedido pela Coordenação de curso.

3.1.4.2 Práticas Profissionais

As práticas profissionais são desenvolvidas dentro dos estágios curriculares, nas clínicas-escola da Instituição e na Empresa-Júnior. Várias disciplinas contemplam em seus

conteúdos, práticas profissionais supervisionadas em entidades, escolas e instituição da comunidade.

3.1.4.3 Educação a Distância

A Educação a Distância se apresenta como experiência prática em alguns cursos do UNISALESIANO que oferece disciplinas a distância dentro dos 20% previstos na legislação. As atividades são realizadas dentro do ambiente virtual do UNISALESIANO (Moodle) e os acadêmicos matriculados nas disciplinas recebem treinamento no início de cada semestre letivo. A continuidade dessa experiência, o desenvolvimento de um Projeto para Educação a distância e o seu credenciamento junto ao MEC é objeto de estudo no Conselho Universitário.

3.1.4.4 Educação Inclusiva

A Educação Inclusiva é uma preocupação do UNISALESIANO que está engajado em vários programas governamentais como PROUNI, FIES, PARFOR, Escola da Família, Jovens Acolhedores. Como Instituição Filantrópica, traz em seu bojo a consciência da necessidade de dar oportunidade àqueles com dificuldades financeiras, por isso conta com programa próprio, voltado à filantropia, com pessoal especializado no Setor de Assistência Social, identificando essas necessidades e encaminhando para as possíveis soluções.

3.2 Cursos e Programas

3.2.1 Graduação

O UNISALESIANO oferece cursos de graduação nas várias áreas do conhecimento tanto na sede como no campus:

CURSOS DO UNISALESIANO – LINS

CURSO/código e-MEC	Nº VAGAS / TURNO/ DURAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO/ RENOVAÇÃO
1) Administração- 8209	180/noturno 60/diurno 4 anos	Decreto 70.166 –18/02/1972 DOU 21/02/1972	Decreto 78.609 –21/10/76 DOU 22/10/76
2) Ciências Contábeis - 8210	80/noturno 4 anos	Decreto 70.166 – 18/02/1972 DOU 21/02/1972	Decreto 78.609 –21/10/76 DOU 22/10/76
3) Educação Física – Licenciatura - 8213	60/noturno 3 anos	Decreto 70.193 – 24/02/1972 DOU 25/02/1972	Decreto 76.546 –04/11/75 DOU 05/11/75 Portaria 300 - 24/03/10 DOU 26/03/2010
4) Educação Física – Bacharel - 88074	60/noturno 4 anos	Resolução CONSU nº 04/2005 – de 19/09/2005	Portaria 1.394 -7/09/2009 DOU 21/09/2009

5) Enfermagem - 88076	60/diurno 60/noturno 4 anos/ 5 anos (2010)	Resolução CONSU nº 03/2005 – de 19/09/2005	Portaria 1.137-29/07/2009 DOU – 30/07/2009
6) Fisioterapia – 8214/109978	60/noturno 4 anos / 5 anos (2010)	Decreto 85.551 – 18/12/1980 DOU 19/12/1980	Portaria 389 de 15/05/85 DOU 17/05/1985 Portaria 775 - 07/11/08 DOU – 10/11/2008
7) Terapia Ocupacional - 8215	43/noturno 4 anos	Decreto 85.551–18/12/1980 DOU 19/12/1980	Portaria 389 de 15/05/85 DOU 17/05/1985 Portaria 775 - 07/11/08 DOU – 10/11/2008
8) Pedagogia - 7878	60/noturno 3 anos	Decreto 39.920 – 05/09/1956 DOU 17/09/1956	Decreto 46.134 –04/06/59 DOU 22/06/1959
9) Letras - 99745	60/noturno 4 anos	Decreto 39.920 - 05/09/1956 DOU 17/09/1956	Decreto 46.134 - 04/06/59 DOU 22/06/1959
10) Psicologia – 49382/109608	60/noturno 5 anos	Portaria 2.247 de 15/10/2001 DOU 16/10/2001	Portaria 335 – 23/04/2007 DOU 24/04/2007
11) Química – Bacharel - 107872	60/noturno 3 anos	Resolução CONSU 04/2007 – 24/09/2007	
12) Tecnologia em Sistemas para Internet - 97639	60/noturno 2 anos e 1/2	Resolução CONSU 04/2006 – 16/10/2006	
13) Tecnologia em Gestão Ambiental - 1111024	60/noturno 2 anos	Resolução CONSU 02/08 – 22/09/2008	

CURSOS DO UNISALESIANO – ARAÇATUBA

CURSO/código e-MEC	Nº VAGAS / TURNO/ DURAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO/ RENOVAÇÃO REC.
1) Administração (Sócio- Ambiental) - 65335	100/noturno 4 anos	Portaria 1.898 – 15/07/03 DOU – 17/07/2003	Portaria 932 - 15/07/2009 DOU - 16/07/2009
2) Ciências Contábeis- 8207	100/noturno 4 anos	Decreto 74.305–20/07/74 DOU - 22/07/1974	Decreto 79.651 – 04/05/77 DOU – 05/05/1977
3) Direito - 68448	100/matutino 200/noturno 5 anos	Portaria 4.032 – 23/12/03 DOU – 24/12/2003	Portaria 1.413 - 21/09/09. DOU - 23/09/2009
4) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda -65339	100/noturno 4 anos	Portaria 1.899– 15/07/03 DOU – 17/07/2003	Portaria 839 – 14/03/11 DOU – 18/04/2011
5) Turismo - 65340	100/noturno 4 anos	Portaria 1.900– 15/07/03 DOU – 17/07/2003	Portaria 1.176 - 04/08/09 DOU - 05/08/2009
6) Enfermagem - 67465	100/diurno 100/noturno 4 anos 5 anos/2010	Portaria 3.374 – 17/11/03 DOU – 18/11/2003	Portaria 1005 - 05/08/10. DOU - 06/08/2010
7) Fisioterapia - 67463	200/diurno 4 anos 5 anos/2010	Portaria 3.139 – 31/10/03 DOU – 04/11/2003	Portaria 550 - 17/04/09 DOU - 20/04/2009
8) Engenharia/Habilitação	120/diurno/	Portaria 1.122 – 11/06/02	Portaria 148 – 15/02/07

em Telecomunicações - 48508	noturno 5 anos	DOU 13/06/2001	DOU – 16/02/2007
9) Engenharia (Mecatrônica) Controle e Automação - 53428	240/diurno 5 anos	Portaria 929 – 27/03/02 DOU 28/03/2002	Portaria 488 – 08/07/08 DOU – 09/07/2008
10) Engenharia da Computação - 53429	240/diurno 5 anos	Portaria 929 – 27/03/02 DOU 28/03/2002	Portaria 488 – 08/07/08 DOU – 09/07/2008
11) Comunicação Social – Jornalismo - 118810	60/noturno 4 anos	Portaria 170 – 06/02/09 DOU 09/02/2009	
12) Tecnologia em Sistemas para Internet(*) - 79418	120/noturno 3 anos	Decreto ... - 19/02/1993 DOU – 24/02/1993	Portaria 432 – 18/03/97 DOU 20/03/1997 Portaria 3.408 – 21/10/04 DOU 22/10/2004
13) Tecnologia em Jogos Digitais - 113890	60/noturno 3 anos	Portaria 372 – 15/08/08 DOU – 20/08/2008	
14) Educação Física – Bacharel - 119810	60/noturno 4 anos	Portaria 376 – 19/03/09 DOU – 20/03/2009	
15) Farmácia - 120044	60/diurno 4 anos	Portaria 437 – 31/03/09 DOU - 01/04/2009	
16) Química – Bacharel - 1059775	60/noturno 3 anos	Portaria 355 – 07/04/10 DOU - 09/04/10	
17) Ciências Biológicas - 1081154	100/diurno/ noturno 4 anos	Portaria 1.208 – 27/08/10 DOU - 30/08/2010	
18) Engenharia Elétrica - 1115111	100/diurno/ noturno 5 anos	Portaria 1.628 – 07/10/10 DOU 08/10/2010	
19) Nutrição - 1128542	60/noturno 4 anos	Portaria 1.813 – 27/10/10 DOU - 28/10/2010	
20) Engenharia Civil	120/diurno/ noturno 5 anos	Portaria 1.974 – 23/11/10 DOU - 24/11/2010	
21) Engenharia de Bioprocessos	50/noturno 4 anos	Portaria 1.469 – 21/09/10 DOU - 22/09/2010	
22) Serviço Social	60/noturno 4 anos	Portaria 1.973 – 23/11/10 DOU - 24/11/2010	

(*) Curso autorizado como Tecnologia em Processamento de Dados – Alteração de nomenclatura na Renovação de Reconhecimento para Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas (Área Profissional: Informática) – 2010 - Nova nomenclatura: Tecnologia em Sistemas para Internet.

3.2.2 Pós-Graduação Lato Sensu

Atualmente são desenvolvidos programas de pós-graduação lato-sensu nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Educação Física e Química em parceria com empresas que atuam nesta área. Pretende-se atuar também em novas áreas que integram o Centro Universitário que poderão ser propostas pelos professores e coordenadores de curso à Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação.

3.2.3 Pesquisa

Diante dos resultados da efetiva implantação do PIBIC, pretende-se dimensionar a vocação institucional para determinar linhas de pesquisa e constituir toda a estrutura de qualidade necessária para o atendimento dos alunos e para o desenvolvimento das pesquisas propostas. Para tanto buscará parcerias com empresas, com administrações públicas, com órgãos de fomento de pesquisas para obtenção de recursos financeiros.

3.2.4 Extensão

Os inúmeros programas de extensão desenvolvidos atualmente no UNISALESIANO são organizados e controlados pelos diversos cursos nas diversas áreas em que atuam. Pretende-se manter esses programas sob a supervisão dos Coordenadores de Extensão.

4 INFRA-ESTRUTURA

Para exercer sua missão educacional, o UNISALESIANO mantém seus laboratórios modernos e funcionais, atendendo as necessidades específicas de cada curso. Os laboratórios específicos de cursos estão detalhados no Anexo D (Lins) e Anexo E (Araçatuba) desse PDI.

4.1 Bibliotecas

As Bibliotecas do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, têm por objetivos, subsidiar e gerir informações concernentes aos cursos mantidos pelo UNISALESIANO, bem como promover a educação continuada; a pesquisa científica e atualização profissional.

As Bibliotecas são utilizadas por docentes, discentes, funcionários e comunidade em geral. Para o público externo e ex-alunos é permitido o uso para pesquisas locais.

Todo o material encontra-se informatizado, com código de barras, disponível para consulta e empréstimos. O acervo conta com sistema de proteção e segurança contra furtos.

Através do serviço de Malote-Biblioteca, a Sede de Lins está interligada à Araçatuba, possibilitando aos leitores a utilização do acervo das duas bibliotecas.

As Bibliotecas disponibilizam o serviço de comutação bibliográfica, ou seja, acessa várias bases de pesquisa através dos convênios com a BIREME e IBICT.

BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), rede de bibliotecas, com acesso às maiores bases de informação na área de saúde. Esta biblioteca está na categoria participante (permite

a utilização de todos os serviços da rede sem, no entanto, disponibilizar seu acervo para pesquisas, uma vez que existem critérios e padrões para isto).

O acesso para pesquisa nas bases pode ser feito nas dependências da escola, ou em outro local que tenha Internet. Endereço: www.bireme.br. O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela BIREME que também disponibiliza um serviço de periódicos eletrônicos grátis, através do endereço citado acima ou pelo www.scielo.br.

COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), mantida pelo IBICT (Inst. Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia). Rede de bibliotecas em área geral. Abrange as diversas áreas do conhecimento.

As Bibliotecas estão na categoria participante. Endereço para acesso e pesquisa: www.ibict.br. O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela IBICT (COMUT).

Informatização – O programa foi desenvolvido pela própria Instituição. O banco de dados utilizado é Oracle, com interface Web. Há integração entre as unidades do Centro Universitário, permitindo a consulta do acervo pelas unidades integrantes, bem como a comutação e empréstimo compartilhado.

4.1.1 Biblioteca “Dom Henrique Mourão” – Sede – Lins

Acervo

Área de Conhecimento (CNPq)	Livros		Monografias		Multimídia		Periódicos
	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos
1 - Ciências Exatas e da Terra	1356	2621	13	13	41	47	18
2 - Ciências Biológicas	906	1695	02	02	30	45	08
3 - Engenharias	39	76	-	-	02	02	-
4 - Ciências da Saúde	3182	5778	517	517	195	274	66
5 - Ciências Agrárias	42	46	-	-	01	01	01
6 - Ciências Sociais Aplicadas	4215	6355	305	305	129	173	47
7 - Ciências Humanas	7851	10733	85	85	109	135	45
8 - Linguística, Letras e Artes	4469	5729	08	08	234	239	05
TOTAL	22061	33034	930	930	741	916	190

Monografias (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - Graduação)

Monografias (Trabalho de Conclusão de Curso -TCC)			
Graduação		Pós Graduação	
Administração:	147	Administração:	64
Biologia:	02	Ciências Contábeis:	30
Ciências Contábeis:	48	Direito Civil e Processual:	09

Educação Física:	115	Educação Especial Inclusiva:	03
Enfermagem:	13	Educação Física:	38
Fisioterapia:	58	Fisioterapia:	103
História:	22	Metodologia do Ensino Superior:	05
Letras:	10	Psicopedagogia:	50
Matemática:	08	Terapia Ocupacional:	96
Pedagogia:	01		
Psicologia:	01		
Tecnologia de Sistemas:	03		
Terapia Ocupacional:	38		
Total: 366		Total: 401	

Forma De Acesso - Local: o acervo é aberto, possibilitando ao leitor o acesso direto às estantes, favorecendo assim a interação a todas as áreas do conhecimento, propiciando ainda a liberdade e autonomia deste leitor. A pesquisa pode ser feita nos terminais existentes na biblioteca e pela Internet: www.unisalesiano.edu.br – biblioteca – consultas. As estantes encontram-se sinalizadas, indicando as classificações iniciais e finais de cada bloco de estantes, bem como as principais áreas do conhecimento deste segmento. A consulta abrange todos os tipos de materiais existentes do acervo.

Reservas: Livros e outros materiais que estiverem emprestados poderão ser reservados nos próprios terminais de pesquisa, através da indicação do R.A. do leitor solicitante.

Política de Atualização: Objetiva a constante atualização e crescimento do acervo, otimizando o uso e a eficácia da relação cursos existentes X conteúdos bibliográficos. **Alerta Bibliográfico:** através do link Biblioteca (Novas Aquisições), é feita a divulgação do acervo recém-adquirido por tipo de material e área de especificidade. É possível visualizá-los, com a descrição de autor, título, data de edição e área de interesse.

Área Física Disponível – 827,73m² de área útil. Dispõe de 06 cabines para estudo individual; 02 salas de estudo em grupo; 01 videoteca para grupos pequenos; salão de leitura com 132 lugares. A capacidade total de acomodação é para 300 pessoas. A utilização das salas de estudo e videoteca podem ser agendada.

Equipamentos

- 05 computadores para processamentos técnicos;
- 04 computadores destinados à consulta do acervo das Bibliotecas (Sede e Campus)
- 01 TV;
- 01 Vídeo cassete;
- 01 DVD;
- 01 impressora HP Laser Jet 1022n; 01 impressora HP Deskjet 3845
- 01 scanner HP 2400
- 01 Sistema Anti- Furto composto por antenas Eletromagnéticas e um Desativador / Reativador para documentos (Sistema de Segurança Anti-Furto)

Utilização do Acervo / Estatística Anual

ANO	EMPRÉSTIMOS	CONSULTAS	TOTAL
2007	27732	6005	33737
2008	29332	4759	34091
2009	29128	4697	33825
2010	25392	1172	26564

4.1.2 Biblioteca “Papa João Paulo II” – Campus - Araçatuba
Acervo

Área de Conhecimento (CNPq)	Livros		Monografias		Multimídia		Periódicos	
	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Ex.	Títulos	Fascículos
1 - Ciências Exatas e da Terra	1745	2060	-	-	09	09	45	1409
2 - Ciências Biológicas	250	400	-	-	89	89	2	72
3 - Engenharias	1050	2420	326	326	169	169	21	762
4 - Ciências da Saúde	1005	1853	345	345	31	31	23	734
5 - Ciências Agrárias	30	30	-	-	-	-	-	-
6 - Ciências Sociais Aplicadas	4200	6700	465	465	36	156	121	1895
7 - Ciências Humanas	1703	2500	-	-	76	76	103	1672
8 - Lingüística, Letras e Artes	5503	9300	-	-	315	315	51	628
Total	15486	25263	1136	1136	871	1101	366	7172
Total do Acervo	36643							

Monografias (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - Graduação)

Monografias (Trabalho de Conclusão de Curso -TCC)	
Graduação	Pós Graduação
Ciências Contábeis: 202	Administração Pública: 20
Com. Social – Pub. E Prop.: 43	Auditoria Contábil: 59
Direito: 81	Gestão Empresarial: 36
Engenharia de Computação: 12	Computação Gráfica: 09
Engenharia Mecatrônica: 22	MBA – Desenv. De Software: 07
Engenharia de Telecomunicações: 60	Fisiologia do Exercício: 08
Enfermagem - 195	
Fisioterapia - 57	
Tecnologia em Processamento de Dados: 232	
Turismo - 24	

Política de Atualização - A atualização do acervo é feita com seleção e compra programada, feitas a partir de indicações específicas dos professores dos cursos existentes, de acordo com os respectivos conteúdos programáticos.

São feitas basicamente duas compras anuais, sendo uma em cada semestre, com alguma complementação necessária durante o ano.

Área Física Disponível – 722,97m² de área útil. Possui um salão de leitura com 145 lugares e 4 salas de estudo totalizando mais 24 lugares.

Equipamentos

- 03 terminais para empréstimo, devolução e consulta ao acervo;
- 12 computadores para digitação de trabalho e pesquisa na internet destinada ao usuário.

No ambiente da biblioteca também é possível o acesso a internet sem fio, a partir dos notebooks e netbooks dos usuários.

Utilização Do Acervo / Estatística Anual

ANO	EMPRÉSTIMOS	CONSULTAS	TOTAL
2007	29.159	30.000	56.342
2008	32.755	25.300	58.055
2009	35.300	27.800	63.100
2010	36.180	27.920	64.100

4.2 Laboratórios de Informática

Sede - LINS

Tipos de Computadores	Administração			Graduação / Pós-Graduação		
	Quantidade			Quantidade		
	Em rede	Isolado	Total	Em rede	Isolado	Total
AMD	14	-	14	179	-	179
Pentium	43	01	44	89	-	89
Risc	02	-	2	-	-	-
Total	59	01	60	268	-	268

Campus - ARAÇATUBA

Tipos de Computadores	Administração			Graduação / Pós-Graduação		
	Quantidade			Quantidade		
	Em rede	Isolado	Total	Em rede	Isolado	Total
AMD	15	-	15	210	-	210
Pentium	68	-	68	-	-	-
Risc	01	-	01	-	-	-
Total	84	-	84	210	-	210

Os alunos têm acesso a esses equipamentos durante todo o dia, pois os laboratórios ficam abertos e à disposição dos alunos. Durante as aulas práticas dos cursos são utilizados softwares específicos.

Terminais ligados à rede administrativa possibilitam aos alunos terem acesso à sua situação nas disciplinas e terminais que acessam a biblioteca.

Além disso, nos laboratórios, através da Intranet os alunos têm acesso aos currículos de professores, aos programas das disciplinas dos cursos e, também, ao Catálogo da Instituição.

Todos os laboratórios estão ligados à Internet e à disposição dos alunos em período integral.

4.3 Instalações

I) SEDE

Na Sede, são 52 as salas de aulas disponibilizadas para os alunos, distribuídas em 3 Blocos: A, B, C e D com um total de 24.619,40 metros quadrados. Os outros ambientes utilizados para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas são:

Auditório, Biblioteca, Salas de Professores, Salas de Reuniões, Salas de Atendimento, Salas de Coordenação, Sala da Empresa Junior, Sala da Pastoral, Capela e os Laboratórios.

II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

O Campus de Araçatuba encontra-se à Rodovia Teotônio Vilela numa área de 8 alqueires e 17 mil metros de área construída em dois Blocos, A e B com 4 andares, rampas e elevadores.

A unidade funciona com 62 salas de aula, 9 auditórios, 1 biblioteca com 723 m², uma Capela com 1.000m², Salas de reuniões, Salas de professores, Salas de coordenação e laboratórios.

4.4 Instalações Administrativas

I) SEDE

Na sede, situada a Rua Dom Bosco, 265 funcionam, além da Reitoria e das Pró-reitorias os seguintes setores administrativos: Secretaria Acadêmica, Marketing, Financeiro e Contabilidade, Gestão de Pessoas, Tecnologia e Informática, Coordenações de Cursos, Serviço Social, Pastoral, Audiovisuais e Reprografia.

II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

No Campus Araçatuba, com sede administrativa à Rodovia Teotônio Vilela funcionam a Vice-reitoria e a Diretoria Geral de Unidade e todas as seções correspondentes aos setores administrativos da Sede, que são órgãos de apoio à Diretoria.

4.5 Informatização

Os programas utilizados pelo UNISALESIANO são desenvolvidos internamente pela Instituição utilizando tecnologia ORACLE. Os programas de informatização da Biblioteca, Financeiro e do Sistema de Controle Acadêmico estão disponíveis para a sede e campus, havendo grandes progressos na sistematização dos procedimentos comuns.

4.6 Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais

Nas edificações do UNISALESIANO, tanto na sede como no campus, estão contemplados os acessos aos portadores de necessidades especiais. Quanto às questões pedagógicas e de aprendizagem, os projetos pedagógicos dos cursos contemplam todos os aspectos que envolvem a integração completa desses portadores de necessidades especiais.

4.7 Comunicação interna e externa

Em todas as relações que se estabelecem entre as pessoas e entre os membros de um grupo existe um processo mais ou menos formal de comunicação e de transmissão de informação. É o processo de comunicação que permite a instituição estabelecer contatos, exprimir os seus desejos, aprender e partilhar conhecimentos etc. Dentro dessa premissa o setor de Comunicação e Marketing do Unisaesiano busca estreitar as relações dentro e fora da Instituição, através de ações mercadológicas. A área Comunicação e Marketing é fundamental para a Gestão Organizacional e tem sido cada vez mais utilizado no gerenciamento de instituições de ensino superior, frente à atual dinâmica do segmento. Assim sendo, o processo de comunicação no Unisaesiano é elaborado sob o prisma da construção de um relacionamento consistente e duradouro entre a comunidade universitária e a comunidade externa.

Comunicação interna

Os veículos de comunicação utilizados para interagir com os órgãos internos, como: corpo técnico, coordenadores de curso, professores, acadêmicos e outros, são:

- a) Jornal UniSALESIANO News do campus Araçatuba, distribuído interna e externamente;
- b) comunicações afixados nos quadros de Avisos Gerais, salas de aulas e murais da instituição;

- c) telefone, e-mail, correspondência individual direta, comunicação pessoal;
- d) faixas, banners, pôsteres distribuídos nas dependências do Centro Universitário;
- e) painéis que disseminam os valores, a missão e os princípios do UNISALESIANO;
- f) site UNISALESIANO – no endereço www.unisalesiano.edu.br, contemplando todos os tipos de comunicação que se deseja disseminar;
- g) Impresso próprio denominado CI – Comunicação Interna;

Comunicação externa

Além das alternativas oficiais como cartas, portarias etc, são utilizados os seguintes veículos de comunicação:

- a) folders – folhetos de distribuição ao público em geral, comunicando eventos, cursos de extensão;
- b) outdoors – instalados em diversos pontos da cidade e na região comunicando eventos, processo seletivo, novos cursos etc.;
- c) mala-direta – destinada a egressos, divulgando atividades, cursos de pós-graduação, pesquisa de avaliação institucional;
- d) correspondência direcionada - dirigida às empresas, instituições, órgãos públicos etc;
- e) jornal, televisão e rádio – para informes de ordem geral ou para veiculação de processos seletivos, cursos de pós-graduação, eventos sociais etc.;
- f) site UNISALESIANO – disponibilizando ao público externo a fotografia do centro universitário e suas realizações recentes – www.unisalesiano.edu.br;
- g) Revista Científica do Unisalesiano – Lins – **Universitári@** - On line no endereço: www.salesianolins.br/universitaria/ e em CD Room.
- h) Revista Científica do Unisalesiano – Araçatuba – **UNIVERSITAS** – impressa.
- i) participação em eventos – patrocínios de eventos de natureza social e comunitária;
- j) relacionamento com a imprensa local.
- k) pessoal técnico-administrativo na área de Marketing, disponível em tempo integral;

4.8 Plano de Expansão

4.8.1 Expansão da Estrutura Física atual

- a) Políticas
 - I. Prioridade para o atendimento de apoio tecnológico dos cursos: laboratórios, salas especiais, salas de apoio ao ensino e às atividades especiais.
- b) Ações/metás
 - I. Instalação do curso de Direito na Sede, com 8 salas de aulas até 2012 e a

instalação do Núcleo de Práticas Jurídicas em 2013.

II. Aquisição de nova área para estacionamento e novas salas de aula.

4.8.2 Expansão da Área de Informática

a) Políticas

I. Disponibilização cada vez maior de informações, documentos e demais itens via internet para os alunos

II. A expansão deve ter como prioridade manter-se sempre com softwares e hardwares atualizados e suficientes para atendimento da demanda dos cursos.

III. Aumentar a facilidade de acesso às informações do campus e integração com outras instituições de ensino.

IV. Expandir as bases de dados científicos existentes nas clínicas de atendimento ao público.

b) Ações/metasp>

I. Manutenção da política de substituição de hardware, já adotada, a qual, disponibiliza recursos para substituição de equipamentos a cada seis meses, não permitindo que os mesmos continuem na instituição por mais de 3 anos. Em relação aos softwares, serão mantidos os convênios já firmados com a Microsoft e ORACLE.

II. O número de equipamentos disponíveis variará de acordo com as necessidades impostas pelos cursos e alunos do centro.

III. Expansão dos equipamentos necessários para possibilitar o acesso aos computadores do campus através de redes sem fio, wireless.

IV. Incluir novas funções de pesquisas nas bases de dados existentes e ampliar estas bases para abranger a clínica de educação física, hospitais e clínicas onde são realizadas atividades de estágio.

5 FINANÇAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1 Financiamento e Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da instituição permite realizar os seus programas de investimentos. As metas e ações apresentadas neste PDI deverão ser feitas de acordo com os investimentos em recursos humanos e infra-estrutura. A instituição utiliza recursos próprios no desenvolvimento de suas atividades, havendo a necessidade poderá haver um aporte por parte da entidade mantenedora da instituição e também recursos de financiamentos junto às instituições financeiras (BNDES, bancos, etc).

Apesar das dificuldades (inadimplência, evasão, etc) encontradas na geração de receitas podemos afirmar que a sustentabilidade financeira será suprida com a capacidade da instituição em gerar receitas na forma de mensalidades, emolumentos e serviços (combatendo a inadimplência, elaborando formas de manter o aluno na instituição e ampliar a sua oferta de serviços na comunidade), para manter suas atividades e projetos em andamento, visando produzir resultados (realizar sua missão, alcançar metas, ações e objetivos).

5.2 Estratégias de gestão econômica-financeira

Elaboração de planilhas de previsão orçamentária para discussão e envolvimento de todas as áreas da instituição resultando em um orçamento participativo.

Apoiando-se nas informações do sistema de tecnologia da informação, desenvolver métodos para utilizar de forma eficiente os recursos financeiros provenientes de mensalidades escolares, emolumentos, e aqueles gerados pela prestação de serviços.

Investir na capacitação de docentes e técnico-administrativos, de modo que eles estejam devidamente aptos para entender e operar adequadamente os recursos disponíveis à instituição, no seu âmbito de competência.

Criação de ferramentas que demonstrem a sustentabilidade financeira e democratizar o acesso às informações econômico-financeiras viabilizando mecanismos de participação da comunidade.

Para o sucesso no desenvolvimento do projeto pedagógico, deve-se assegurar que os recursos humanos e financeiros estejam envolvidos. Não pode haver gestão pedagógica que não esteja vinculada com a realidade orçamentária da instituição.

5.3 Plano de Investimento

O plano de investimento é feito através de orçamento e depende das receitas da instituição e dos índices da economia como um todo.

Os investimentos necessários à instituição visam consolidar e expandir a oferta de cursos e vagas, atingir o plano de ação e metas, além de possibilitar a ampliação com qualidade das atividades da instituição em termos de ensino, pesquisa e extensão. Para isto é destinado um aporte de recursos que deverá ser suficiente para cobrir as necessidades de custeio, pessoal e investimentos.

As ações de investimento para a instituição terão como princípio as diretrizes do PDI, desenvolvido no âmbito da instituição, tendo como fator principal o enquadramento do plano de ações e metas e o planejamento de infra-estrutura em concordância com as necessidades pedagógicas.

6 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 Constituição

Através de Portaria da Reitoria do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* – UNISALESIANO, é nomeada e constituída, a cada dois anos, uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, formada por um coordenador, 02 representantes dos professores, 02 representante dos docentes e 02 representantes do corpo técnico-administrativos e 02 representantes da sociedade civil organizada, sendo 01 da sede e 01 do *campus*, de cada área.

6.2 Planejamento e sensibilização

Uma vez constituída, a CPA planeja e organiza o processo de avaliação, considerando e fundamentando-se nas dimensões de avaliações propostas pelo Sinaes - Conaes, propondo formulários a serem aplicados, discutindo e sensibilizando os envolvidos em vista de uma participação efetiva. O cronograma de trabalho é estabelecido e divulgado na página da CPA no site institucional.

Em seguida, são definidos os instrumentos de avaliação contendo as questões que serão aplicadas e submetidas aos representantes das comunidades envolvidas para opinar e sugerir alterações.

São realizadas reuniões gerais, reuniões grupais e seminários para divulgar e sensibilizar os envolvidos da importância do projeto. Nessas reuniões, participam os representantes do corpo docente, coordenadores, do corpo discente, do corpo técnico administrativo, da comunidade externa, enfim, todos os envolvidos no processo.

Os instrumentos de pesquisa são preparados para respostas através de sistema informatizado on-line.

A população abrangida pela pesquisa, no UNISALESIANO é:

Egressos

Comunidade externa

Discentes de graduação e de pós-graduação

Coordenadores

Corpo técnico-administrativo

Docentes

6.3 Desenvolvimento da avaliação

A avaliação é desenvolvida em duas partes assim identificadas:

- a) coleta de dados sobre a Instituição – Um grupo da CPA ocupa-se de levantar informações naturais da Instituição, cujos dados não são obtidos através de pesquisa direta com a população envolvida. A título de exemplificação: os dados financeiros, existência ou não de plano de carreira, missão, visão, enfim, elementos que dão suporte operacional.
- b) pesquisa direta com o público-alvo – Através de respostas a questionários previamente elaborados e aprovados pela comunidade envolvida, disponíveis para respostas on-line.

No cronograma estabelecido, os discentes de graduação e de pós-graduação, os funcionários e os docentes respondem em questionários próprios as perguntas pertinentes à sua área.

Aos egressos é encaminhado, via correio eletrônico, a solicitação e as informações para participação da Auto-avaliação on-line. À comunidade externa é encaminhada, via correio eletrônico, a solicitação de participação e o questionário de auto-avaliação da Instituição.

Os resultados são compilados e em seguida ordenados em gráficos e relatórios que servirão de sustentação para uma avaliação mais detalhada por parte dos órgãos superiores, no tocante aos planejamentos futuros, percepção de sua realidade e nível de satisfação de seus clientes internos e externos.

6.4 Divulgação

Uma vez compilados e ordenados os resultados das pesquisas somados aos apontamentos provenientes do grupo incumbido de levantar informações de suporte, a Comissão elabora o Relatório Final que é entregue à Reitoria. Torna público disponibilizando, através de gráficos, no site do UNISALESIANO, os dados das pesquisas colhidos por área, por Unidade e por segmento-alvo.

Por fim, a CPA elabora uma síntese de oportunidades de melhorias percebidas no desenvolvimento do processo da avaliação e, em forma de relatório sintetizado, subsidia a Reitoria quanto às ações emergentes detectadas, assim como na elaboração do plano estratégico.

6.5 Balanço crítico

Ao final do processo, a comissão se reúne e reflete sobre as facilidades e dificuldades operacionais encontradas, procedimentos e estratégias que devam ser mantidas ou revistas, enfim, reflete-se sobre como aprimorar as atividades e ações visando melhorias e facilitações nos processos futuros.

Busca-se uma melhoria contínua, haja vista que o processo de avaliação institucional é uma tarefa árdua, demorada, delicada e que envolve diversas comunidades distintas que devem ser abordadas em conformidade com suas particularidades e que o processo resulte, em seu final, um benefício a todos.

6.6 Formas de utilização dos resultados da avaliação

A Reitoria, de posse dos relatórios gerais dos resultados das avaliações e do relatório sintetizado das oportunidades de melhorias, analisa, avalia e traça as mudanças.

As soluções de cunho pedagógico são confiadas à Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e aquelas de cunho administrativo-financeiro à Pró-reitoria de Administração e de Ação Comunitária.

Essas Pró-reitorias designam responsáveis para que sejam analisadas com mais profundidade as sugestões apresentadas, estabelecem prioridades, cronogramas, orçamentos e estratégias correspondentes.

Uma vez realizadas as ações, os resultados, se não forem evidentes, são divulgados através da página da CPA no site Institucional, em reuniões com o corpo de Coordenadores, no Consepe e no Consu, para que atinjam rapidamente a todos os envolvidos e produza efeitos esperados de melhoria.

Às ações que demandam maiores investimentos financeiros ou maiores prazos de realização são incluídas no orçamento do exercício seguinte.

ANEXOS

**ANEXO A – MODELO PLANO DE AÇÃO SEMESTRAL
INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO**

Nome do Curso: _____ Coordenador: _____

PLANO DE AÇÃO SEMESTRAL – Mês/ano

Data	Ação	Detalhamento da Ação	Local e data da realização do evento	Envolvidos	Estimativa de Custo	Responsável pela realização e acompanhamento das atividades
Data do planejamento da ação	Nome da Ação (evento, atividade)	Detalhar a atividade / ação (em que consiste; objetivo)	Local e data da realização do evento	Quais são as pessoas, instituições, órgãos etc envolvidos na ação	Estimativa de custos para a realização	Nome do responsável pela realização e acompanhamento do projeto

ANEXO C – MODELO DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES

NOME DO CURSO

CURSOS DE EXTENSÃO

Curso	Período	Duração	Público alvo	Nº de Participantes
HP 12C	2 a 10/05	10h/a	Estudantes e Profissionais	40

Fotos do evento:

ATIVIDADES DE EXTENSÃO ENVOLVENDO A COMUNIDADE

Nome da Atividade	Curso e/ou Cursos envolvidos e Parceiros	Atividade	Objetivo	Local	Público alvo e nº de atendidos

Fotos do evento:

CURSOS E/OU ATIVIDADES INTERNAS

Atividade	Objetivo	Público-alvo	Nº de atendidos

Fotos do evento:

PROJETOS DE EXTENSÃO – EM ANDAMENTO

Curso	Entidade Conveniada	Objetivo	Nº de alunos e Docentes envolvidos

Fotos do evento

ANEXO D – PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO

CAPÍTULO I

OBJETIVOS

Art. 1º O Plano Institucional de Capacitação (PIC) tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e administração do UNISALESIANO, por meio de cursos de graduação, pós-graduação, de treinamento e atualização profissional, voltado para a sua comunidade interna oportunizando a seus professores e pessoal técnico-administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

CAPÍTULO II

MECANISMOS

Art. 2º Para atingir tais objetivos, a instituição oferece aos seus professores e funcionários os seguintes incentivos:

- I. Bolsas-auxílio parciais para os cursos de doutorado, mestrado, especialização *lato sensu* e graduação, em instituições brasileiras, que cobrem mensalidades dos alunos, obedecendo a critérios previamente estabelecidos por Comissão própria;
- II. Concessão de auxílio mensal, que vise custear parte das despesas com doutorado ou mestrado, cursado em instituições brasileiras que não cobrem mensalidades dos alunos;
- III. Concessão de auxílio mediante pagamento de inscrições, transporte, hospedagem e alimentação, para que seus professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins;
- IV. Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com gratuidade parcial ou integral, aos seus professores e funcionários;
- V. Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais inéditos de seu pessoal docente;
- VI. Oferta de infra-estrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob patrocínio da entidade;

- VII. Licença, para participação em programas externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

CAPÍTULO III REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PIC

Art. 3º Os professores e funcionários da instituição podem se inscrever no PIC de acordo com os seguintes critérios:

- I. nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuem o mestrado na área;
- II. nos programas de mestrado, terão prioridade os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoção para essa área;
- III. nos cursos de especialização, aqueles que tenham atuação na área docente ou administrativa do curso pretendido;
- IV. nos cursos de graduação, voltados apenas aos colaboradores das áreas técnico-administrativas, desde que o curso tenha vinculação com o atual exercício profissional ou que possam ser aproveitados no futuro;
- V. nos cursos de treinamento ou atualização profissional, aqueles que estejam atuando na área do curso ou que tenham condições de promoção para essa área.

CAPÍTULO IV GERENCIAMENTO

Art. 4º O PIC será administrado pela Reitoria e de acordo com a Diretoria Geral de Sede e Campus e o Setor de GP (Gestão de Pessoas), mediante Comissão própria designada pelo Reitor.

Art. 5º Os programas serão previamente aprovados pela Entidade Mantenedora e pela Comissão própria, na forma regimental, e serão executados e gerenciados pelas Diretorias de campus/unidades, de acordo com a proposta aprovada.

Art. 6º Caberá à Reitoria:

- I. gerenciar todas as atividades de apoio administrativo e financeiro aos cursos e aos seus participantes;
- II. elaborar relatórios periódicos sobre o funcionamento dos programas;
- III. submeter a Diretoria Geral de Sede e Campus e à Mantenedora as propostas de recrutamento, seleção e admissão e dispensa de recursos humanos para os

programas, bem como alocação dos demais recursos necessários a cada curso ou atividade;

- IV. submeter à Diretoria Geral de Sede e Campus os assuntos omissos, para decisão superior.

CAPÍTULO V FINANCIAMENTO

Art. 7º Os programas de pós-graduação, *lato e stricto sensu*, graduação e de treinamento profissional incluídos no PIC, serão financiados com recursos próprios do UNISALESIANO, e com recursos alocados por terceiros.

Parágrafo único. Os orçamentos anuais ou plurianuais do UNISALESIANO destinarão recursos para execução do PIC.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 8º A instituição, anualmente aprovará as ações e metas do PIC para o ano letivo seguinte, bem como a sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da pós-graduação, e da pesquisa, no Brasil e no exterior.

Art. 9º O número de professores e pessoal técnico-administrativo a ser beneficiado por este plano será levantado semestralmente pelas Coordenações de Curso e Gestão de Pessoas.

Art. 10º Este Plano Institucional de Capacitação, elaborado pela Comissão de Implantação do UNISALESIANO entrará em vigor na data que for aprovado pela Entidade Mantenedora.

ANEXO E – REGULAMENTO DA CARREIRA DOCENTE

TÍTULO I DO REGULAMENTO

Artigo 1º. O presente Regulamento tem por finalidade dispor sobre as funções e carreira do Corpo Docente do Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* - UNISALESIANO, nos termos das normas legais, estatutárias e regimentais.

TÍTULO II DO CORPO DOCENTE

Artigo 2º. Entende-se por funções do Corpo Docente as atividades de docência, pesquisa, extensão e administração acadêmica.

Artigo 3º. Os membros do Corpo Docente são parte integrante da comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da Instituição.

Artigo 4º. Os membros do Corpo Docente devem ser selecionados dentre profissionais de reconhecida competência e procedimento ético compatíveis com a missão do educador.

Parágrafo único - É relevante para seleção, admissão e permanência dos membros do Corpo Docente sua perspectiva cristã salesiana, baseada no Sistema Preventivo de Dom Bosco que caracteriza a origem e a identidade do UNISALESIANO.

CAPÍTULO I DA CONSTITUIÇÃO

Artigo 5º. Constituem o Corpo Docente do UNISALESIANO:

- I. Professores integrantes da Carreira do Corpo Docente;
- II. Professores Visitantes;
- III. Professores Colaboradores.

CAPÍTULO II DA CLASSIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DOS CARGOS

Artigo 6º. A carreira do pessoal docente é constituída por quatro categorias e quatro níveis.

§ 1º O Corpo Docente é formado com as seguintes categorias:

- I - Professor Graduado;
- II - Professor Especialista;
- III - Professor Mestre; e,
- IV - Professor Doutor.

§ 2º O UNISALESIANO pode, na medida de sua conveniência, contratar professores em outros regimes e/ou regime modular.

Artigo 7º. Discriminação ocupacional das categorias da carreira do corpo docente:

I – Professor Graduado

- a) Planejar e executar atividades pertinentes aos cursos de graduação.
- b) Executar processos de avaliação e acompanhamento acadêmico do aluno, de acordo com normas da Instituição.
- c) Manter atualizados os registros acadêmicos, exercer atividade de magistério em sintonia com o planejamento curricular de forma interdisciplinar.
- d) Participar das reuniões de professores e dos órgãos colegiados.
- e) Participar nos processos de avaliação e de planejamento dos cursos e da instituição.
- f) Exercer ação disciplinar, no âmbito de sua competência.
- g) Elaborar e atualizar semestralmente ou quando solicitado o plano de ensino e respectiva bibliografia das disciplinas que ministra.
- h) Participar de seminários, simpósios, semanas, encontros e atividades programadas de atualização e capacitação continuada.
- i) Responsabilizar-se pela conservação do espaço físico, equipamentos, materiais e acervo da Instituição, quando disponibilizados para seu uso.
- j) Colaborar de forma criativa e crítica para melhorar a qualidade dos cursos, programas e da Instituição, apresentando, quando solicitado, sugestões para o aprimoramento da documentação da Instituição e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e Programas.
- k) Manter atualizado seu Curriculum Vitae, entregando a documentação exigida, conforme legislação em vigor e mantendo atualizado seu cadastro no que se refere à produção didática pedagógica, científica, tecnológica e artística.
- l) Colaborar em projetos de extensão, de acordo com as normas da Instituição, divulgando os resultados em eventos científicos.
- m) Participar de órgãos colegiados, comissões e comitês, quando escolhido, designado ou nomeado.
- n) Representar a instituição, quando solicitado.

II – Professor Especialista

- a) Planejar e executar atividades pertinentes aos cursos de graduação e programas de extensão.
- b) Executar processos de avaliação e acompanhamento acadêmico do aluno, de acordo com normas da Instituição.
- c) Manter atualizados os registros acadêmicos, exercer atividade de magistério em sintonia com o planejamento curricular de forma interdisciplinar.
- d) Participar das reuniões de professores e dos órgãos colegiados.
- e) Participar nos processos de avaliação e de planejamento dos cursos e da instituição.
- f) Exercer ação disciplinar, no âmbito de sua competência.
- g) Elaborar e atualizar semestralmente ou quando solicitado o plano de ensino e respectiva bibliografia das disciplinas que ministra.
- h) Orientar Trabalho de Conclusão de Curso e similares e participar de bancas.
- i) Participar de seminários, simpósios, semanas, encontros e atividades programadas de atualização e capacitação continuada.
- j) Responsabilizar-se pela conservação do espaço físico, equipamentos, materiais e acervo da Instituição, quando disponibilizados para seu uso.
- k) Colaborar de forma criativa e crítica para melhorar a qualidade dos cursos, programas e da Instituição, apresentando, quando solicitado, sugestões para o aprimoramento da documentação da Instituição e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e Programas.
- l) Manter atualizado seu Curriculum Vitae, entregando a documentação exigida, conforme legislação em vigor e mantendo atualizado seu cadastro no que se refere à produção didática pedagógica, científica, tecnológica e artística.
- m) Colaborar em projetos de extensão, de acordo com as normas da Instituição, divulgando os resultados em eventos científicos.
- n) Participar de órgãos colegiados, comissões e comitês, quando escolhido, designado ou nomeado.
- o) Representar a instituição, quando solicitado.

III – Professor Mestre

- a) Todas as atribuições funcionais da categoria Professor Especialista.
- b) Planejar e executar atividades em nível de Pós-Graduação.
- d) Ser parecerista em publicações e avaliações de projetos de pesquisa e extensão.
- e) Participar do Programa de Iniciação Científica Institucional.
- f) Publicar em periódico especializado ou em veículo de reconhecida qualidade nacional ou internacional produção científica, cultural ou técnica.
- h) Coordenar cursos de Pós-graduação.

- i) Captar recursos de agências de fomento para os Projetos de Pesquisa e Extensão.
- j) Fomentar a integração interinstitucional.
- k) Compor os Núcleos Docentes Estruturantes de Cursos
- l) Quando enquadrado no Regime de Trabalho de Tempo Integral, apresentar e executar Plano de Trabalho Anual.

IV – Professor Doutor

- a) Todas as atribuições funcionais da categoria de Professor Mestre.
- b) Colaborar nos direcionamentos institucionais, relacionados à sua área de titulação e enquadramento.

CAPÍTULO III DO INGRESSO E ACESSO

Artigo 8º. O professor é contratado de acordo com as normas constantes neste Capítulo, por aprovação do Diretor Geral de Unidade/Campus.

§ 1º Cabe aos Conselhos de Cursos comprovarem a necessidade da contratação de docentes; às Coordenadorias de Cursos incumbe promover o processo de recrutamento e seleção de professores, após autorização da Diretoria Geral.

§ 2º A contratação de professor é feita mediante indicação das Coordenadorias de Cursos ao Diretor Geral e deste, à Reitoria.

Artigo 9º. O professor contratado é enquadrado de acordo com sua titulação, no seguinte quadro:

CATEGORIAS FUNCIONAIS	NÍVEIS DE REFERÊNCIA/PONTOS			
	I(*)	II	III	IV
PROFESSOR GRADUADO	-	35	70	105
PROFESSOR ESPECIALISTA	-	60	120	180
PROFESSOR MESTRE	-	85	170	255
PROFESSOR DOUTOR	-	100	200	300

(*) Admissão inicial de acordo com a titulação

Parágrafo único. São requisitos mínimos para ingresso nas categorias docentes:

I - Professor Doutor: ser portador de título de Doutor, preferencialmente na área em que irá atuar;

II - Professor Mestre: ser portador do título de Mestre, preferencialmente na área em que irá atuar;

III - Professor Especialista: ser portador de título de pós-graduação, em nível de especialização, preferencialmente na área em que irá atuar.

IV - Professor Graduado: ser portador do título, em nível de graduação, preferencialmente na área em que irá atuar.

CAPÍTULO IV DOS PROFESSORES VISITANTES

Artigo 10. Professor Visitante, especialista com alta qualificação, é admitido, em caráter temporário, para atender programa especial de ensino ou pesquisa.

§ 1º - O contrato de Professor Visitante é pelo prazo máximo de 2 (dois) anos, na forma da legislação trabalhista, exceto os que desenvolvem atividade por força de convênio com entidades nacionais ou internacionais.

§ 2º - Salvo autorização expressa do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE – , nenhum órgão pode ter número de Professores Visitantes superior a 25% (vinte e cinco por cento) de seu respectivo corpo docente.

CAPÍTULO V DOS PROFESSORES COLABORADORES

Artigo 11. Professor Colaborador é admitido, com base em sua experiência e qualificação profissional para disciplina ou atividade específica relacionada à sua área de atuação.

Parágrafo único - O contrato de professor colaborador é por tempo indeterminado, na forma de legislação trabalhista, não sendo integrante da carreira do corpo docente.

CAPÍTULO VI DA PROMOÇÃO DOS NÍVEIS DE REFERÊNCIA

Artigo 12. A promoção por antiguidade é automática, mediante a qual o docente recebe adicional de 1% (um por cento), acumulativamente a cada 5 (cinco) anos de trabalho, sobre sua remuneração mensal.

Parágrafo único - No tempo de serviço do professor, quando readmitido, serão contados os períodos, ainda que não contínuos, em que tiver trabalhado, anteriormente, em cargo ou função da carreira, ainda que tenha recebido indenização legal ou se aposentado espontaneamente; essa contagem de tempo é exclusivamente para efeito do cálculo correspondente ao valor adicional por tempo de serviço previsto.

Artigo 13. Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério é a titulação do docente, e o enquadramento será automático no nível correspondente, havendo vaga.

§ 1º O acesso de um nível para outro se dá, a título de adicional:

I - Por produtividade ou por avaliação a cada dois anos, a cargo da CAD – Comissão de Avaliação de Docentes;

II - Pela produção científica do docente, a cargo da CAD, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvido o Conselho de Curso.

§ 2º O acesso ao nível mais elevado em que estiver enquadrado será automático, havendo vaga.

§ 3º A progressão horizontal poderá ser abreviada:

I - Por relevantes serviços prestados às atividades de ensino, pesquisa e extensão do UNISALESIANO ou por avaliação profissional altamente positiva; e,

II - Pela produção científica do docente, a cargo da CAD, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvido o Conselho de Curso.

§ 4º A avaliação profissional é realizada pela Comissão de Avaliação de Docentes - CAD, de acordo com seu Regulamento, aprovado pela Diretoria Geral.

Artigo 14. A promoção por mérito é o ato do Reitor, mediante o qual o docente ascende de uma categoria/nível para outra superior do seu enquadramento.

Parágrafo único: A Comissão de Avaliação Docente - CAD coordenará a avaliação referente ao número de vagas disponíveis por categoria/nível.

Artigo 15. O enquadramento nos vários níveis de referências, em função da produção científica e intelectual do docente, é feito de dois em dois anos em época definida pela Diretoria Geral, e julgada por uma Comissão – CAD, designada pelo Diretor Geral de Sede/Campus.

§ 1º Para o primeiro enquadramento, o professor pode apresentar toda a sua produção científica e intelectual.

§ 2º O enquadramento ou ascensão nos diversos níveis só é efetuado mediante requerimento do interessado junto ao setor de Gestão de Pessoas, com a documentação comprobatória completa.

§ 3º A constatação de qualquer irregularidade no enquadramento ou na comprovação da documentação apresentada implica no cancelamento do enquadramento ou ascensão aprovada independente de outras sanções legais.

§ 4º A cada dois anos serão reavaliados os enquadramentos, para manutenção, ascensão ou rebaixamento nos diversos níveis.

§ 5º Em caso de empate a preferência é dada ao candidato que tiver mais tempo de serviço na Instituição.

Artigo 16. No quadro abaixo consta a escala de valores numéricos para pontuar os diversos trabalhos entendidos como produção científica e intelectual na carreira. O somatório dos pontos obtidos servirá para o enquadramento nas referências constantes no quadro do Artigo 9º.:

PUBLICAÇÕES	Nº DE PONTOS
Em parceria com o UNISALESIANO	
1. LIVROS EDITADOS ou REEDITADOS (até 3 anos)	
1.1. Autor	30
1.2. Co-autor/organizador	20
2. ARTIGOS (até 2 anos)	
2.1. Artigos publicados em periódicos especializados, revistas técnicas ou congêneres, nacionais ou estrangeiras de ampla circulação	10
2.2. Trabalho escrito apresentado em congressos, encontros científicos, seminários ou eventos congêneres	05
2.3. Colaboração em livros, como autor de parte de publicação (capítulos, volumes, partes substanciais)	10
2.4. Tradução de artigos ou capítulos de livros estrangeiros publicados (computados até cinco por ano)	05
3. OUTRAS PUBLICAÇÕES ESCRITAS: (até 2 anos)	
3.1. Projetos ou publicações de trabalho científico ou intelectual que acarrete sensível melhoria do ensino do UNISALESIANO.	20
3.2. Trabalhos escritos de conclusão de projetos de Pesquisa/Extensão/Acadêmicos, apresentados (encadernados) segundo as normas técnicas existentes quanto a formato, texto, bibliografia.	10
3.3. Apostila ou compêndio de notas de aulas inéditos, quando de finalidade didático-pedagógica para uso no ensino desta Instituição, publicados por órgãos específicos.	10
3.4. Palestra e/ou conferência proferida, conforme resenha escrita com certificado comprovante (computadas até 5 por ano, com temas distintos).	05
4. ORIENTAÇÃO NO UNISALESIANO	
4.1. Orientação de tese de doutorados;	30
4.2. Orientação de dissertação de mestrado;	20
4.3. Orientação de bolsa de iniciação científica.	05
5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS	
5.1. Livre Docência;	20
5.2. Trabalho final de doutorado;	15
5.3. Trabalho final de mestrado.	10

§ 1º A partir do primeiro dia do mês subsequente à aprovação do enquadramento pela Diretoria Geral de Unidade/Campus, o docente fará jus ao recebimento da remuneração sobre horas-atividade.

Artigo 17. As promoções para categorias funcionais e/ou níveis de referência superiores deverão ser solicitadas, mediante requerimento protocolado junto ao setor de Gestão de Pessoas (GP).

Parágrafo único. Os benefícios das promoções previstas neste artigo terão validade a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da aprovação pela Diretoria Geral de Unidade/Campus e serão creditados à pessoa do professor em relação a todas as horas-atividades em exercícios no UNISALESIANO

Artigo 18. A promoção de uma categoria funcional para outra exige o preenchimento dos requisitos estabelecidos no Artigo 11, em cada caso.

CAPÍTULO VII DA ACUMULAÇÃO

Artigo 19. É vedado ordinariamente ao membro do corpo docente do UNISALESIANO manter dupla vinculação contratual com a Mantenedora, para essa função.

Artigo 20. O cumprimento de mais de uma função, por membro do corpo docente do UNISALESIANO, deverá ser compatibilizado pelo enquadramento do professor no regime de trabalho mais adequado às suas atividades.

CAPÍTULO VIII DO AFASTAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO

Artigo 21. Além dos casos previstos na legislação trabalhista, pode ocorrer o afastamento do ocupante de cargo docente, com direitos e vantagens estabelecidos neste Regulamento, para:

I - aperfeiçoar-se em programas de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização, em nível de pós-graduação ou comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na Faculdade;

II - exercer cargos na estrutura didático-administrativa do UNISALESIANO.

§ 1º O pedido de afastamento deve ser encaminhado por meio do Coordenador de Curso competente, em requerimento dirigido ao Diretor Geral, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

§ 2º O professor somente poderá afastar-se ou permanecer afastado de suas funções, para a realização de programas de pós-graduação, na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse do UNISALESIANO.

§ 3º O afastamento do ocupante de cargo no quadro docente, previsto nos itens I e II deste artigo, dar-se-á mediante proposta do Coordenador do Curso respectivo, após pronunciamento do Conselho de Curso, com posterior homologação do Diretor Geral, a quem compete expedir o ato.

Artigo 22. Os docentes licenciados devem firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos ao UNISALESIANO, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas, acrescidas de juros e correção de lei.

Parágrafo único. Durante o período de afastamento e o final do mesmo, fica o professor obrigado a remeter, ao Curso no qual está lotado, relatório semestral das atividades, bem como a comprovação de frequência mensal.

CAPÍTULO IX DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

Artigo 23. O pessoal docente do UNISALESIANO está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

- I - **Regime de Tempo Integral (TI)**, com quarenta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em salas de aula, que requeiram, no máximo, 50% do tempo contratual;
- II - **Regime de Tempo Parcial (TP)**, de vinte a trinta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em sala de aula que requeiram, no máximo, 70% do tempo contratual;
- III - **Regime Especial (RE)**, para contratação de professor por hora-aula ou hora atividade semanal.

§ 1º As horas de trabalho não utilizadas como carga didática do professor, são distribuídas para preparo de aulas, assistência e orientação aos alunos, preparação e correção de provas e exames, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão e programas de capacitação.

§ 2º As atividades de pesquisa, extensão e assessoria, referidas no parágrafo anterior, poderão ser remuneradas complementarmente.

§ 3º Excetuando-se as atividades previstas nos parágrafos anteriores, as demais atividades a que se refere este artigo devem ser prestadas obrigatoriamente no UNISALESIANO.

Artigo 24. É permitida a redução das horas/aulas mínimas estabelecidas no artigo anterior, a critério do Diretor Geral de Sede/Campus, quando o professor ocupar os seguintes cargos ou funções:

- I - Diretor;
- II - Diretoria de Órgãos Suplementares;
- III - Coordenadoria de Curso.

Artigo 25. Os professores, designados para funções acadêmicas extra-sala, receberão, enquanto no exercício das mesmas, remuneração de sua categoria, com nível equivalente à sua titulação, no regime de até quarenta horas semanais.

Artigo 26. Os valores remuneratórios do corpo docente são reajustados na forma da legislação em vigor e dos acordos ou convenções coletivas de trabalho.

CAPÍTULO X DOS DIREITOS E VANTAGENS

Artigo 27. Além da remuneração do cargo, o membro do corpo docente do UNISALESIANO poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:

- I - Diárias;
- II - Ajuda de custo;
- III - Adicional de insalubridade e/ou periculosidade, de acordo com a legislação vigente;
- IV - *Pró-labore*.

Parágrafo único. Também é assegurado ao professor:

- I – Reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- II - Acesso a programas de capacitação docente e profissional;
- III - Infra-estrutura adequada ao exercício profissional;
- IV - Remuneração compatível com sua qualificação.

CAPÍTULO XI DOS DEVERES

Artigo 28. Além de suas tarefas específicas, são deveres de qualquer membro do corpo docente, indistintamente:

- I - comparecer à unidade universitária, em que estiver lotado, no horário normal de trabalho e, quando convocado, em horários extraordinários, executando os serviços que lhe competirem;
- II - Cumprir as ordens dos superiores;

- III - Guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço;
- IV - Manter com os colegas, espírito de cooperação e solidariedade;
- V - Zelar pela economia do material sob sua guarda ou para sua utilização e pela conservação do que for confiado à sua guarda e uso;
- VI - Providenciar para que esteja sempre em dia a sua ficha de assentamento pessoal;
- VII - Apresentar, dentro dos prazos previstos, relatórios de suas atividades.

Artigo 29. Ao membro do corpo docente é vetado:

- I – Descumprir instruções ou normas superiores, por qualquer meio, ou desrespeitar as autoridades constituídas, quando no cumprimento da lei, do estatuto ou do regimento geral do UNISALESIANO;
- II - Deixar de comparecer ao serviço sem causa justificada ou dele se retirar durante as horas do expediente, sem prévia autorização;
- III - Tratar, nas horas de trabalho, de assuntos particulares, alheios ao setor a que está vinculado;
- IV - Promover ou participar de manifestações que impliquem em agitação ou perturbação da ordem, dentro do UNISALESIANO;
- V - Exercer atividade político-partidária no âmbito do UNISALESIANO ou em nome desta.

Artigo 30. O professor, independentemente do nível e cargo dentro da carreira, é o único responsável pela administração da disciplina ou atividade que lhe seja designada pelas Coordenadorias de Cursos.

Artigo 31. Os encargos de ensino, pesquisa e extensão serão distribuídos entre os professores, independentemente do nível de carreira, pela Coordenação do Curso respectivo, de acordo com os Regulamentos de ação aprovados pelo Conselho de Curso.

Artigo 32. O membro do corpo docente é responsável por todos os prejuízos que causar ao UNISALESIANO por dolo, omissão, negligência, imprudência ou imperícia.

§ 1º Os prejuízos e responsabilidades são apurados por uma Comissão de Sindicância, designada pelo Diretor do UNISALESIANO e o parecer emitido deverá ser pelo mesmo homologado.

§ 2º A importância das indenizações pelos prejuízos a que se refere este artigo, é descontada da remuneração a que o professor faz jus, na forma da lei.

Artigo 33. A responsabilidade administrativa não exime o professor da responsabilidade civil ou

criminal e nem do pagamento da indenização, a que se refere o artigo anterior e seus parágrafos, o exime da pena disciplinar a que pode estar sujeito.

Artigo 34. É igualmente responsabilizado o professor que, sem a devida autorização, cometer, a pessoas estranhas ao UNISALESIANO, o desempenho de encargos que a ele competirem.

CAPÍTULO XII

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Artigo 35. A Comissão de Avaliação Docente (CAD) tem por finalidade assessorar a Diretoria Geral Sede/Campus no processo de avaliação dos professores do quadro Docente do UNISALESIANO, para os efeitos previstos neste Regulamento da Carreira Docente (RCD), competindo-lhe proceder à avaliação e reavaliação do desempenho profissional de todos os docentes, para fins de enquadramento.

Parágrafo único. No processo de avaliação, a CAD levará em consideração a tabela anexa.

Artigo 36. A CAD é constituída por um representante da Diretoria Geral Sede/Campus, que a preside, o coordenador do curso do professor solicitante e um representante do departamento de Gestão de Pessoas, designados pelo Diretor.

Parágrafo único. O parecer para ter validade deve ter o aval do Diretor Geral.

Artigo 37. Compete ao presidente da CAD:

- I - Convocar todos os membros da CAD, estabelecendo data e horário para as reuniões de avaliação, podendo solicitar, de ofício, reexame, pela comissão de avaliação considerada injusta ou cujo processo esteja viciado;
- II - Abrir a reunião, dando início ao processo e encerrá-la na hora conveniente;
- III - Impugnar a avaliação em caso de dúvida;
- IV - Aprovar o laudo de avaliação e apresentá-lo ao Diretor Geral Sede/Campus para decisão final.

Artigo 38. A CAD reúne-se, ordinariamente, uma vez por ano, mediante convocação do Presidente.

Parágrafo único. O Diretor Geral Sede/Campus pode convocar, a qualquer tempo, reunião extraordinária para avaliação de professor, para efeito de enquadramento.

Artigo 39. A CAD pode convocar, nos casos em que julgar necessário, técnicos indicados pelo titular da área específica, para emitir laudo técnico sobre os projetos e trabalhos do avaliado, constantes do currículo, bem como solicitar qualquer tipo de comprovação dos títulos declarados.

TÍTULO III DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 40. O controle de frequência do professor é exercido pela Coordenadoria do Curso, sob a supervisão da Diretoria Geral Sede/Campus.

Artigo 41. Para efeito de pedido de reconsideração, recurso e representação do corpo docente do UNISALESIANO deverá ser seguida a seguinte hierarquia:

I - Coordenadoria do Curso;

II - Conselho do Curso;

III – Diretoria Geral Sede/Campus;

IV - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Artigo 42. Em caso de não acolhimento do recurso ou representação, o interessado pode recorrer à instância imediatamente superior.

Artigo 43. Os direitos, deveres e penalidades disciplinares do corpo docente estão estabelecidos no Regimento e em normas complementares do UNISALESIANO.

Artigo 44. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE –, dispõe sobre as normas regulamentares relativas aos Professores Visitantes e Colaboradores.

Artigo 45. Para todos os efeitos, cabe à Mantenedora, a decisão final sobre medidas que importem em alteração de custo ou orçamento, na aplicação deste Regulamento.

Artigo 46. Este Regulamento de Carreira Docente entra em vigor na data de sua homologação pelo Conselho Universitário.

**ANEXO F – PORTARIA DE HOMOLOGAÇÃO DO REGULAMENTO DA CARREIRA
DOCENTE DO UNISALESIANO**

Diário Oficial da União nº 68, de 12 de abril de 2010 (segunda-feira) - Seção 1 - Pág. 73

Ministério do Trabalho e Emprego

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO
TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO

PORTARIA Nº 47, DE 8 DE ABRIL DE 2010

O SUPERINTENDENTE REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO NO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais deste órgão, aprova nos termos da Portaria nº 2, de 25/05/2006, da Secretaria de Relações do Trabalho/MTE e, em conformidade com a documentação constante no processo nº 47207.000019/2009-40.

Homologa O QUADRO DE CARREIRA do Corpo Docente da MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO - UNISALESIANO LINS - Rua Dom Bosco, 265 - Vila Alta - Lins - SP - CNPJ/MF Nº 03.226.149/0012-34 e MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO - Rodovia Teotônio Vilella, Km 8,5 - Bairro Alvorada - Araçatuba - SP - CNPJ/MF Nº 03.226.149/0013-15.

JOSÉ ROBERTO DE MELO

ANEXO G – INFRA-ESTRUTURA: LABORATÓRIOS E CLÍNICAS– SEDE LINS

LABORATÓRIO DE ANATOMIA - Área Física: 168m²

Capacidade de Atendimento: 40 alunos / por turma

Turno de Funcionamento: Manhã, tarde e noite

EQUIPAMENTO	QTDE.
Armário vertical – 1 porta	01
Arquivo de Aço – 5 gavetas	01
Bandeja de Inox	07
Bandeja de Inox	07
Bandeja de Plástico	25
Carteira e Banquetas (jogos)	52
Maca Metálica com rodízio	02
Máscara com filtro	02
Mesa de Granito	06
Óculos com viseira transparente	02
Tanque móvel alternativo “multímido”	01

INSTRUMENTOS	QTDE.
Bisturi (Lanceta)	03
Cabo Bisturi	10
Fórceps	01
Lâmina Bisturi	120
Pinça anatômica	05
Pinça curva	01
Pinça dente-de-rato	02
Pinça iris	02
Pinça reta	02
Porta Agulha reta e curva	08
Porto agulha reta e curva	08
Tesoura Curva Reta	10
Tesoura Iris	02

OSSOS	QTDE.
Clavícula	10
Coluna Vertebral	02
Costela	20
Crânio	07
Crânio em Cores	03
Crânio recob. c/ massa (músc.)	02
Escápula	14
Esqueleto Montado	03
Esterno	04
Fêmur	13
Fíbula	12
Mandíbula	13
Ossos da mão	04
Ossos do ouvido	02
Ossos do pé	07
Ossos do quadril	09
Patela	12
Rádio	13
Sacro	05
Tíbia	14
Ulna	10
Úmero	13
Vértebra	40

MODELOS PLÁSTICOS	QTDE.
Circulação sangüínea	01
Inervação Corporal	01
Membro inferior e superior	01
Pelve Feminina	01

PEÇAS CONSERVADAS EM FORMOL	QTDE.
Cadáver íntegro	09
Cabeça com corte sagital	07
Encéfalo	15 ½
Miocárdio	09
Estômago	03
Fígado	05
Inferior e dentes	01
Medula Espinhal	01
Membro Inferior	07
Membro Superior	07
M-Pelve Genitais Masc e Fem	04
Pelve e membros inferiores	01
Pênis c/ escroto	02
Porco com 7 patas	01
Pulmão	05
Pulmão com traquéia	01
Rim	05
Rim injeto colorido	01
Testículo	04
Tórax sem cabeça	02
Traquéia c/ glândula tireóide	01
Traquéia c/tireóide, língua, lábio	04
Vagina com útero	01
Feto Masc e Fem	09
½ Tronco com Músculos, Nervos e Miocárdio	01
Placenta	03
Mama	01
Útero	04

ARTICULAÇÃO CONSERVADA EM FORMOL	QTDE.
Cotovelo	6
Escápula umeral	4
Esternocalvicular	2
Joelho	7
Punho	2
Quadril	4
Tornozelo	5

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E HISTOLOGIA (MICROSCOPIA) - Área Física: 62,684m²

Capacidade de Atendimento: 30 alunos/por turma

Turno de Funcionamento: Manhã e noite

EQUIPAMENTO	QTDE
Estéreo Microscópio Monocular – PZO – Lupa	01
Microscópio Trinocular MOTIC (modelo BA200)	01
Microscópio projetor Macronúcleo Monocular – BIOTEC	01
Microscópio Binoculares MOTIC (modelo BA200)	17
Microscópio Binoculares OLIMPUS (modelo CBB)	07
Microscópio Binocular OLIMPUS (modelo CH)	01
Microscópio Binoculares OLIMPUS (modelo LMB2)	04
Microscópio Binoculares DIMEX (modelo MEB215)	01
Microscópio Binocular NIKON (modelo LMB2)	01
Microscópios Monoculares OLIMPUS (modelo CH) reserva	06
Microscópio Monocular INALH (modelo MBE125) reserva	01

ESPECIFICAÇÃO DAS LÂMINAS	QTDE
Artéria – coloração Nerhoeff	50
Bexiga Urinária – coloração HE	50
Cérebro Córtex Cerebral – coloração HE	50
Cérebro Medula Cerebral – coloração Prata	50
Coração – músculo estriado cardíaco – color. HE	50
Couro Cabeludo Humano – coloração HE	50
Esfregaço de sangue humano – color. Rosenfeld	50
Esôfago – coloração HE	50
Estômago – coloração HE	50
Estômago – região pilórica – coloração HE	50
Fígado Reticulina	50
Glândula Parótida – coloração HE	50
Glândula Sublingual – coloração HE	50
Glândula Submandibular – coloração HE	50
Hipófise – coloração Hemat. Crômica	50
Intestino Delgado Jejuno – coloração HE	50
Intestino Grosso – coloração HE	50
Língua – coloração HE	50
Língua – corpúsculo gustativo – coloração HE	50

ESPECIFICAÇÃO DAS LÂMINAS	QTDE
Medula – coloração prata	50
Meiose – testículo – coloração Feulgen	50
Músculo Estriado Cardíaco – coloração HE	50
Músculo Estriado Esquelético – coloração HE	50
Nervo – coloração HE	50
Orelha – cartilagem elástica – coloração HE	50
Orelha – cartilagem elástica – color. Verhoeff	50
Ossificação Endocondral – coloração Mallory	50
Ossificação Endocondral – coloração HE	50
Ossificação Intramembranosa – coloração HE	50
Osso Compacto Desgastado - Harves	50
Osso Longo – coloração HE	50
Ovário – coloração HE	50
Pele Fina – coloração HE	50
Pele Grossa – coloração HE	50
Tecido Adiposo Uni e Multilocular – color. HE	50
Tireóide/Paratireóide – coloração HE	50
Transição Estômago/Intestino - coloração HE	50
Traquéia – coloração HE	50

LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA (MICROSCOPIA)

Capacidade de Atendimento: 30 alunos / por turma

Turno de Funcionamento: Manhã e noite

ESPECIFICAÇÃO DAS LÂMINAS	QTDE
Ascarídeo, ovos W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Ascarídeo (Fêmea) C.S.	35 cx c/ 30 lâminas
Ascarídeo (Macho) C.S.	35 cx c/ 30 lâminas
Corte fígado infectado por Esquistossoma	35 cx c/ 30 lâminas
Corte pulmão infectado por Esquistossoma	35 cx c/ 30 lâminas
Fasciolopsis Buski, C.S.	35 cx c/ 30 lâminas
Ovo de Taenia W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Taenia W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Proglótide madura em Taenia W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Corte Tênia c/ óvulo W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Cisticerco W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Esquistossoma – Ovo W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Esquistossoma (Macho) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Esquistossoma (Fêmea) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Esquistossoma (Macho e Fêmea copulando) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Esquistossoma – Miracidium W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Esquistossoma – Cercaria W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Culex macho (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Culex fêmea (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Anófeles fêmea (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Anófeles macho (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Boca de Culex fêmea (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Boca de Anófeles fêmea (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Ovo de Anófeles (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Pupa de Anófeles (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Larva de Anófeles (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Ovo de Culex (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Pupa de Culex (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Larva de Culex (mosquito) W.M.	35 cx c/ 30 lâminas
Hirudo nipponia W.M.	35 cx c/ 30 lâminas

LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA E PATOLOGIA - Área Física: 70,94m²

Capacidade de Atendimento: 35 alunos / por turma

Turno de Funcionamento: Tarde e noite

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Negatoscópio – 1 corpo	02
Negatoscópio – 2 corpos	02
Negatoscópio – 4 corpos	02
Mesa / Cadeira	06 / 26
LÂMINAS	QUANTIDADE
Patologia Órgãos/ Sistemas.	67
Patologia Geral	154

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA - Área Física: 62,68m²

Capacidade de Atendimento: 40 alunos / por turma

Turno de Funcionamento: Manhã, tarde e noite

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Alças de Platina	12
Alcoometro (Densitômetro)	01
Autoclave Vertical Modelo 103 – FABBE	01
Balança de Precisão – Record	01
Balança Tríplex Escala Ana - 108 – Record	03
Banho-Maria – Histológico – FABRE	01
Bico de Bunsen	14
Cabos para Alça de Platina	12
Centrifugador Excelsa 2 – FANEM	02
Corantes - Reagentes – Meios de Cultura – Vidraria	Vários
Destilador Modelo 106 – FABRE	01
Espectrofotômetro B 295II – Micronal	01
Estufa de cultura modelo 002 CB – FANEM	01
Estufas para esterilização	02
Frigobar	01
Geladeira Consul	01
Microscópio Y.K.S. (Minimicroscópio)	01
Suporte para Tubo de Ensaio de Arame – Variados	06
Suporte para Tubo de Ensaio de Madeira	06
Suporte para Tubos de Hematócito	01
Tela de Amianto 15cm	06
Tela de Amianto 20cm	04
Termômetros 100°C	03
Tripé para Bico de Bunsen	04
Pipetadores automáticos – modelo AMD – 10/100MI	04
Pipetadores automáticos – modelo Kacil 50/100/25MI	03
Micro Pipeta ICELL – modelo P. 213 cap. 1000 Mcl	01

LABORATÓRIO DE AUDIO-VISUAIS – BLOCO A e B

Equipamento	Qtde.
Aparelho com CD	08
Datashow / canhão	30
Gravador	01
Micro System	02
Retroprojetores	08
Telão	01
Televisores coloridos	05

Equipamento	Qtde.
Caixas Amplificadoras	10
Flip-chart	01
Mesa de som	03
Microfone de mesa	01
Microfones Comuns	07
Microfones de lapela	02
Microfones sem fio	03
Telas para projeção	30

LABORATÓRIO DE AUDIO-VISUAIS – BLOCO C

Equipamento	Qtde.
Aparelho com CD	11
Datashow / canhão	14
Gravador	00
Micro System	00
Retroprojetores	02
Telão	00
Televisores coloridos	02
Vídeo Cassete	01
DVD	01

Equipamento	Qtde.
Caixas Amplificadoras	04
Flip-chart	00
Mesa de som	00
Microfone de mesa	00
Microfones Comuns	01
Microfones de lapela	00
Microfones sem fio	00
Telas para projeção	00

LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA - Área Física: 103,50m²

Capacidade de Atendimento: 30 alunos / por turma

Turno de Funcionamento: Manhã e noite

MATERIAL DE CONSUMO	QTDE
Clamp para bolsa de colostomia	01
Equipos de soro	50
Frasco para nutrição enteral	09
Sonda nasogástrica (Levine) nº 18 e 16	16 cada
Sonda uretral nº 08, 10, 12 e 14	11 cada
Frasco de aspiração	04
Seringa 3ml	16
Seringa 5ml	96
Seringa 10ml	56
Seringa 20ml	120
Luvas estéreis (tamanhos 7.0; 7.5; 8.0)	05 cada
Luva estéril (8.5)	02
Coletor de urina	10
Cateteres de oxigênio (tipo óculos)	02
Sonda retal 20 e 22	04 cada
Caixa p/ material perfuro-cortante 13L	03
Régua (simulador canalização de O2, ar comprimido para parede)	01
Aspirador portátil (elétrico)	01
Válvula de aspiração (vácuo)	02
Torneirinha 3 vias (cânulas)	03
Hipoclorito	02 Lts
Cânulas de entubação endotraqueal nº 4.0, 7.5, 8.0, 8.5	02 cada

EQUIPAMENTO	QTDE	EQUIPAMENTO	QTDE
Armário de ferro branco	03	Pinça Kelly 14cm reta	03
Bacia inox	03	Ressuscitador pulmonar (tipo ambú de silicone)	02
Balde inox	04	Suporte de soro	03
Bandeja média de inox	03	Suporte p/ injeção endovenosa (braçadeira)	04
Bandeja pequena de inox	10	Tesoura Metzemaum 15cm reta	04
Bandeja grande de inox	02	Toalha banho	02
Braço para treinamento endovenoso	02	Toalha rosto	04
Cadeiras	30	Mama amiga	01
Cama hospitalar	02	Conjunto umidificador	02
Campo de algodão duplo (40x40)	14	Conjunto nebulizador	04
Campo de algodão simples	05	Fluxômetro O2 e ar comprimido	02
Campo fenestrado (8cm /10cm /12cm)	01 cada	Fronha	03
Carrinho de metal para banho	02	Martelinho p/ reflexo	01
Cobertor	01	Colchão caixa de ovo	02
Comadre (inox)	02	Tesoura íris curva	02
Comadre (plástico)	01	Pinça Halsted (mosquito) reta	04
Criado – mudo	02	Otoscópio	02
Cuba redonda	04	Pelve c/ pólo-cefálico	01
Cuba rim	11	Fitas Métricas	02
Hamper	02	Órgão genital masculino (borracha)	01
Lençol	13	Pinnard	01
Máscara de nebulização	03	Evolução embrionária e fetal de gestação	01
Máscara nebulização c/ copinho (inalação)	06	Especulo de metal	01
Mesa inox p/ instrumentação cirúrgica	01	Meu bebê	01
Papagaio (inox)	02	Boneco infantil de reanimação	01
Papagaio (plástico)	01	Banheiras	02
Pinça anatômica (dente de rato 14cm)	04	Balança p/ RN	01
Pinça anatômica (dissecação 14cm)	04	Antropômetro (régua)	01
Pinça Cheron 24cm	04	Manequim enfermagem adulto c/ órgãos internos Simulacare 52 ^a	02

BIOTÉRIO - Área Física: Perfusão: 16m² - Criadouro: 30m²

Adaptações	Quantidade
Gaiolas de Ratos	110
Caixas de Skinner – CS2000	12
Matrizes de Ratos (sendo 15 machos e 15 fêmeas)	30
Instrumentais Cirúrgicos Div. / Estufa / Mat. de Consumo diversos	2 Kits
Balança Filizola BP6 – Cap. 6Kg	01
Secador cabelo Pro 2000 DHD – 703 - Dellar	01

CLÍNICA DE PSICOLOGIA

LABORATÓRIO DE ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO - (BIOTÉRIO)

Área Física: 46 m² - **Turno de Funcionamento:** Manhã e tarde

Capacidade de Atendimento: 20 alunos / por turma

Equipamento	Qtde
Sala de abrigamento dos animais	
Caixas de polipropileno completas para ratos [Insight 5.2/98]	20
Balança eletrônica [Toledo]	01
Estante para ratos [Insight ETM 1099]	01
Pia completa com gabinete	01
Mesa	01
Cadeira	01

Equipamento	Qtde
Sala de Experimentação	
Caixas de Skinner [Insight, Mod. 3]	12
Caixas de isolamento acústico	12
Aparelho de ar condicionado [Springer / Innovare7500]	01
Exaustor	01
Luminárias fluorescentes	02
Bancadas, mesas e banquetas	25

SERVIÇO DE PSICOLOGIA -

Área Física: 131,60 m²

Capacidade de Atendimento: 36 pacientes/dia--**Turno de Funcionamento:** Tarde e noite

Mobília	Qtde.
Recepção	
Balcão	01
Mesa e cadeira secretária	01
Bebedouro	01
Microcomputador	01
Estofados	03
Mesa de centro	01
Arquivo de aço	02
Ramal telefônico	01
Sala 1 (atendimento Adulto e Criança)	
Mesinha	01
Poltrona	03
Aparelho de ar condicionado	01
Sala 2 (atendimento Adulto e Criança)	
Mesinha	01
Poltrona	03
Ventilador de teto	01
Sala 3 (atendimento Adulto e Criança)	
Poltrona	02
Mesa lateral	01
Ventilador de teto	01
Sala 4 (atendimento Adulto e Criança)	
Poltrona	02
Mesa lateral	01
Ventilador de teto	01
Sala 5 (atendimento Adulto e Criança)	
Poltrona	02
Mesa lateral	01
Ventilador de teto	01

Sala 6 (atendimento Adulto e Criança)	
Poltrona	02
Mesa lateral	01
Ventilador de teto	01
Sala de Supervisão 1	
Ventilador de teto	01
Mesa	01
Sala de Supervisão 2	
Aparelho de ar condicionado	01
Caretiras de braço	12
Almoxarifado	
Armário de aço	01
Estante de aço	06

Equipamentos / Materiais	Qtde
Clínica Psicológica	
Caixa lúdica	10
Material gráfico	Vários
Brinquedos	Vários
Laboratório de Avaliação Psicológica	
PMK – Anteparo	02
PMK– Manual	01
Bateria Fatorial CEPA	01
IDATE – C Manual	08
IDATE – C Caderno	08
IAIP – Caderno	08
SDT – Kit	03
HTP	02
WISC	02
R1 – Manual	08
R1 – Crivo	08
R1 – Exercício	08
Disquete Avaliação-R1 – 1/1 e 1/ 2	01
Disquete de Liberação	01
RAVEN-Escala Geral – Kit	08
BENDER	01
Fita de Vídeo APLICAÇÃO WISC	01
Cronômetro (VITESSE)	01
Mesas PMK	02
Laboratório de Estudos Psicossociais	
Duplo Deck Sony CFD 757 S	01
Gravadores portáteis CCE DR2000	02
Fita cassete	várias

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA – BLOCO B – Área Física: 257 m²

SETOR DE ORTOPEDIA - Capacidade de Atendimento: 110 pacientes/dia

Turno de Funcionamento: Tarde e Noite (13h às 19h)

CINESIOTERAPIA	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Exercitador de Pé	04
Escada em canto em “L”	01
Espelho Grande	03
Barra de Ling - espaldar	01
Barras Paralelas	01
Mecanoplus	01
Bicicletas Ergométricas	02
Tábua de Quadríceps	04
Escada digita	01
Rolo de Punho	02
Simetrógrafo	03
Cadeira de Rodas	07
Skate	04
Bodyblade	01
ISP – DYSC	03
Bola de Bobath 95 cm	01
Bola de Bobath 85 cm	01
Feijão Bobath 55 cm	02
Feijão Bobath 40 cm	01
Rolo ½ lua	03
Muleta axilar (par)	01
Cama Elástica	02
Espuma para propriocepção	01
Faixa para alongamento	05
Bolas (peq. Méd.)	09
Barra Paralela	01
Cunha de espuma grande	01
Cunha de espuma pequena	01
Rolo ½ lua	01
Arco	03
Rolo Sólido pequeno / médio / grande	03 / 01 / 01
Banco de madeira	01
Prancha de equilíbrio	02
Tornozeleira ½ Kg	01
Tornozeleira 1 Kg	03
Tornozeleira 2 Kg	01
Tornozeleira 3 Kg	02
Halter ½ Kg (par)	01
Halter 1 Kg (par)	02
Halter 2 Kg (par)	01
Halter 3 Kg (par)	02
Halter 4 kg (par)	01
Exercitador de mão	05
Exercitador de tornozelo	04
Halter 5 kg (par)	01

Escada	01
Escada de canto (rampa e escada)	01
Soft Gym Over Bal ½ Kg	02
Tapete antiderrapante	06
Balancim para propriocepção	02
Cama elástica	01
Cama elástica 1,98 mt de diâmetro	01
Colchonete de espuma 1,30 x 0,50 x 0,5	06
Negatoscópio simples	04
Prancha de propriocepção de madeira	02
Tábua de tríceps sural	01
Podoscópio	02
Muleta axilar de alumínio	01

ELETROTERRAPIA	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
TENS (Estim. Elétr. Transcutânea)	14
Neurograf	01
Aparelho Laser Hélio-Neon Plasmax	01
Aparelho Laser Diodo KLD IR	01
Infra Vermelho	01
Microtherm	06
Micro Computador (Sala de Avaliação)	07
Micro Computador (Secretaria)	03
Micro Computador (Sala de Supervisão)	04
Sonopuls	01
Miomed	01
Thera Laser (DMC)	04
Avatar II / III / IV / V	03/02/01/04
ECOR	04
Diaternax	06
Endophasys I	09
Endophasys R	04
Endophasys	04
Sonophasys	01
Laser Line Inova	01
CIV (Média Frequência) Mod. Thermocron	02
Osciloscópio Analógico 2 canais	01
Ultrassom – Megson	01
Phydias	01
Forno de Bier	02
Turbilhão para membro Inferior	01
Turbilhão para membro Superior	01
Cuba de parafina	01
Máquina de Gelo	01
Photon Lase DMG	02
Kromens	01
Digital Multimeter	01

HIDROTERAPIA	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Pranchas de plástico	03
Pranchas de Neoprene	03
Flutuadores Cervicais	04
Flutuadores de mão (par)	03
Halteres de 1 a 2 kg (par)	02
Halteres de 2 a 3 kg (par)	02
Halteres de 4 a 5 kg (par)	02
Step para Hidro- plástico	02
Plataforma redut. profund.	01
Coletes Pélvico em U	03
Prancha de equilíbrio p/ pés	02
Wet Seasts (cadeira)	01

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA – BLOCO D – Área Física: 190m²

SETOR DE NEUROLOGIA - Capacidade de Atendimento: 36 pacientes/dia

Turno de Funcionamento: Tarde e Noite (13h às 19h)

CINESIOTERAPIA	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Andadores de Metal	01
Bolas de Bobath	03
Rolos de Bobath	01
Muleta Canadense (par)	01
Cama Elástica	01
Espuma para propriocepção	01
Faixa para alongamento	02
Mesa Ortostática elétrica	01
Barra Paralela	01
Cunha de espuma grande	04
Cunha de espuma pequena	04
Rolo ½ lua	01
Arco	03
Rolo Sólido pequeno / médio / grande	02 / 07 / 05
Espelho com suporte	03
Banco de madeira	02
Banco c/ rodas	02
Prancha de equilíbrio	02
Obstáculos de madeira	04
Tornozeleira ½ Kg	05
Tornozeleira 1 Kg	03
Tornozeleira 2 Kg	05
Tornozeleira 3 Kg	04
Halter ½ Kg	10
Halter 1 Kg	07
Halter 2 Kg	04
Halter 3 Kg	04
Tábua de AVDs	01

Exercitador de mão	01
Exercitador de tornozelo	01
Aquecedor	02
Escada de canto (rampa e escada)	01
Brinquedos diversos	30
Tapete antiderrapante	03

CLÍNICA DE TERAPIA OCUPACIONAL - Área Física: 262,67M²

Capacidade de Atendimento: 30 pacientes / dia - Turno de Funcionamento: Tarde e Noite

Adaptações	Quantidade
Tecido Anti-Derrapante	01
Tijolinho	03
Flocs (bichos de vinil)	10

Equipamento / Instrumentos	Qtde
Computador	03
Brinquedos Educativos	326
Armário de Aço	17
Estetoscópio	01
Esfignomanômetro	01
Espelho Móvel (com rodas)	06
Tristante de Disco (Color)	01
Varal	02
Tablado de Colchonete	02
Colchonete	02
Tartaruga (branco c/rodas)	04
Banco Posicion. Pequeno	01
Banco Posicion. Médio	01
Banco Posicion. Grande	01
Banco Adulto	06
Andador (de Madeira)	01
Fogão	01
Conj. de Prancha (com 4)	01
Prancha	05
Prancha Gr. (Plástica Mole)	01
Prancha - Grande (Dura)	01
Rolo Grande (Preto)	02
Rolo Médio (Preto)	02
Rolo Pequeno (Preto)	02
Gabinete (chão)	01
Gabinete Fixo (parede)	01
Refrigerador	01
Cama elástica	01
Gatinho 4 rodas	01
Caixa de Luz	01
Espelho Fixo	02
Banco Encaixe	04

Equipamento / Instrumentos	Qtde
Banco peq. (para crianças)	04
Banco de rodinha	03
Pula-pula – Holp 55	01
Vestibulador de chão	01
Andador de rodinha	01
Prancheta reciclável	01
Prancheta equilíbrio	01
Apoios de pé de madeira	05
Apoio de pé (verniz)	08
Prancha de equilíbrio	01
Arabol	01
Colméia de acrílico	01
Display – DY1	01
Engatinhador	01
Bancoboll	02
Domuts	01
Bola Bobath – 55 cm	01
Bola Bobath – 45 cm	04
Bola Bobath – 85 cm	02
Bola Bobath – 65 cm	01
Feijão – 40 cm	01
Feijão – 55 cm	00
Feijão – 70 cm	01
Feijão – 85 cm	01
Rolo	01
Mesa ortostática grande	05
Mesa ortostática pequena	02
Gangorra	01
Cunhas (P/M/G)	09
Banco de Madeira	03
Cadeiras de fórmica bege	04
Senta Bebê	02

Apoio p/ sentar	03
Aramado triangular	01
Aramado ondular	01
Aramado espiral	01
Aramado acrobático	01
Aramado entrelaçado	01
Aramado montanha russa	01
Encaixe coordenação	04
Prono	03

Móvil Musical	01
Centopéia	01

ADAPTAÇÕES	Quantidade
Abdutor de Pernas (Pequeno / Grande)	01 / 01
Acessório Intercambiável - Abotoador de Botões	01
Acessório Intercambiável - Adaptador Universal	01
Acessório Intercambiável - Aparelho de Barbear	01
Acessório Intercambiável - Colher	01
Acessório Intercambiável - Descascador de Legumes	01
Acessório Intercambiável - Escova de Dentes	01
Acessório Intercambiável - Garfo	01
Acessório Intercambiável - Pincel de Barba	01
Acessório Intercambiável - Pincel de Pintura	01
Acessório Intercambiável - Ventosinha	01
Argola (Plástico Colorida)- Grande / Pequena	04 / 03
Bola Heavymed (peso graduado)	02
Borda de Prato	01
Colher e garfo cinza com peso	01 / 01
Colher, garfo e faca branca sem peso	01 / 01 / 01
Extensora de Pernas	02
Ponteira de Recepção dos Acessórios	01
Prato Anti-Derrapante	01
Pulseira de Peso (Punho) / Pulseira de Peso (Tornozelo)	03 / 02
Rolemix	01
Tesoura Mola / Tesoura Canhoto	01 / 01

Equipamento	Quantidade	Setor
Thera Band Carci	04	Clínica
Tesoura	02	Clínica
Digiflex	02	Clínica
Potes / Bacias	03 / 05	Clínica
Espelho pequeno	02	Clínica
Caixote sensibilidade	01	Clínica
Brinquedos pedagógicos	163	Clínica
Aparelho cd	01	Clínica
Brinquedos pedagógicos	125	Clínica

Ortopedia	Quantidade
Aquecedor termoplástico / Soprador Térmico	01 / 01
Bolsa Térmica	04
Digiflex	04
Dinamômetro	01
Elasto Gel	02
Goniômetro Grande / Goniômetro Pequeno	05 / 05
Halteres / Bolas	11 / 20
Hand Grips	01
Dominó para sensibilidade / Dama com velcro	01 / 01
Massa de silicone	01
Massageador / Jogo massageador de madeira / Roll-lon	03 / 01 / 01
Monofilamentos	02
Oponente do polegar	01
Para de suporte para Thera Band	01
Polia com Apoio	01
Power Web	02
Pracha Graduada	01
Prancha de pregador / rolo de velcro / Almofadas	01 / 01 / 02
Prono Supinador e Flexo Extensor de Punho	01
Tabuleiro de Pinos	01
Thera Band	04
Ventosas para cicatriz	01
Massageador Panasonic / Esteira Phisior	02 / 01
Prancha flexo-extensora do cotovelo	01
Prancha de parafuso	01

CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA - Área Física: 30m²

Capacidade de Atendimento: 36 pais por turma (2 turmas)

Turno de Funcionamento: Noite

Mobília / Materiais	Quantidade
Escrivaninha	01
Cadeira	40
Ar condicionado	01
Almofadões	05
Livros literatura infantil	Vários
Revista coquetel	Vários
Papéis diversos	Vários
Jogos	Vários

CLÍNICA DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - Área Física: 50 m²

Capacidade de Atendimento: 36 alunos/turma (2 turmas)

Turno de Funcionamento: Noite

MATERIAIS	QUANTIDADE
Máscara de papel mache	18
Formas geométricas	15
Jogos de dominó – matemáticos	22
Jogos de quantidade	05
Jogos de relação numérica	05
Jogos de memória	20
Quebra cabeça	01
Dominó – palavras/figura	01
Cartaz	06
Painéis para histórias	02
Chocalho	02
Ábaco	02
Venda de olhos	32
Baralho	01
Jogos de alfabeto	14
Figuras em fração	01
Cartões de sinalização	01
Placas de desenhos	11
Transparências para retro projetos	20
Jogo da velha	02
Tesoura	18
Guache	12
Cola branca	06
Caixa de lápis de cor	12
Material dourado	06
Potes plásticos	08
Jogo das diferenças	28
Fantoches	14
Bonecos diversos	14
Maquete	01
Pastas de histórias em sequência	12
Molde de números	01
Molde de letras	01
Poço para história	01
Lousa grande	01
Lápis preto, borracha, régua, canetinha, pincel, etc.	Vários
Livros de literatura infantil	Vários
Sulfite branco	Vários
Sulfite colorido	Vários
Olhinhos, lacinhos, lantejoulas, etc.	Vários
Letra móvel - jogo	06

CLÍNICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CEF

Capacidade de Atendimento: 107 alunos / por dia - **Turno de Funcionamento:** Integral

Pista de Atletismo: 7.070,08 m²

Quadra Poliesportiva Coberta: 748,80m²

Campo de Futebol: 3.220,0m²

Piscina Semi Olímpica (não aquecida): 1.293,96m²

Piscina de Biribol (não aquecida): 109,98m²

Piscina Coberta e Aquecida: 227,25m²

Equipamentos Utilizados Nas Piscinas	Quantidade
Espaguete	30
Cinturão	06
Halteres (pares)	16
Tornozeleiras (pares)	00
Pranchas	63
Palmar (pares)	18
Cubóide	38
Barra	01
Bóia de braço (pares)	03
Colchonetes Flutuantes	04

Sala de Rítmica: Área Física: 117,04 m²

Equipamentos	Quantidade
Piano	01
Bastões	30
Arcos	33
Cordas	46

Salão de Ginástica Olímpica: Área Física: 569,25 m²

Equipamentos	Quantidade
Cavalo para salto	01
Colchões paraquedas - 1,80m x 1,36m x 80cm	02
Colchões - 2,00m x 1,10m x 5cm (verde - lona)	40
Colchões marrom - 2,00m x 1,10m x 5cm	03
Trave de equilíbrio	04
Mini tramp	01
Trampolim	01
Barra fixa	01
Argola	01
Barra paralela simétrica	01
Barra paralela assimétrica	01
Plinto com 6 gavetas	04
Espalдар	03
Espelho - 3,00x2,20m	01
Banco sueco	02
Bebedouro	01

Sala de Musculação: Área Física: 137,85m²

Equipamentos	Quantidade
Esteira Elétrica LX 160	04
Bicicleta Ergométrica 2600	02
Polia dupla	01
Peck- Deck	01
Suporte para anilhas	01
Stepper	01
Aparelho Extensor de pernas	01
Aparelho Flexor de pernas	01
Banco Scott	01
Puxador Vertical / Horizontal	01
Aparelho para glúteo	01
Leg Press 45º	01
Hack Horizontal	01
Banco Supino Reto / Inclinado	01
Banco Reto / Inclinado	01
Halteres (0,5 Kg)	06 pares
Halteres (1 Kg)	06 pares
Halteres (2 Kg)	05 pares
Halteres (3 Kg)	05 pares
Halteres (4 Kg)	04 pares
Colchonetes	13
Anilha (1 Kg) – cadeira adutora e abductora conjugada	04
Anilha (2 Kg)- máquina tríceps articulada	04
Anilha (3 Kg)- remada horizontal articulada	06
Anilha (4 Kg)	06
Anilha (5 Kg)	10
Anilha (10 Kg)	11
Anilha (15 Kg)	08
Anilha (25 Kg)	06
Tornozeleira (0,5 Kg)	01
Tornozeleira (1 Kg)	02
Tornozeleira (2 Kg)	02
Tornozeleira (4 Kg)	02
Barra W	01
Barrinha	02
Barra Supino	02
Presilhas	08
Barra Móvel	01
Estribo	02
Barra guiada	01
Monitor de Frequência Cardíaca	05
Ventiladores de teto	04
Ventiladores móveis	02
Cronômetro	01

Laboratório de Avaliação do Esforço Físico – LAEF

Área Física: 40,57 m²

Equipamentos	Quantidade
Monitor de Frequência Cardíaca Marca Polar Oktos	02
Dinamômetro	01
Flexímetro	00
Estetoscópio	03
Esfignomanômetro	02
Paquímetro pequeno	01
Paquímetro grande	01
Fita métrica	01
Banco de Wellls	01
Simetrografo	01
Maca	01
Computador	02
Impressora	01
Esteira Ergométrica INBRAMED modelo-10200	01
Balança Eletrônica de precisão marte, módulo AL 500 c/ capela de proteção, carga máxima de 500g sensibilidade 1mg c/ microcomputador	01
Estufa para esterilização e secagem	01
Agitador magnético - Mod. Mr 1000	01
Destilador de Água	01
Monitor de Frequência Cardíaca Interface Plus	01
Adipômetros - Cerscof Científico	02
Estadiômetro – Sanny	01
Plataforma de Salto – Jump Test	01
Bicicleta Ergométrica – Wigate	01
Aparelho de composição corporal bioimpedância modelo 310	01
Balança de Bioimpedância Marca Tanita Modelo TBF - 305	01
Barrilhete 05 LT	01
Barras Magnéticas	02
Caixas de tubo capilar com heparina Perfecta	02
Pisseta de 25µl (Lactato)	01
Caixa de tubo Ependorff 1,5ml	01
Frasco de fluoreto de sódio 500g	01
Becker 250ml	02
Becker 100ml	01
Becker 50ml	02
Balão fundo chato 500ml	01
Balão volumétrico com tampa 100ml	01
Proveta graduada ml	01
Escovas de Crina	03
Analizador Eletroquímico YSI 1500 - Lactato	01
Analizador de glicose	01
Analizador de gases Teen 100	01
Bocal médio	01
Bocal grande	01
Válvula do teen 100 média	01
Depositor de saliva	05
Prendedor nasal	02

Faixas de microlancetas Feather	03
Refrigerador (Consul)	01
Ar condicionado	01
Analizador de gases (Metalyzer 3B)	01
Seringa de calibração de 3l	01
Cilindro de gás (White Martins)	01
Monitor (Polar Fitness)	02

Laboratório de Química: Lacqta – Laboratório de Análises, Controle de Qualidade e Treinamento Auxilium - Turnos de Funcionamento: Manhã, tarde e noite

Área Física: 75,90m² **Capacidade de Atendimento:** 38 alunos por turma/dia

EQUIPAMENTOS/MATERIAIS	QTDE
Agitador magnético	02
Aparelho de osmose reversa	01
Aerômetro	02
Ar condicionado	01
Autoclaves 18L	01
Balança analítica – eletrônica	01
Balança analítica – mecânica	01
Balança semi-analítica eletrônica	01
Balanças mecânicas	04
Banquinhos de madeira	38
Bicos de Bunsen	06
Bomba de vácuo – ar comprimido	01
Capela de fluxo laminar	01
Centrífuga	01
Chapas de aquecimento c/ agitador magnético	06
Colorímetro	02
Colunas cromatográficas	12
Conduvímetero	01
Concentrador de amostras	01
Cromatógrafo a gás	01
Deionizador	01
Densímetros	17
Eletrodo p/ oxi-redução	01
Espectrofotômetro	02
Estufa de secagem e esterilização	01
Forno Mufa – 1000° C	01
Fotocolorímetro	01
Geladeira comum	01
Incubadora de DBO	01
Medidor de ponto de fusão	01
Microcomputador c/ impressora	01
Multímetro analógico	06
pHmetro de bancada	01
pHmetro portátil	06

INSTRUMENTOS E VIDRARIAS	QTDE
Alça Drigalski	04
Balão de fundo chato – diversas capacidades	vários
Balão de fundo redondo	06
Balão de fundo redondo c/ haste longa	05
Balão de separação	12
Balão volumétrico – diversas capacidades	vários
Bastão (Baqueta) de vidro	13
Becker – diversas capacidades	48
Bureta – diversas capacidades	13
Cadinho pequeno	08
Cadinho grande	07
Conta gotas	41
Erlemmeyer – diversas capacidades	47
Espátula de inox	18
Espátula de porcelana	06
Frasco DBO	14
Funil analítico – tamanhos diversos	34
Garra para bureta	08
Garra para tubos	05
Garra para funil	12
Kitassato – diversas capacidades	18
Mufla	01
Pinça para cadinho	várias cxs
Pipeta graduada – diversas capacidades	várias
Pipeta volumétrica – diversas capacidades	várias
Pipeta de Pasteur	58
Pissetas p/ água	09
Proveta – diversas capacidades	34
Rolhas borracha e silicone – tamanhos diversos	60
Suporte para pipetas	06
Suporte para tubos de ensaio	06
Suporte universal	13
Tela de amianto	vários
Tubos capilares – frc	01

ANEXO H – INFRA-ESTRUTURA: LABORATÓRIOS E CLÍNICAS - CAMPUS ARAÇATUBA

1) Laboratório de Microbiologia, Parasitologia, Farmacobotânica, Histologia e Biologia Celular – Equipado com estufas, autoclaves, microscópios binoculares, estereoscópios, lâminas de corte histológico, lâminas com coloração de Gram, lâminas específicas para parasitologia e placas de Petri.

2) Laboratório de Semiologia e Semiotécnica – Equipado com macas, biombos, camas hospitalares, criado-mudo, suporte de soro, mesa de refeição, carrinho de banho, hamper, braço para simulação, bonecos e ambus adulto e infantil, material de curativo, balança clínica, painel de gases, adipômetro, esfignomanômetro, estetoscópios, aparelho de eletrocardiograma e sondas, além de materiais correlatos.

3) Laboratório de Anatomia – Equipado com peças sintéticas que atendem às necessidades de estudo dos sistemas nervoso, endócrino, músculo-esquelético, genitourinário, digestório, respiratório e cardiovascular.

4) Laboratório de Fisiologia Humana e Farmacologia - Equipado com vidrarias, centrífuga, estufas, capela, destilador, agitador magnético, mufla, microscópios, esfignomanômetros, estetoscópio e balança semi-analítica.

5) Biotério – Equipado com climatizador, gaiolas, prateleiras, esteira elétrica e demais materiais correlatos.

6) Laboratório de Recursos Terapêuticos - Utilizado para as aulas de recursos terapêuticos que busca o aprendizado teórico-prático de métodos e técnicas que envolvem geriatria prótese e órtese, termofoterapia, mecanoterapia, fototerapia e eletroterapia, bem como para as aulas práticas das disciplinas de Fundamentos clínicos em ortopedia e traumatologia, neurologia, cardiorrespiratória, pneumologia, reumatologia, ginecologia e obstetrícia, dermatologia, pediatria e geriatria.

7) Laboratório de Cinesiologia, Bmtacf e Massoterapia – Para atividades nos campos de cinesiologia, cinesioterapia, bmtacf, clínica e funcional, preventiva, massoterapia, terapia manual, ortopedia, ginecologia, dermatologia, reumatologia, pediatria, geriatria, prótese e órtese.

8) Clínicas de Enfermagem e Fisioterapia - inauguradas em 10 de novembro de 2004, localizadas em área no centro da cidade, que além de abrigar atividades e aulas práticas, têm

também a função de criar condições para prestar apoio ao acadêmico em suas necessidade de ensino e pesquisa. As Clínicas estão instaladas em uma área de 2.000 m², em um prédio com um andar superior, andar térreo e sub-solo, com capacidade de atendimento para 375 pacientes por semana, funcionando pela manhã e à tarde. Possui ginásio terapêutico, dotado de sala de orientadores e sala de alunos e recepção; hidroterapia e piscina terapêutica, com sanitários, inclusive para deficientes físicos, os quais também contam com elevadores. Toda a Clínica se encontra equipada para atendimentos nos Estágios Supervisionados, dispondo ainda de almoxarifado e biotério.

9) Laboratório de Química e Bioquímica – Equipado com balanças analítica, semi-analítica e comum, destilador, dessecadores, estufa, banhos-maria, termômetros, agitadores para tubos, placas aquecedoras, manta aquecedora, bomba a vácuo, pHmetros, capela de exaustão, condensadores, espectrofotômetro, mufla, vidrarias e reagentes.

10) Laboratório de Eletro-eletrônica – Equipado com multímetros, osciloscópios, geradores de função, analisadores de espectros, microcomputadores e materiais de consumo. É utilizado por disciplinas dos cursos de engenharias, como: Eletrônica I e II, Eletrônica Digital I e II, Instrumentação, Eletrônica de Potência, Metrologia, Eletricidade Básica. Para a complementação de atividades acadêmicas, o UniSALESIANO mantém convênio de Cooperação Tecnológica com o SENAI de Araçatuba, onde são desenvolvidas atividades práticas, supervisionadas por professores das disciplinas correlatas.

11) Laboratório de Física – Utilizado para as aulas práticas da disciplina de Física I – Cinemática, dos cursos de engenharias, nos experimentos de Queda Livre, Lançamento Oblíquo, Movimento Uniforme, Estática, utilizando de materiais e equipamentos: Trena, cronômetro, esferas de aço e de borracha, rampa de madeira, bolas de borracha, provetas, óleo (de cozinha), azul de metileno, balanças digitais, diversas massas e barras de madeira.

12) Laboratório de TV – Dotado de infra-estrutura tecnológica adequada para a criação de materiais relacionados à comunicação nas disciplinas que requerem vivenciar a prática de produções audiovisuais, como propaganda, comerciais, curtas, programas pilotos, jornalísticos e suas edições. O laboratório possui proteção acústica, grade quente e fria para iluminações, fundo infinito, filmadoras de alta resolução, microcomputador para edição, mesa de corte (imagens e transmissões) e TV LCD de 42 polegadas.

13) Laboratório de Rádio – Conta com espaço físico dividido em três ambientes climatizados, sendo o primeiro para aulas teóricas, com carteiras e quadro negro, e o segundo para gravação e edição de spots e jingles, contendo microcomputador, mesa de áudio, microfones, mesas e cadeiras. O terceiro ambiente é adequado para transmissões de uma rádio universitária, com

mesa para entrevistas com convidados, microcomputador, microfones, mesa de áudio e transmissor de baixa potência, e com capacidade para fazer gravações e edições.

14) Laboratório de Fotografia – Destinado à realização de aulas práticas de ensaios fotográficos para fins publicitários. Os acadêmicos do curso de Comunicação Social utilizam este laboratório equipado com flash, fundo infinito, grua, câmeras fotográficas Nikon D70, armários, mesas redondas, mural para fixação de trabalhos e mesa base com fundo infinito para registro de pequenos objetos.

ANEXO I – PLANILHA DE ORÇAMENTO

CONTAS	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL	9.370.776,00	9.933.022,56	10.429.673,69	10.846.860,64	11.172.266,45
1. Prestações Escolares	8.550.240,00	9.063.254,40	9.516.417,12	9.897.073,80	10.193.986,02
2. Pós Graduação e Extensão	13.140,00	13.928,40	14.624,82	15.209,81	15.666,11
3. Subvenções	129.600,00	137.376,00	144.244,80	150.014,59	154.515,03
4. Financeiras	174.600,00	185.076,00	194.329,80	202.102,99	208.166,08
5. Aluguéis e Arrendamentos	186.000,00	197.160,00	207.018,00	215.298,72	221.757,68
6. Serviços Prestados	212.076,00	224.800,56	236.040,59	245.482,21	252.846,68
7. Contribuições dos Salesianos	55.200,00	58.512,00	61.437,60	63.895,10	65.811,96
8. Reembolsos	35.520,00	37.651,20	39.533,76	41.115,11	42.348,56
9. Outras Receitas	14.400,00	15.264,00	16.027,20	16.668,29	17.168,34
DESPESA TOTAL	8.676.877,38	9.110.721,25	9.475.150,10	9.759.404,60	10.052.186,74
1. Salários e Encargos	5.900.742,50	6.195.779,63	6.443.610,81	6.636.919,13	6.836.026,71
2. Serviços Profissionais Terceiros	18.960,00	19.908,00	20.704,32	21.325,45	21.965,21
3. Saneamento e Energia	194.664,00	204.397,20	212.573,09	218.950,28	225.518,79
4. Materiais de Consumo	140.957,00	148.004,85	153.925,04	158.542,80	163.299,08
5. Capacitação de Pessoal	51.300,00	53.865,00	56.019,60	57.700,19	59.431,19
6. Atividades de Extensão	37.992,00	39.891,60	41.487,26	42.731,88	44.013,84
7. Administrativas	323.499,80	339.674,79	353.261,78	363.859,64	374.775,42
8. Locação	10.800,00	11.340,00	11.793,60	12.147,41	12.511,83
9. Tributárias	7.224,00	7.585,20	7.888,61	8.125,27	8.369,02
10. Manutenção	186.241,20	195.553,26	203.375,39	209.476,65	215.760,95
11. Comunicação	143.106,96	150.262,31	156.272,80	160.960,98	165.789,81
12. Financeiras	20.893,92	21.938,62	22.816,16	23.500,65	24.205,66
13. Locomoção	131.976,00	138.574,80	144.117,79	148.441,33	152.894,57
14. Descontos Concedidos	1.374.000,00	1.442.700,00	1.500.408,00	1.545.420,24	1.591.782,85
15. Outras Despesas	61.500,00	64.575,00	67.158,00	69.172,74	71.247,92
16. Despesas Gerais	60.360,00	63.378,00	65.913,12	67.890,51	69.927,23
17. Assistência a Saúde	12.660,00	13.293,00	13.824,72	14.239,46	14.666,65
INVESTIMENTOS	480.000,00	552.000,00	634.800,00	710.976,00	782.073,60
1. Equipamentos Laboratoriais	15.000,00	17.250,00	19.837,50	22.218,00	24.439,80
2. Imóveis	60.000,00	69.000,00	79.350,00	88.872,00	97.759,20
3. Móveis e Utensílios	50.000,00	57.500,00	66.125,00	74.060,00	81.466,00
4. Máquinas e Equipamentos	135.000,00	155.250,00	178.537,50	199.962,00	219.958,20
5. Biblioteca	100.000,00	115.000,00	132.250,00	148.120,00	162.932,00
6. Vestibular	120.000,00	138.000,00	158.700,00	177.744,00	195.518,40
SUPERÁVIT ESTIMADO	213.898,62	270.301,31	319.723,59	376.480,03	338.006,11